

viveo

Relatório de
Sustentabilidade
2025



Sumário



03 Mensagem da Administração

04 Sobre este relatório

05 - 14

Identidade

15 - 21

Estratégia de sustentabilidade

22 - 39

Nossos negócios

40 - 59

Governança corporativa

60 - 85

Gestão social

85 - 97

Ecoeficiência



06 Perfil

07 Engajamento com *stakeholders*

10 Área de atuação

11 Unidades de negócio

13 Cultura

16 Histórico

18 Processo de materialidade

21 Metas

23 Desempenho operacional

38 Resultados econômico-financeiros

41 Estrutura de governança

46 Ética e integridade

50 Abordagem tributária

51 Gestão de riscos

55 Proteção de dados e segurança da informação

61 Nosso time

67 Saúde, segurança e bem-estar

74 Clientes

78 Fornecedores

80 Comunidades

86 Ecoeficiência

87 Água e efluentes

89 Energia

90 Resíduos

95 Mudanças climáticas

96 Emissões

98 Visão de Futuro

99 Anexos

Mensagem da Administração

GRI 2-22



O ano de 2025 marcou a conclusão de uma importante etapa em nossa trajetória. Ao longo dos últimos anos, passamos por uma intensa e audaciosa transformação, que nos consolidou como uma plataforma completa de saúde e um *player* relevante no mercado brasileiro, com atuação integrada em toda a cadeia de valor do setor.

Desde 2017, realizamos 27 aquisições, ampliamos significativamente nosso faturamento, diversificamos nossas fontes de receita e expandimos nossa atuação em novos canais e em portfólio. Nesse período, multiplicamos o número de colaboradores em mais de oito vezes, fortalecemos a governança e realizamos a abertura de capital na bolsa brasileira.

Após esse ciclo de crescimento, passamos por uma fase de desafios e reorganizações. O ano de 2025 foi marcado pela execução do plano de virada operacional, com foco na geração de caixa e desalavancagem financeira, redução de despesas e melhoria dos nossos níveis de serviço.

Do ponto de vista econômico-financeiro, finalizamos o ano com geração de caixa em patamar recorde histórico, além do avanço na margem bruta, refletindo os primeiros resultados concretos do plano de eficiência operacional e disciplina financeira implementado no período. Operacionalmente, promovemos a consolidação de sistemas e de nossos centros de distribuição, aliada a investimentos contínuos em novas tecnologias.

Ainda, padronizamos toda a plataforma de vendas para os nossos times, com a implantação do *Salesforce*; consolidamos o sistema de WMS (*Warehouse Management System*), dedicado à gestão de estoques; e avançamos na utilização de Inteligência Artificial (IA) ao nosso dia a dia. Outro destaque, no segmento industrial, foi a conclusão da integração de duas unidades fabris, que resultou na maior e mais moderna fábrica de lenços umedecidos da América Latina, com capacidade para atender até 55% do mercado nacional.

Também evoluímos nossos processos produtivos, buscando tecnologias mais modernas que minimizem o consumo de recursos, com a redução de componentes controversos e agressivos ao meio ambiente, investindo na qualidade e segurança de nossos produtos, alinhando a produção aos nossos princípios socioambientais.

Adicionalmente, fortalecemos nossa governança com a instalação do Conselho Fiscal, que atuou ao longo de 2025 no acompanhamento independente das práticas contábeis e financeiras, reforçando a transparência e a credibilidade das informações divulgadas. Nesse mesmo contexto, foi conduzido o processo de sucessão do Diretor-Presidente, com a transição de Leonardo Almeida Byrro para André Clark Juliano, realizada de forma estruturada e alinhada às melhores práticas de governança, assegurando continuidade estratégica e estabilidade operacional ao longo do período.

Seguimos nossa trajetória com foco em qualidade, eficiência e rentabilidade, preparados para um novo ciclo de crescimento sustentável, mantendo o compromisso de cuidar de cada vida e contribuir para um setor mais eficiente em todo o País.

Sobre este relatório

GRI 2-212-312-412-5



Em linha com nosso compromisso com a transparência e o fortalecimento contínuo da governança, apresentamos a quinta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade, sendo o primeiro elaborado em conformidade com as Normas *Global Reporting Initiative* (GRI) e o primeiro a incorporar as métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

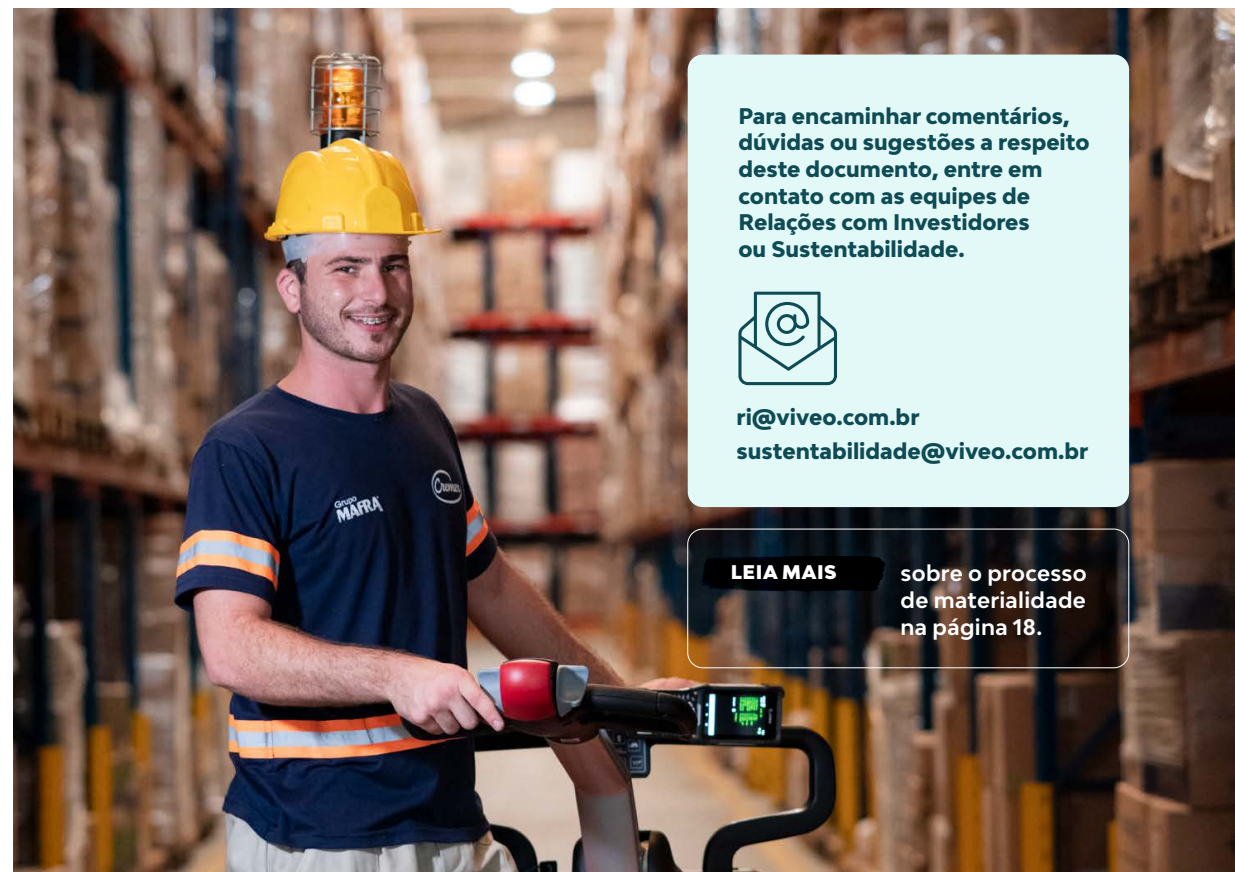
O documento apresenta as informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, exibindo um panorama abrangente sobre nosso desempenho e contexto ESG no período. Os dados publicados se referem às atividades de todas as subsidiárias e demais entidades controladas incluídas no processo de consolidação contábil, em conformidade com o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras (DF) publicadas

na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em nosso [site de Relação com Investidores](#).

O conteúdo aqui reportado foi apurado com diversas áreas internas, cujos líderes contribuíram com dados, indicadores e análises, com a participação ativa da Diretoria-Executiva. Sua definição partiu de processo de materialidade que identificou os temas mais relevantes na avaliação de nossos *stakeholders* e recebeu validação do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração.

Eventuais revisões de dados e/ou premissas de anos anteriores estão devidamente sinalizadas nos indicadores correspondentes. A versão final deste relatório e do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) passou por verificação externa, conduzida pela *Bureau Veritas Certification Brasil*.

Boa leitura!



Para encaminhar comentários, dúvidas ou sugestões a respeito deste documento, entre em contato com as equipes de Relações com Investidores ou Sustentabilidade.



ri@viveo.com.br
sustentabilidade@viveo.com.br

LEIA MAIS

sobre o processo de materialidade na página 18.



Identidade

Perfil

GRI 2-112-612-7

Somos a CM Hospitalar S.A. e atendemos sob a marca institucional **Viveo**, um grupo do setor de saúde composto por empresas que atuam da fabricação de produtos, passando pela distribuição de materiais e medicamentos e gestão de estoque até a oferta de serviços para clientes e consumidores finais. Por meio da integração vertical e da conexão entre o fabricante e o cliente-paciente, garantimos eficiência e rastreabilidade.

Fundada em 1996, temos o propósito de cuidar de cada vida, e a missão de simplificar o setor da saúde e democratizar o acesso por meio do suporte e da manutenção de cada elo dessa cadeia. Somos o único *player* do Brasil a atuar de forma completa, da fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, oferecendo produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional e ações negociadas na B3 sob o *ticker* VVEO3, integramos o segmento Novo Mercado desde 2021,

reforçando nosso compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

Contamos com 45 unidades operacionais, mais de 120 mil m² de centros de distribuição atendendo todas as regiões do País e 6.647 colaboradores diretos. Sob essa estrutura, atuamos nos segmentos de Hospitais e Clínicas, Laboratórios e Vacinas, Varejo e Serviços, integrados pelas empresas Mafra, Mafra Especialidades, Prevena, Tecnocold, Insuma, Health Log e Humania e pela divisão de Private Label. Detemos as marcas Cremer, Topz, Bellacotton, Salvelox, Piquitucho, FeelClean e Neve.

Desde 2017, conduzimos cerca de 27 aquisições, que nos permitiram diversificar o portfólio e obter ganhos de escala. Em 2025, priorizamos a conclusão das integrações dos negócios, com foco na melhoria dos resultados, qualidade, eficiência e rentabilidade, consolidando bases para um futuro ciclo de crescimento sustentável.



Engajamento com *stakeholders*

GRI 2-29



Reconhecemos a importância do engajamento com nossos *stakeholders* para a condução sustentável dos negócios, bem como para a identificação e gestão de riscos, oportunidades e impactos relevantes. Com base em nosso exercício de dupla materialidade conduzido em 2024, identificamos como principais *stakeholders* aqueles que foram diretamente engajados nesse processo e/ou que possuem relação relevante com os impactos, riscos e oportunidades associados aos temas ESG.

Esses grupos incluem colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, instituições financeiras, órgãos públicos e reguladores, comunidades do entorno, além da Alta Administração e do Conselho de Administração. A definição desses

stakeholders considera critérios como o nível de influência sobre a nossa estratégia, o grau de impacto decorrente das operações e nossa relevância para a criação e proteção de valor no curto, médio e longo prazos.

A governança do relacionamento com *stakeholders* é estruturada por meio da definição clara de áreas líderes responsáveis por cada grupo e de instâncias formais de decisão, como Comitês Executivos, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e de Compliance e o Conselho de Administração. Os insumos provenientes do engajamento com *stakeholders* são incorporados à tomada de decisão estratégica, à gestão de riscos e à definição e revisão dos temas materiais.





Colaboradores

Contribuem diretamente para a execução da estratégia e das operações, sendo *stakeholders* essenciais. O engajamento ocorre por pesquisas de clima, comunicação interna e diálogo com lideranças, permitindo identificar expectativas e promover melhorias. Os principais temas incluem condições de trabalho, desenvolvimento, saúde e segurança e diversidade.



Clientes

O ponto central de relacionamento entre clientes e áreas internas é o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que garante que demandas sejam tratadas com agilidade e transparência. O engajamento ocorre por múltiplos canais (protocolo, *e-mail*, telefone e *WhatsApp*), assegurando rastreabilidade e priorização das ocorrências. A área de Garantia da Qualidade também realiza auditorias de segunda parte e agendas periódicas de governança com parceiros estratégicos, compartilhando dados e indicadores para fortalecer o relacionamento e a confiança nos produtos e serviços oferecidos.



Fornecedores

O engajamento se dá por meio de processo de homologação e qualificação, que inclui o preenchimento do Formulário de Avaliação ESG, com questões sobre exploração de mão de obra infantil e escrava, práticas de ecoeficiência, e aceite formal do nosso Termo de Conformidade Ética. A área de Garantia da Qualidade conduz auditorias e agendas de governança com prestadores de serviços críticos — como mantenedores de cadeia fria, serviços de qualificação térmica e de embalagens, e transportadores —, buscando desempenho adequado ao padrão de mercado e melhoria contínua.



Comunidades

O principal canal formal de comunicação com as comunidades localizadas nas regiões de operação é o canal Fale Conosco, disponível no *site* institucional, por meio do qual qualquer parte interessada pode encaminhar dúvidas, solicitações ou manifestações. O engajamento com comunidades também ocorre no âmbito dos processos de licenciamento ambiental, que incluem avaliações de impactos socioambientais e interação com autoridades locais e demais partes interessadas do entorno.



Órgãos reguladores e associações setoriais

Mantemos relacionamento ativo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), entre outros, por meio de reuniões, consultas e trocas de informações, acompanhamento de prazos e minimização de impactos regulatórios. Participamos também de eventos externos e agendas com associações setoriais para discussão de consultas públicas, análise de tendências regulatórias e verificação de novos requisitos legais.



Investidores e instituições financeiras

O relacionamento se dá via canais institucionais de Relações com Investidores, com divulgação de informações financeiras, videoconferência de resultados, realização de assembleias gerais, participação em conferências, reuniões individuais ou em grupos e disponibilização de documentos regulatórios, em conformidade com as exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Mapeamento de stakeholders GRI 2-29

	Stakeholders	Principais temas materiais relacionados	Racional
Internos	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Administração Comitês de Assessoramento Alta Administração / Diretoria-Executiva Colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e integridade Ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero (SST, D&I desenvolvimento) Gestão de riscos, <i>compliance</i> e Auditoria Interna Resultado operacional e financeiro sustentável 	Participam da definição estratégica, da priorização e validação dos temas materiais e são diretamente impactados por decisões relacionadas à governança, cultura organizacional, gestão de riscos, controles internos, segurança e desenvolvimento de pessoas.
Cadeia de valor	<ul style="list-style-type: none"> Clientes Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento, experiência e satisfação do cliente Qualidade e segurança de produtos e serviços Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor Ética e integridade 	São centrais para a continuidade operacional, reputação, conformidade regulatória e sustentabilidade da cadeia, além de terem sido diretamente engajados no processo de materialidade.
Econômico-financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Investidores e acionistas Instituições financeiras / credores 	<ul style="list-style-type: none"> Resultado operacional e financeiro do negócio Ética e integridade Gestão de riscos Combate e adaptação às mudanças climáticas (acesso a capital) 	Influenciam o acesso a capital, o custo de financiamento e a percepção de risco, sendo diretamente impactados pela <i>performance</i> financeira, governança corporativa e gestão de riscos ESG.
Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> Órgãos reguladores Órgãos públicos 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e integridade Ecoeficiência e conformidade ambiental Saúde, segurança e requisitos regulatórios Combate e adaptação às mudanças climáticas 	Exercem poder regulatório e fiscalizador, com potencial de impacto direto sobre licenças, operações, sanções e continuidade do negócio.
Reputacionais	<ul style="list-style-type: none"> Comunidades do entorno Sociedade civil organizada / OSCs Imprensa 	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade saudável e sustentável Ecoeficiência e impactos ambientais Combate e adaptação às mudanças climáticas Ética, reputação e licença social para operar 	Influenciam a percepção pública, a reputação e a aceitação social das operações, sendo diretamente impactados pelos efeitos socioambientais de nossas atividades.

Área de atuação

GRI 2-1|2-6

Legenda

 5 Escritórios

 7 Fábricas

 9 Farmácias de Manipulação

 3 Lojas

 1 Programa de Suporte

 20 Centros de Distribuição¹

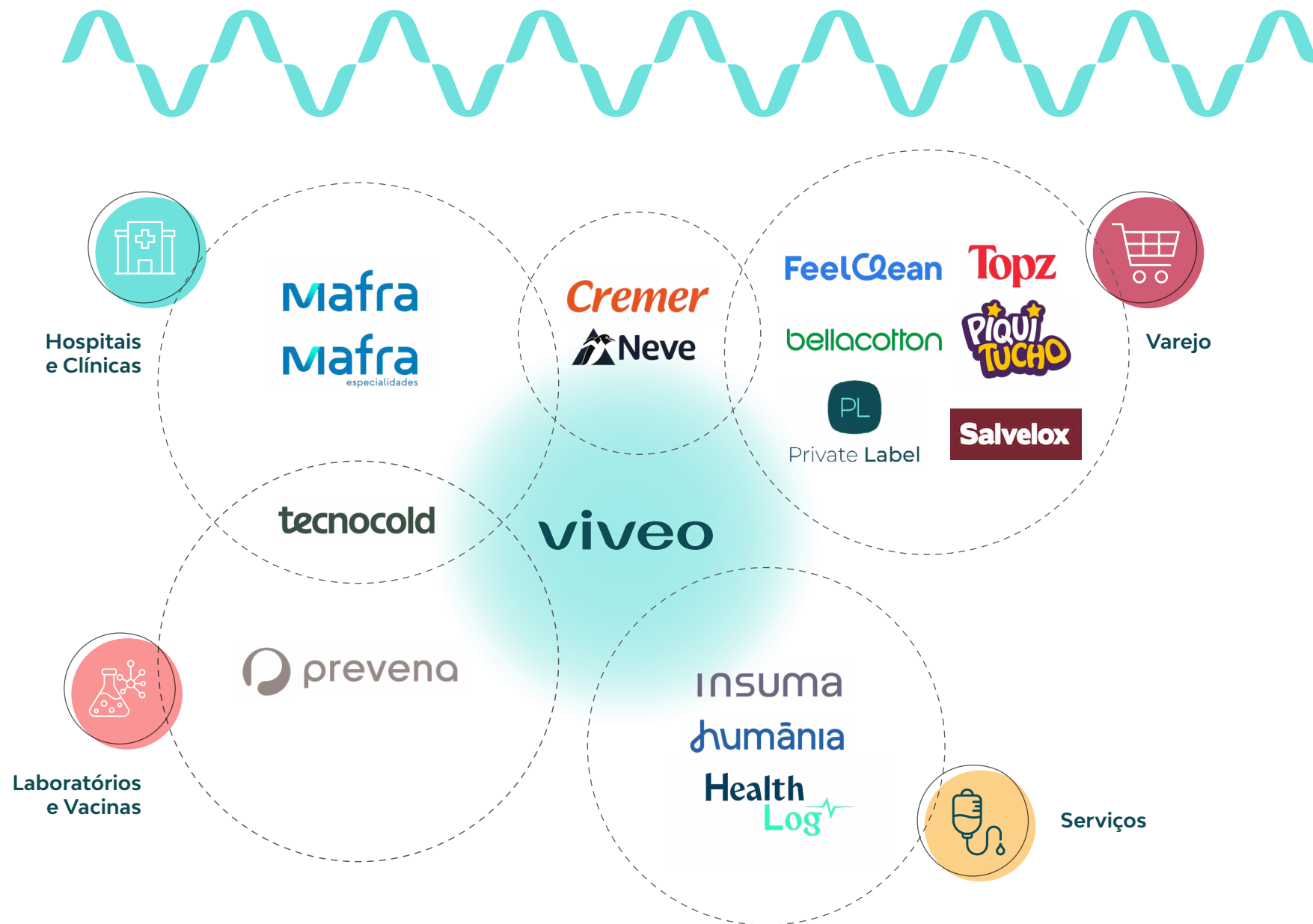
¹ Inclui operações da Prevena e não inclui operações de cross-docking



Unidades de negócio

GRI 2-6

Atuamos como uma **plataforma integrada de soluções** para o setor de saúde no Brasil, com presença ao longo de toda a cadeia de valor – da indústria à distribuição e à prestação de serviços. Historicamente estruturados a partir da distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, expandimos a atuação por meio da incorporação de capacidades industriais e de serviços complementares, organizando os negócios em quatro frentes: **Hospitais e Clínicas, Laboratórios e Vacinas, Varejo e Serviços.**



GRI 2-6



Hospitais e Clínicas

No segmento de Hospitais e Clínicas, concentramos a principal atuação em distribuição, conectando indústrias farmacêuticas e de materiais médicos a hospitais, clínicas e profissionais de saúde em todo o território nacional. Por meio das operações da **Mafra** e da **Mafra Especialidades**, oferecemos um portfólio amplo que inclui medicamentos, materiais hospitalares, nutrição e Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), com alto nível de serviço e capilaridade logística.

Adicionalmente, parte relevante dos produtos distribuídos nesse canal é composta por itens fabricados por nós, com destaque para as marcas **Cremer** e **Neve** - essa dedicada exclusivamente ao atendimento de hospitais e clínicas, sem atuação no varejo -, reforçando a integração entre as frentes industrial e comercial e ampliando a oferta de soluções completas aos clientes.



Laboratórios e Vacinas

Na frente de Laboratórios e Vacinas, também atuamos por meio da distribuição, com foco em soluções especializadas para o segmento de medicina diagnóstica e imunização. A **Prevena** é responsável pela oferta integrada de produtos dedicados às etapas pré-analítica e analítica dos exames, incluindo descartáveis, reagentes e equipamentos, atuando como um *one-stop shop* para laboratórios, clínicas e hospitais.

Complementarmente, a **Tecnocold** lidera a distribuição de vacinas no mercado privado brasileiro, atendendo clínicas, farmácias e grandes redes de saúde por meio de modelos que combinam operação logística e venda direta, com forte expertise em cadeia fria e produtos termossensíveis.



Varejo

O segmento de Varejo concentra as atividades industriais, dedicadas à fabricação de produtos de saúde, higiene e bem-estar. Operamos tanto por meio da produção para marcas próprias quanto via **Private Label**, desenvolvendo e fabricando itens para grandes varejistas nacionais e internacionais.

O portfólio abrange uma gama de categorias, incluindo higiene pessoal, cuidados infantis e adultos, primeiros socorros e produtos de uso cotidiano. Nesse contexto, destacam-se as marcas próprias **Cremer, Topz, Bellacotton, Salvelox, Piquitucho e FeelClean**, que atendem diferentes perfis de consumidores e canais de venda.



Serviços

A frente de Serviços reúne soluções complementares à distribuição e à indústria, ampliando nossa proposta de valor ao longo da cadeia de saúde. A **Humania** atua com Programas de Suporte ao Paciente (PSP) e os Programas de Suporte ao Diagnóstico (PSD), contribuindo para adesão a tratamentos e melhores desfechos clínicos.

A **Insuma**, por sua vez, opera como uma plataforma de farmácias de manipulação especializada em soluções estéreis, incluindo nutrição parenteral, enteral, diálise, tratamento oncológico ou alguma formulação estéril e terapias injetáveis, atendendo hospitais, clínicas e pacientes com alto nível de controle e personalização.

Já a **Health Log** é responsável pela operação logística especializada em saúde, atendendo as operações de dentro e de fora da organização, oferecendo serviços de armazenagem e transporte, incluindo soluções para produtos termossensíveis, com foco em eficiência, rastreabilidade e segurança ao longo de toda a cadeia.

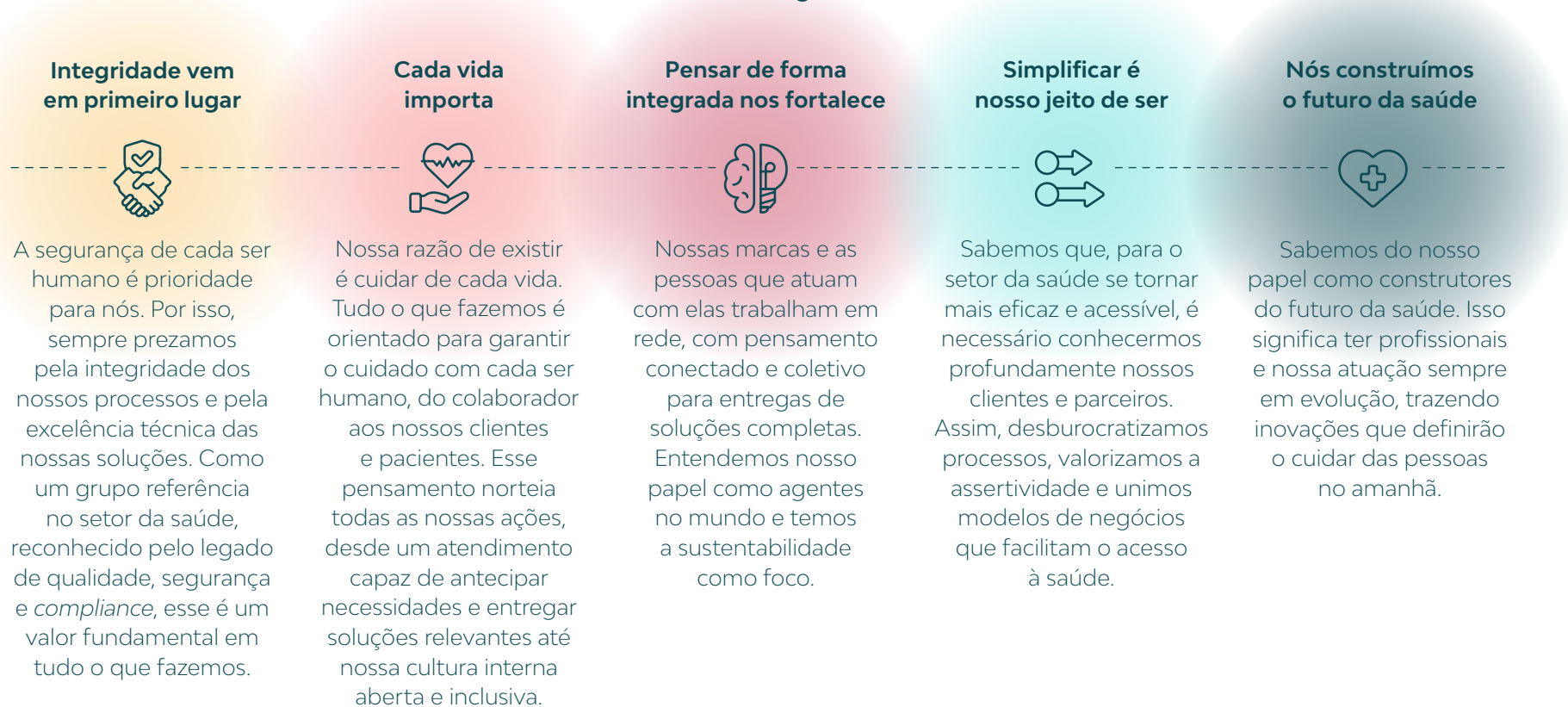
Cultura



Propósito

Cuidar de cada vida, simples assim. Cuidar de cada vida, para nós, é olhar para todas as pessoas que estão em nossa operação de forma humana, empática e prestativa. Simples assim é a nossa maneira de atuar e encantar as pessoas com as quais interagimos, descomplicando o caminho para que a saúde chegue com mais facilidade em todos os elos da nossa cadeia.

Crenças



Processo de revisão de cultura

Acreditamos que nossa cultura é construída todos os dias pelas atitudes, decisões e vivências de cada pessoa que integra nosso time. Por isso, como parte de nosso Projeto de Cultura, procuramos conhecer as experiências que moldam nossa identidade e nosso jeito de ser.

Realizamos, em 2025, um diagnóstico de nossa cultura a partir da coleta de histórias que marcaram a jornada dos colaboradores, com a utilização da ferramenta SenseMaker. Recebemos mais de 600 histórias, o que representa cerca de 10% de nossa população.

Pelos relatos, observamos que nossa experiência organizacional é moldada pelo impulso de cuidar, traduzido em uma conexão genuína com a missão da saúde e o valor de cada vida, em meio a um trabalho intenso, tanto nas fábricas e Centros de Distribuição (CDs) quanto no nível corporativo. Percebemos que existe uma forte marca de solidariedade e auxílio mútuo, especialmente em unidades localizadas em municípios menores, para fazer

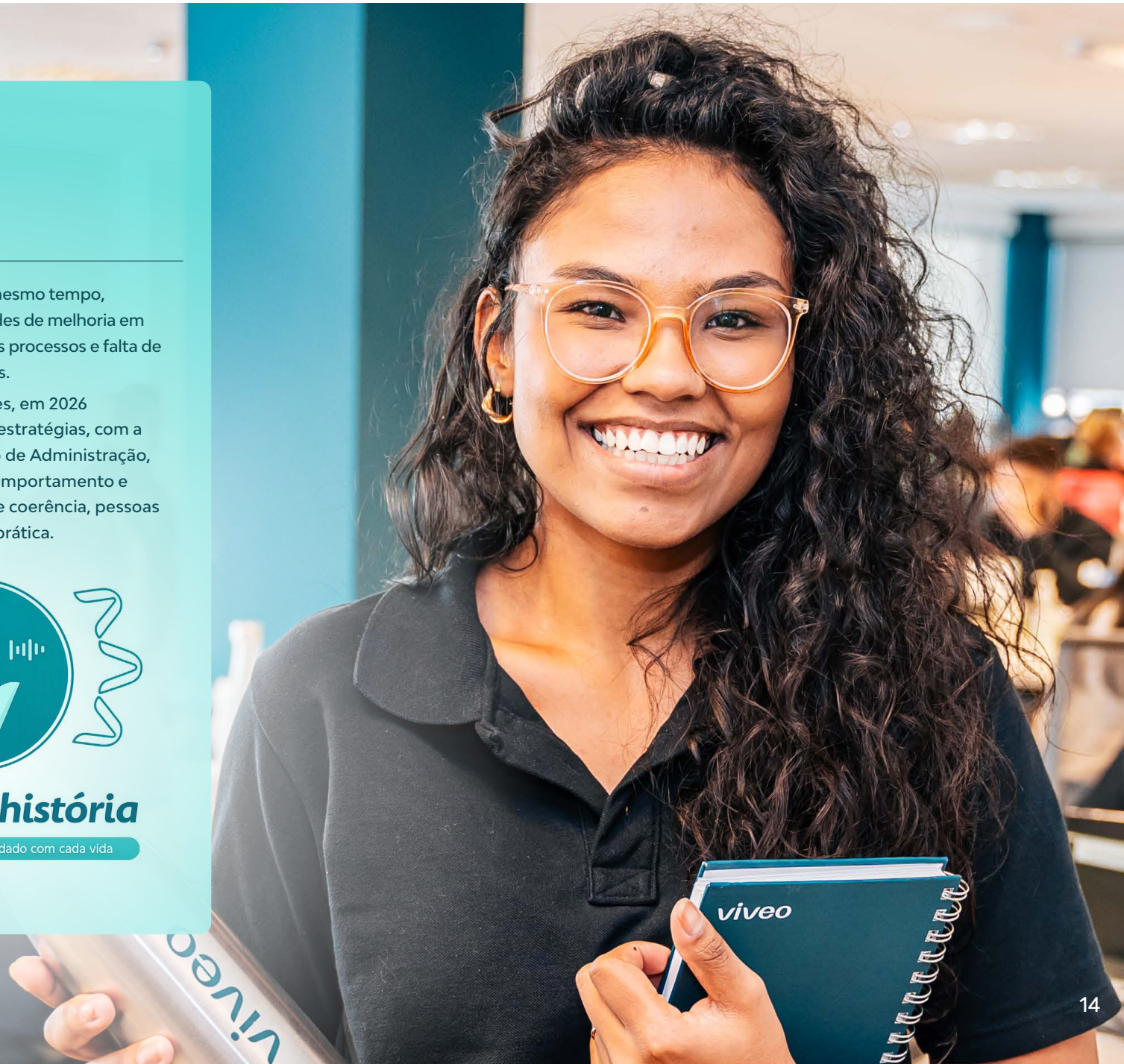
o trabalho acontecer. Ao mesmo tempo, identificamos oportunidades de melhoria em relação à padronização dos processos e falta de protagonismo nas carreiras.

A partir dessas percepções, em 2026 continuaremos traçando estratégias, com a participação do Conselho de Administração, para integrar intenção, comportamento e sistema, unindo cuidado e coerência, pessoas e processos, propósito e prática.



Conte sua história

Decisões que transformam o cuidado com cada vida





Estratégia de sustentabilidade

Histórico

GRI 2-22

Acreditamos que nosso propósito de cuidar de cada vida caminha paralelamente aos desenvolvimentos econômico, social e ambiental na construção de nosso futuro. Por meio de nossa Estratégia de Sustentabilidade, buscamos estender esse cuidado a colaboradores, profissionais do setor, pacientes e à sociedade, de forma ampla, contribuindo para a geração de valor sustentável, o fortalecimento do segmento que atuamos e o avanço de práticas alinhadas aos desafios globais de sustentabilidade e saúde.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade foi desenvolvida de forma evolutiva, acompanhando nossa trajetória e incorporando melhorias decorrentes do avanço da agenda ESG e das prioridades do negócio. Sua execução é supervisionada pelo Comitê de Sustentabilidade e, de acordo com o tema, pelo Conselho de Administração. Internamente, a área de Sustentabilidade é responsável por sua coordenação.

Em 2021, vivenciávamos um contexto de expansão, impulsionado pelo protagonismo do setor de saúde durante a pandemia e pela disponibilidade de recursos decorrente da abertura de capital. Nesse cenário, foi estruturada a primeira Estratégia de Sustentabilidade, a partir de uma análise de materialidade robusta, que resultou na definição de dois objetivos estratégicos (*moonshots*), quatro pilares, 12 temas materiais e na criação de grupos de trabalho dedicados a cada um desses temas.

Ao longo de 2022, a estratégia avançou para a fase de implementação, com o desenvolvimento e início da execução dos planos de ação pelos grupos de trabalho, além da publicação de metas associadas aos temas prioritários. Já em 2023, diante de um novo contexto setorial, de maior pressão sobre os resultados e da necessidade de disciplina na alocação de recursos, foi conduzida a revisão da materialidade.

Esse processo resultou na consolidação de oito temas estruturados em quatro pilares, na descontinuidade dos objetivos estratégicos (*moonshots*), definidos em um contexto de pandemia e que, diante da normalização do cenário global, deixaram de refletir as prioridades do negócio, e na definição de novas metas, promovendo maior alinhamento com a geração de valor da companhia.

A partir da nova materialidade, em 2024, foi lançada a Estratégia de Sustentabilidade 2024-2030, com o aprofundamento das análises, a reformulação dos grupos de trabalho e a definição de novos planos de ação, conectando à nossa cultura organizacional. Esse movimento ocorreu em um contexto de maior disciplina na gestão e priorização de iniciativas, com foco na eficiência e na sustentabilidade do negócio.

Ao longo de 2025, em um cenário de continuidade da pressão sobre os resultados, passamos por processos de reestruturação, revisão de iniciativas e aprimoramento dos mecanismos de governança, reforçando a integração da agenda de sustentabilidade ao negócio e sua contribuição para a geração de valor no longo prazo.

Para 2026, prevemos a revisão do processo de materialidade e da Estratégia de Sustentabilidade, com o objetivo de refletir a evolução do contexto do negócio, incorporar aprendizados recentes e assegurar o contínuo alinhamento da agenda ESG às prioridades estratégicas, à gestão de riscos e à geração de valor sustentável. Esse movimento incluirá o desenvolvimento de novas metas corporativas, aderentes ao cenário atual, além do alinhamento às novas diretrizes regulatórias aplicáveis, como as normas IFRS S1 e S2.

Evolução contínua

2021

Matriz de Materialidade

Lançamento da Estratégia de Sustentabilidade

Composição de grupos de trabalho para os temas materiais

Definição da estrutura de governança corporativa da estratégia

2022

Aplicação dos planos de ação dos grupos de trabalho

Publicação de metas anuais estabelecidas para cada tema material

2023

Revisão da materialidade

Consolidação dos 12 temas materiais em oito

Publicação de novas metas anuais e criação de meta corporativa ESG (redução de GEE)

2024

Aprofundamento da nova materialidade

Reformulação dos grupos de trabalho e definição dos planos de ação

Lançamento da Estratégia de Sustentabilidade 2024-2030

Nova estrutura de governança corporativa da estratégia

Estudo sobre dupla materialidade

Criação de Fórum de Mudanças Climáticas (Jornada Climática da Viveo)

Gerenciamento da meta corporativa ESG (redução de GEE)

2025

Reestruturação da área de Sustentabilidade, com reorganização das frentes de atuação ESG e revisão do modelo de atuação, incluindo a descontinuação de projetos não prioritários

Elaboração do Procedimento de Matriz de Riscos Climáticos e realização do levantamento preliminar de riscos climáticos

Criação e aprovação do Regimento Interno do Comitê de Sustentabilidade, avançando na agenda do IFRS S1 e S2

Processo de materialidade

GRI 3-1



Em 2021, iniciamos nossa jornada ESG com a realização do primeiro processo de materialidade, estabelecendo os temas prioritários para direcionar nossa atuação em sustentabilidade.

Dois anos mais tarde, em 2023, o processo foi atualizado por meio de estudo específico, engajamento com *stakeholders* e priorização de temas pela alta gestão, resultando na definição de oito temas materiais que orientam nosso desenvolvimento sustentável. A partir deles, estruturamos projetos estratégicos dedicados ao fortalecimento da cultura sustentável e à promoção de impactos positivos para os negócios e a sociedade.

Em 2024, buscando adequação às principais exigências regulatórias e *frameworks* do setor, realizamos nosso primeiro exercício de dupla materialidade. Nesse processo, a avaliação foi ampliada para incluir a análise de riscos, oportunidades e potenciais impactos financeiros associados aos temas identificados, considerando riscos corporativos monitorados, exposição regulatória e influência sobre a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Essa etapa contou com a participação de áreas internas responsáveis por gestão de riscos, finanças, sustentabilidade e governança. O estudo também considerou o posicionamento ESG de outros *players* do setor, além de integrar recomendações de estruturas internacionais de referência, como o IFRS, assegurando maior alinhamento das práticas de gestão e transparência aos padrões globais de sustentabilidade.

Com base na detecção de *gaps* iniciada ao final de 2024, estruturamos um programa de entregas para 2025, com foco no endereçamento de riscos climáticos e na adequação às novas exigências regulatórias e de reporte, incluindo as normas IFRS S1 e S2. Ao longo do ano, avançamos na evolução da governança de sustentabilidade com a criação do Regimento Interno do Comitê de Sustentabilidade. Essa jornada é suportada por um grupo de trabalho específico, responsável por assegurar que os temas materiais sejam continuamente discutidos e integrados à estratégia de negócios.

Temas materiais

GRI 3-2

Combate e adaptação às mudanças do clima



Ecoeficiência



Ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero



Sociedade saudável e sustentável



Ética e integridade



Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor



Relacionamento, experiência e satisfação de clientes



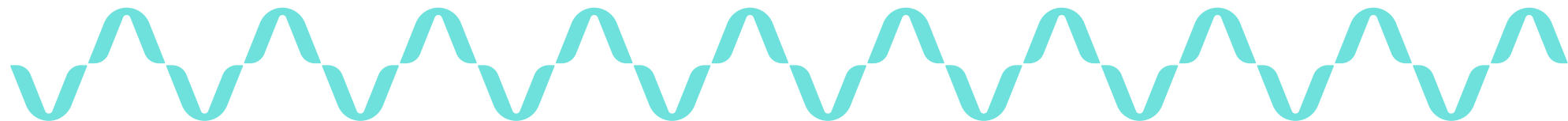
Resultados operacional e financeiro dos negócios



Estrutura da Estratégia de Sustentabilidade GRI 2-22

Pilares	Ecoeficiência		Desenvolvimento Humano		Gestão Íntegra		Soluções para Sustentabilidade	
Temas materiais	Ecoeficiência	Combate e adaptação às mudanças do clima	Ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero	Sociedade saudável e sustentável	Ética e integridade	Resultados operacional e financeiro dos negócios	Relacionamento, experiência e satisfação dos clientes	Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor
Valores corporativos	Nós construímos o futuro da saúde		<ul style="list-style-type: none"> • Cada vida importa • Simplificar é nosso jeito de ser 	Nós construímos o futuro da saúde	Integridade vem em primeiro lugar	<ul style="list-style-type: none"> • Integridade vem em primeiro lugar • Pensar de forma integrada nos fortalece 	<ul style="list-style-type: none"> • Integridade vem em primeiro lugar • Cada vida importa • Pensar de forma integrada nos fortalece • Simplificar é nosso jeito de ser • Nós construímos o futuro da saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Pensar de forma integrada nos fortalece • Simplificar é nosso jeito de ser
Objetivos	Busca reduzir o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos, aumentando continuamente nossa eficiência produtiva, preservando a natureza.	Gerenciar os processos com intuito de dissociar o crescimento da geração de Gases de Efeito Estufa.	Garantir o respeito à diversidade e potencializar a equidade e inclusão por meio de nossas práticas de gestão de pessoas e estratégia do negócio.	Contribuir com a transformação da saúde do Brasil, preferencialmente nas cidades e regiões que estamos presentes.	Atuar e ser percebida como uma empresa ética e responsável, influenciando positivamente toda a nossa cadeia de valor.	Promover a integração efetiva das empresas, buscando rentabilidade sustentável e equidade das informações perante as normas.	Integrar a sustentabilidade e inovação no processo de desenvolvimento de produtos, fortalecendo a qualidade como premissa de atuação, garantindo um melhor relacionamento com nossos <i>stakeholders</i> .	Integrar critérios socioambientais na gestão de <i>stakeholders</i> , mitigando riscos e incentivando o desenvolvimento sustentável da nossa cadeia.

Metas



Em 2022, demos um passo relevante ao estruturarmos e publicarmos o primeiro conjunto de metas anuais para cada um dos temas materiais, definidas a partir das discussões conduzidas nos respectivos grupos de trabalho.

No ano seguinte, em 2023, essas metas foram revisadas e aprimoradas, refletindo a evolução do contexto do negócio e o processo de priorização conduzido na revisão da materialidade. Naquele ciclo, além da redefinição de objetivos, foi estabelecida uma meta ESG corporativa relacionada à intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa, considerando a relação entre emissões e receita líquida, derivada das discussões do Fórum de Mudanças Climáticas, do projeto Jornada Climática Viveo, reforçando nosso compromisso com a gestão de impactos climáticos e a eficiência operacional.

Ao longo de 2024, mantivemos o acompanhamento dessa meta corporativa e das iniciativas associadas, consolidando aprendizados relevantes sobre mensuração, governança e integração da agenda ESG ao negócio.

Em linha com a evolução da estratégia e nosso contexto mais recente, o ciclo seguinte foi direcionado à revisão e priorização das iniciativas, com foco na consistência e na geração de valor. Nesse sentido, em 2026, junto da revisão do processo de materialidade e da Estratégia de Sustentabilidade, está prevista a definição de um novo conjunto de metas e métricas, alinhado aos temas materiais atualizados, às diretrizes regulatórias aplicáveis e às prioridades estratégicas do negócio.



Fábrica Plásticos - Blumenau (SC)



Nossos
negócios

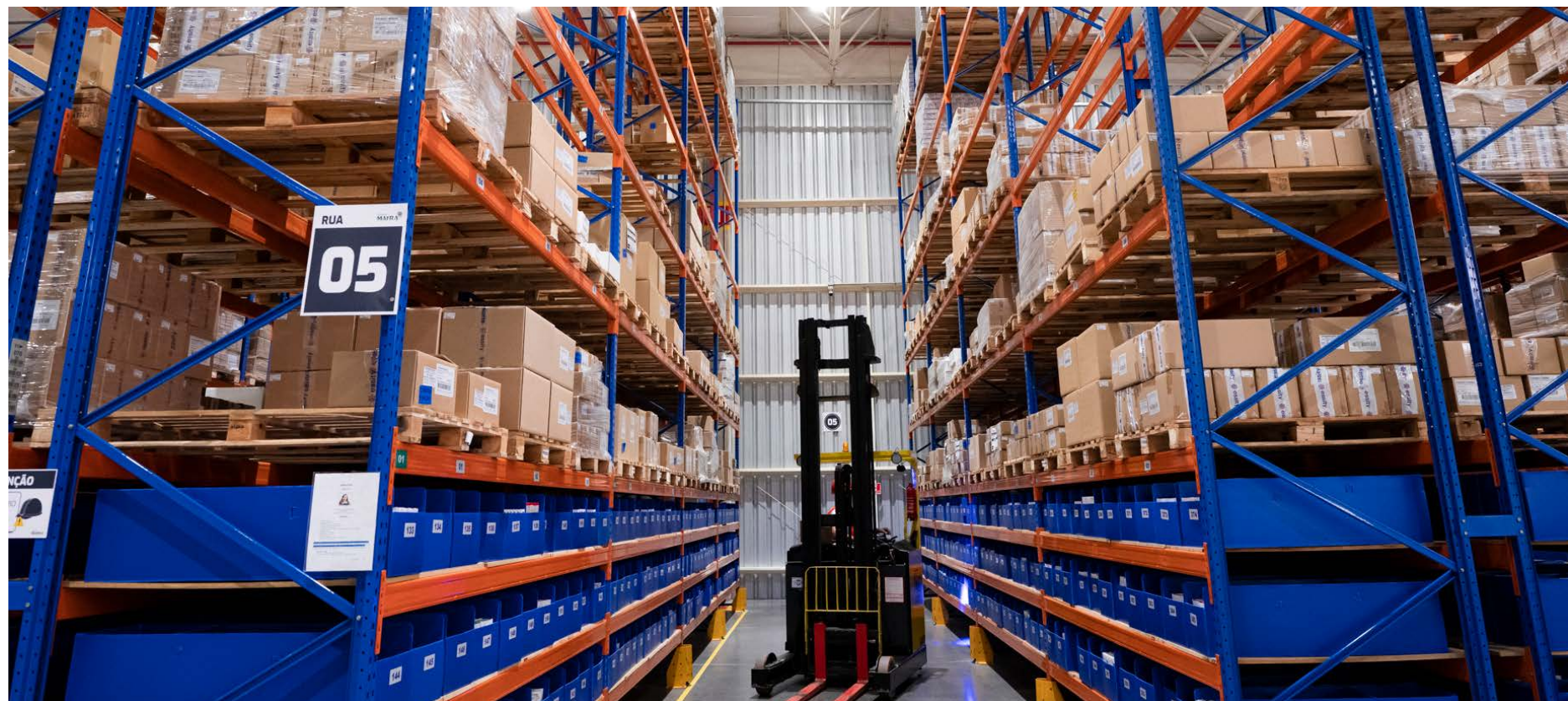
Desempenho operacional



GRI 2-6

Em 2025, direcionamos nossa estratégia à simplificação operacional, com a consolidação de sistemas, padronização dos Centros de Distribuição, internalização de operações logísticas e investimentos em tecnologia. Esses avanços impulsionaram a retomada da excelência operacional, refletida no nível de satisfação dos clientes, na melhora dos resultados financeiros e na geração de caixa.

A recuperação do nível de serviço foi um dos principais focos, diante de desafios críticos de ruptura do final de 2023 e ao longo de 2024. Em um esforço intenso, reestruturamos equipes, otimizamos processos e implementamos sistemas, restabelecendo a eficiência logística, e reforçamos nosso papel como parceiro confiável no setor de saúde, em que a pontualidade e a confiabilidade são essenciais para a continuidade do cuidado.



Hospitais e Clínicas

O segmento de Hospitais e Clínicas, nossa principal frente de atuação e responsável por 72% da receita líquida em 2025, apresentou ao longo do período uma dinâmica marcada pela reconfiguração do portfólio comercial e pela busca por maior eficiência operacional.

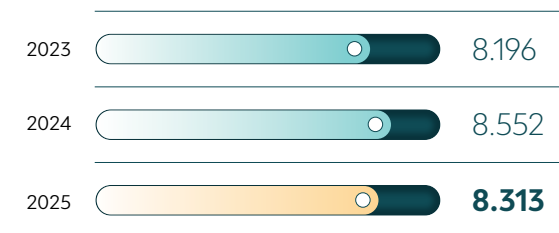
Inserido no canal *non-retail*, que movimentava aproximadamente R\$ 57 bilhões no Brasil e no qual detemos cerca de 14,8% de participação de mercado, o segmento segue como pilar estratégico do modelo de negócios, combinando escala, capilaridade e um portfólio amplo de medicamentos, materiais hospitalares, nutrição e especialidades.

Ao longo de 2025, o segmento de Hospitais e Clínicas teve seu desempenho marcado pela implementação de uma estratégia comercial mais seletiva, iniciada no final de 2024, com foco na priorização de contratos com melhor perfil de rentabilidade, prazos e menor necessidade de capital de giro. Esse movimento resultou, especialmente nos primeiros trimestres, na descontinuação e renegociação de contratos menos aderentes à nossa estratégia, impactando o volume de receita no período. Adicionalmente, fatores conjunturais, como o menor reajuste de preços pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e o ambiente de juros elevados, influenciaram a dinâmica de demanda, particularmente no primeiro trimestre.

Apesar da retração observada na receita ao longo do ano, a reconfiguração do portfólio trouxe ganhos relevantes de qualidade, com evolução do lucro bruto e das margens, refletindo uma melhoria estrutural na composição da carteira e maior rentabilidade por contrato.

Com a conclusão desse ciclo de ajustes ao longo de 2025, o segmento apresentou retomada de volume no quarto trimestre, evidenciando os primeiros efeitos positivos da nova base contratual e consolidando um patamar mais sustentável de geração de valor para os períodos seguintes.

Receita Líquida - Hospitais e Clínicas (R\$ milhões)



Soluções One-Stop Shop

Medicamentos

One-Stop Shop para a distribuição de medicamentos.

Atende a quase 100% das necessidades hospitalares.

Materiais

Ampla gama de produtos médicos e de terapia nutricional, enteral e parenteral industrializados.

Atende a 75% das necessidades hospitalares.

Público

Distribuição de medicamentos e materiais para instituições públicas, tendo os órgãos governamentais como clientes.

Especialidades

Distribuição de medicamentos de alto custo e alta complexidade para pacientes (ex.: hormônios de crescimento, comprimidos oncológicos) e produtos para medicina corretiva (toxina botulínica e outros).

Mafra Especialidades

Festa Azul - 25 anos de Mafra

A Mafra Especialidades, celebrou 25 anos de atuação consolidando sua presença em Ribeirão Preto, onde mantém duas lojas físicas e o centro de suas operações nacionais.

Para marcar a data, promoveu a “Festa Azul”, evento exclusivo para convidados, incluindo influenciadoras, realizado em 25 de outubro,

com uma programação voltada a bem-estar, conexão e celebração da trajetória da companhia, incluindo aula de yoga, roda de conversa sobre os 25 anos da marca, bate-papo sobre imagem e *personal branding*, apresentação de produtos e cuidados de beleza, além de bolo e vídeos comemorativos.



Laboratórios e Vacinas

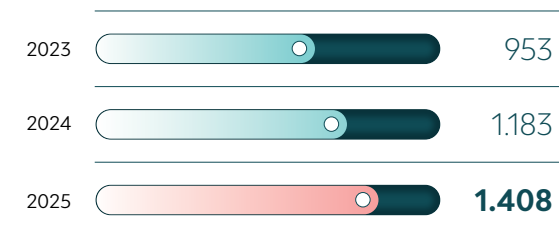
Ao longo de 2025, o segmento de Laboratórios e Vacinas apresentou desempenho consistente, consolidando-se como um dos principais vetores do nosso crescimento. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo avanço do mercado privado de vacinas, beneficiado pelo *ramp-up* de lançamentos relevantes ao longo do ano, como novos imunizantes dedicados à dengue e ao vírus sincicial respiratório (VSR).

Adicionalmente, o canal de laboratórios manteve trajetória positiva, sustentada pela ampliação da base de clientes, evolução do *ticket* médio e crescimento tanto no segmento analítico (reagentes) quanto no pré-analítico, com destaque para categorias como luvas e tubos.

Apesar da sazonalidade típica do negócio, especialmente no comparativo trimestral, o segmento encerrou o ano com crescimento relevante de receita, refletindo a combinação de expansão de volume, novos contratos e maior penetração comercial.

Esse desempenho confirma o fortalecimento de nossa atuação nesse mercado e nossa capacidade de capturar oportunidades em segmentos de maior valor agregado.

Receita Líquida - Laboratórios e Vacinas (R\$ milhões)



Imunizantes dedicados à dengue foram um dos destaques nos lançamentos do ano



Programa de Performance de Distribuição

A Prevena foi premiada em duas auditorias do ciclo 2024/2025, no âmbito do Prodis, conduzido pela Roche Diagnóstica Brasil, conquistando a segunda colocação, com a unidade Rio de Janeiro, e a terceira, com a unidade do Distrito Federal, em Excelência em Qualidade.

As avaliações evidenciaram alto nível de maturidade e consistência do Sistema de Gestão da Qualidade, com destaque para o monitoramento contínuo de temperatura, rastreabilidade por lote, gestão estruturada de não conformidades, equipes capacitadas e documentação atualizada e aderente.



Expansão e fortalecimento da Prevena

No canal de laboratórios, a Prevena avançou em iniciativas estratégicas dedicadas ao fortalecimento de sua atuação e posicionamento no mercado. Destaca-se o início da importação direta de materiais e reagentes, alinhada à estratégia de global sourcing, ampliando a conexão com parceiros internacionais e reforçando sua competitividade como distribuidora.



Adicionalmente, a inauguração do escritório em Campinas (SP), em novembro, contribuiu para a expansão da presença no interior paulista, aumentando a proximidade com clientes e a integração das operações.

Ao longo do ano, também foram firmados contratos relevantes, elevando o reconhecimento da marca e consolidando nossa capacidade de atender clientes de maior porte com soluções completas em medicina diagnóstica.



tecnocold

Evolução do portfólio e desempenho em vacinas

No segmento de vacinas, a Tecnocold manteve trajetória de crescimento, apoiada pela ampliação do portfólio e pelo bom desempenho do mercado privado de imunização. A evolução do resultado foi sustentada por uma estratégia mais assertiva de precificação, aliada ao maior controle dos prazos de pagamento e à seletividade na base de clientes, contribuindo para ganhos de margem e qualidade da receita.

Varejo

Ao longo de 2025, o segmento de Varejo apresentou desempenho positivo, com crescimento sustentado pela evolução das marcas próprias, expansão do Private Label e ganho de participação em categorias estratégicas.

Após um início de ano mais pressionado, refletindo o repasse de preços e a priorização de um *mix* de produtos com maior rentabilidade, o segmento apresentou recuperação ao longo dos trimestres, com avanço consistente de receita e volumes.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas categorias *core* do portfólio, como algodão, curativos e ataduras, que registraram crescimento acima do mercado, além da ampliação da presença em canais B2B e entrada em novas redes varejistas e atacadistas.

Adicionalmente, a disciplina comercial e o foco em produtos de maior margem contribuíram para a melhoria da qualidade da receita, consolidando o segmento como uma frente relevante de crescimento e geração de valor para o negócio.

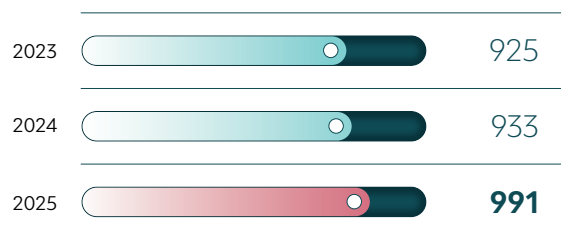
Evolução das marcas e do portfólio

No portfólio de marcas próprias, mantivemos a posição de liderança em categorias relevantes de primeiros socorros e higiene, com destaque para o crescimento superior a 15% em linhas como curativos, algodão e hastes flexíveis, que apresentam maior rentabilidade.

A marca Cremer seguiu ampliando sua presença em segmentos estratégicos, incluindo curativos avançados, além de registrar avanço em categorias como esparadrapos e microporosas, que representam parcela relevante do mercado.

No segmento de cuidados infantis, a marca Piquitucho manteve trajetória de expansão, com ampliação da distribuição em farmácias e investimento em novos produtos, especialmente na linha destinada a recém-nascidos. Já a Topz avançou na estratégia de priorização de itens de maior valor agregado, com foco em categorias específicas do portfólio.

Receita Líquida - Varejo
(R\$ milhões)



Topz e FeelClean

Rebranding das marcas Topz e FeelClean

Ao longo de 2024 e 2025, as marcas FeelClean e Topz passaram por movimentos relevantes de *rebranding*, com foco na atualização de suas identidades visuais e maior alinhamento aos códigos de suas categorias.

No caso de FeelClean, o processo teve início em 2024 e avançou de forma gradual, em razão da gestão de estoques de embalagens, ganhando maior tração ao longo de 2025, com a entrada progressiva das novas versões no mercado.

Já a marca Topz iniciou seu processo de reformulação em 2025, com o desenvolvimento de uma proposta visual e de portfólio, cuja implementação ocorre de forma faseada e terá seu principal lançamento ao mercado concentrado em 2026.

Topz

FeelClean

Cremer



Há 90 anos

promovendo o cuidado de geração em geração.

Nossa tradição em garantir **bem-estar** e **qualidade** é escrita por muitas mãos. E vamos continuar assim.

Cremer: 90 anos de história

Em 2025, a Cremer completou 90 anos promovendo o cuidado de geração em geração. A marca nasceu com o propósito de cuidar da saúde e, desde então, vem evoluindo sem renunciar à tradição, fortalecendo conexões e estando presente em todas as fases da vida, com qualidade, confiança e conforto.

Do adesivo que protege as aventuras à segurança dos produtos esportivos, a Cremer segue priorizando o bem-estar. Especializada na fabricação e distribuição de produtos essenciais de saúde e bem-estar, seu portfólio inclui itens

de primeiros socorros, produtos para cirurgias, tratamentos, higiene e cuidados pessoais, posicionando-se como referência de qualidade no mercado nacional.

A empresa atua por meio de cinco unidades de negócio, com destaque para a área hospitalar, na qual oferece soluções para diferentes terapias e atende cerca de 10 mil hospitais e clínicas em todo o País, por meio de marcas consolidadas.

Para celebrar suas nove décadas, a Cremer lançou uma edição especial de produtos comemorativos, com o selo de 90 anos, promoveu sorteios

semanais de produtos, via redes sociais, divulgou conteúdos imersivos, incluindo a série “Cuidado de Geração para Geração”, realizou encontros de negócios regionais e promoveu visitas técnicas às suas principais unidades industriais.

Alguns clientes também puderam conhecer a nova estrutura unificada de produção de lenços e a fábrica de algodão, em Blumenau (SC), reforçando as parcerias e consolidando a confiança na marca.

Novo canal de venda

Projeto farmacinha

Fomos pioneiros na disponibilização de curativos e itens de primeiros socorros em supermercados e no atacarejo (*cash and carry*), itens usualmente vendidos em farmácias. Em 2024, durante a APAS Show — o maior festival supermercadista do mundo —, lançamos o Projeto Farmacinha, iniciativa dedicada à ampliação da presença desses produtos nesses canais e à facilitação do acesso dos consumidores a itens essenciais de cuidado.



Expansão do Private Label

O Private Label manteve papel relevante no crescimento do segmento, com avanço superior a 10% no período, impulsionado pelo lançamento de produtos e pela ampliação da base de clientes. A divisão, dedicada à fabricação de itens para grandes marcas nacionais e internacionais, segue como uma das líderes em terceirização nos segmentos em que atua, combinando escala industrial, capacidade de desenvolvimento e eficiência produtiva. Esse modelo nos permite capturar oportunidades em diferentes canais e categorias, ao mesmo tempo em que reforça a diluição de custos e a maximização da utilização da capacidade instalada.



Private Label

Inovação em saúde reconhecida pela ABMAPRO

A Viveo foi vencedora do Prêmio ABMAPRO 2025, na categoria Produto Inovador – Indústria, principal reconhecimento brasileiro voltado ao setor de marcas próprias e terceirização. A premiação destacou o adesivo hidrocolóide para acne desenvolvido pela Companhia, solução que ampliou o acesso a uma tecnologia antes pouco disponível no mercado nacional, tornando o cuidado avançado com a pele mais acessível aos consumidores brasileiros.

O reconhecimento reforça o compromisso da Viveo com a inovação aplicada à saúde, por meio do desenvolvimento de produtos que combinam tecnologia, qualidade, praticidade e acessibilidade. A cerimônia ocorreu durante a 6ª Semana Internacional da Marca Própria e o 15º Congresso ABMAPRO - Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização, em São Paulo.



Integração das unidades

União resulta em robustez

No segmento industrial, destacou-se, em 2025, a conclusão da integração das unidades da Daviso, em São Paulo, e da FW, em Blumenau (SC), que resultou na criação da CM Lenços, no parque fabril de uma das unidades da Cremer, também em Blumenau. Com área de 8 mil m², a nova fábrica é o maior e mais moderno centro de fabricação de lenços umedecidos da América Latina.

A capacidade de produção foi ampliada em 20%, para mais de 11 milhões de pacotes de

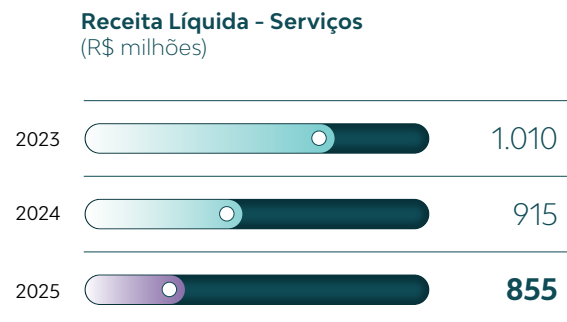
lenços umedecidos por mês, com redução de custos, melhoria da qualidade e ampliação de nossa competitividade, proporcionando benefícios para toda a cadeia.

Ao longo do segundo semestre, com o *ramp-up* (aceleração das operações até atingir a capacidade plena), enfrentamos alguns desafios para manter os estoques nos níveis adequados. No final do ano, no entanto, a demanda já havia sido estabilizada e começamos a colher os benefícios da integração.



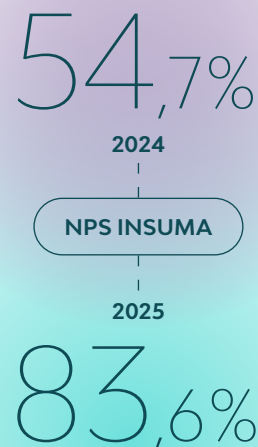
Serviços

Ao longo de 2025, o segmento de Serviços apresentou desempenho marcado por um período inicial de retração, seguido por sinais de recuperação ao longo do segundo semestre. A redução de receita observada nos primeiros trimestres foi impactada, principalmente, pela menor demanda por soluções estéreis e pela perda de contratos relevantes ao longo de 2024, especialmente nas operações de manipulação. Em resposta a esse cenário, implementamos plano de ação destinado à recomposição da base de clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas, incluindo a contratação de uma liderança dedicada à expansão das operações. A partir do terceiro trimestre, o segmento passou a apresentar retomada de crescimento, impulsionada pela internalização da DFLog - um dos nossos principais parceiros no segmento de logística - e, conseqüentemente, pela evolução das nossas operações - além do avanço dos programas de suporte ao paciente. Apesar da retração no acumulado do ano, o desempenho reflete um movimento de transição, com reestruturação operacional e construção de bases para crescimento mais sustentável nos períodos seguintes.



A Humania e a Health Log apresentaram evolução ao longo do período, reforçando nossa proposta de valor em serviços integrados de saúde. A Humania manteve o crescimento dos programas de suporte ao paciente (PSP e PDP), ampliando sua atuação entre pacientes e parceiros do setor. Já a Health Log fortaleceu sua operação com a internalização da DFLog, expandindo a base de clientes e aumentando a eficiência das atividades logísticas, com foco em armazenagem, transporte e gestão de produtos sensíveis. Em conjunto, essas frentes contribuem para a consolidação do segmento como um importante elo ao longo da cadeia de saúde, agregando valor aos clientes por meio de serviços especializados.

No segmento de manipulação, o período foi marcado por desafios relacionados à perda de contratos relevantes e à menor demanda por soluções estéreis, o que impactou o desempenho no curto prazo. Em resposta, estruturamos iniciativas para a prospecção de clientes, fortalecimento da atuação comercial e melhoria da eficiência operacional, com foco na recomposição de volume e na ampliação da presença no mercado. **Como resultado dessas ações, a Insuma apresentou evolução relevante na experiência do cliente, evidenciada pelo aumento do NPS de 54,7% em 2024 para 83,6% em 2025**, reforçando a qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento do relacionamento com sua base de clientes.



Insuma

Qualidade reconhecida, segurança comprovada



Somos o maior grupo com selo de qualificação ONA no Brasil!

A única rede de farmácias de manipulação de soluções estéreis com oito unidades certificadas de forma unificada.

Segurança e rastreabilidade em cada dose manipulada

Processos padronizados e auditáveis

Redução de riscos assistenciais e jurídicos

Reconhecimentos nacional e internacional

Compromisso contínuo com excelência e melhoria constante

Mais eficiência e confiança no cuidado ao paciente

Logística SASB HC-DI-110a.2

Investimos continuamente em estrutura e tecnologia para assegurarmos uma logística moderna e eficiente, com frota que percorre cerca de 900 mil quilômetros por mês e possibilita entregas em até 24 horas nas capitais, cobrindo 80% dos hospitais privados do País.

Com a adoção de novas formas de gestão e armazenamento, garantimos maior agilidade na separação do pedido e emissão de notas. Além disso, por meio de melhorias na roteirização, redução de custos de frete e prazos de entrega assertivos, elevamos nosso nível de serviço.

Nossa área logística foi reforçada em 2025. Internalizamos nosso principal parceiro de transporte, a DFLog, o que nos conferiu mais eficiência financeira e excelência operacional. Referência na execução logística e de transporte, essa transação foi uma alavanca de modernização e expansão da nossa operação de distribuição.

Tanto os motoristas próprios quanto os terceirizados passam por processo de homologação, no qual contamos com o apoio de uma gerenciadora de risco responsável pela verificação das qualificações do motorista

e das condições dos veículos, garantindo o atendimento aos requisitos legais.

Na integração, nossos colaboradores, próprios ou terceirizados, recebem treinamentos sobre atendimento ao cliente no momento da entrega, utilização de nossas ferramentas, rastreamento, qualidade e higienização dos veículos, entre outros temas. A gerenciadora de riscos também oferece treinamentos com foco em segurança.

80%

dos hospitais privados do País são cobertos por nossa frota



Em relação à segurança e prevenção de perdas, adotamos medidas em nossos CDs para coibir o extravio de cargas, minimizando os prejuízos. Contratamos consultoria especializada e segregamos produtos de alto custo, como medicamentos oncológicos, em espaços com controle de acesso, monitoramento 24 horas e modelo de inventário diário.

Estamos aprimorando a segurança de nossa frota, com a blindagem elétrica de veículos, instalação de sensores de fadiga e câmeras externas. Também está em implantação um sistema de gerenciamento do ciclo do pedido, que controla desde a emissão da nota fiscal pelo CD à entrega final, garantindo rastreabilidade de ponta a ponta.

Ao liberar a viagem, nossa gerenciadora de riscos trava o baú dos caminhões, que só pode ser aberto no local definido para a entrega. Para nos certificarmos de que a entrega foi realizada, utilizamos o aplicativo Comprovei, disponível nos celulares corporativos dos motoristas, que também contam com geolocalização.

Ao receber os produtos, o cliente assina a nota fiscal, e o motorista envia uma foto do canhoto pelo aplicativo, registrando o momento e o local da entrega.

No ano, revisamos nossa malha logística, implantando melhorias em nossa rota, o que reduziu o tempo das entregas, além de diminuir as emissões de CO₂. Para a otimização das rotas, estamos implantando o sistema *RoutEasy*, que nos auxilia a traçar os melhores caminhos para a entrega, considerando aspectos como veículos, distância e gasto de combustível. Também aprimoramos o armazenamento das cargas nos veículos, aumentando o volume transportado e, conseqüentemente, tornando as operações logísticas mais eficientes.

Com as mudanças na roteirização, reduzimos o número de veículos necessários para o transporte. Em São Paulo, por exemplo, a redução foi de praticamente metade das unidades empregadas.

Eletrificação

Sustentabilidade e logística alinhadas

Desde 2024, contamos com oito caminhões 100% elétricos, utilizados para entregas em menores distâncias. A frota própria atende aos requisitos do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), contribuindo para a redução das emissões atmosféricas associadas ao transporte rodoviário.

Outra iniciativa nesse sentido é a utilização de embalagens retornáveis para medicamentos e vacinas. Estamos substituindo gradualmente embalagens de EPS (isopor) e ER (elemento refrigerante) por retornáveis com tecnologia PCM (*Phase Change Material*), contribuindo para a redução de resíduos, com impacto estimado de mais de 100 toneladas em 2025.



Estrutura de picking (separação) - CD Brasília (DF)

Centros de Distribuição - (CDs)

Em 2025, concluímos o processo de transformação de nossos Centros de Distribuição. Com investimentos de cerca de R\$ 100 milhões, construímos um parque logístico amplo e moderno, reduzindo a complexidade das operações e triplicando a capacidade de entregas.

O processo envolveu a consolidação de unidades, com o fechamento de dois CDs, e a incorporação de um terceiro em Cajamar, ao CD principal, no mesmo município. A decisão considerou benefícios logísticos, tributários e fiscais, a obtenção de ganhos de eficiência, redução de custos e do tempo de entrega aos clientes.

Nossos **20 Centros de Distribuição somam cerca de 121 mil m² de área de armazenagem** e processam milhões de volumes por mês.

Expandimos e modernizamos nossa operação em Jaboatão dos Guararapes (PE) e, em 2024, fizemos aportes nas unidades de Londrina (PR) e Indaial (SC), além de inaugurarmos CDs em Cajamar (SP) e Nova Santa Rita (RS).

Em 2025, inauguramos nosso CD em Brasília (DF), no complexo do Aeroporto Internacional de Brasília, fortalecendo nossa capacidade de atendimento em todas as regiões do Brasil. O CD de Nova Santa Rita (RS) movimenta 500 mil volumes por mês e conecta o interior do Estado às principais rodovias. Já o CD de Cajamar (SP), inaugurado em 2024, possui 39 mil m² e capacidade para movimentar mais de 4 milhões de volumes por mês.

Entre os avanços recentes, destacam-se a implementação de armazéns verticais inteligentes e automatizados e o controle de inventário diário. Os CDs de Brasília e Cajamar passaram a contar com estrutura de *picking* (separação) vertical. Utilizamos um módulo de elevação vertical (VLM) para separação automatizada dos produtos, o que confere agilidade e assertividade no processo de separação e expedição de produtos.

Ainda no ano, implantamos inventários cíclicos, com monitoramento diário de nossos estoques. Assim, foi possível identificar divergências, o que contribui para a eficiência do circuito. A contabilização é diária, e a cada três meses todos os CDs são inteiramente inventariados. Até então, o estoque era completamente inventariado uma vez por ano, em um processo que exigia interromper a operação por alguns dias.

Finalizamos a implantação, em todos os CDs, do sistema de gerenciamento WMS (*Warehouse Management System*), que organiza, orienta e otimiza as rotinas de separação e expedição. Ele proporcionou otimização, ampliando o número de visitas às posições de *pallet* de 12 para 39. Com a automação, os separadores recebem um coletor que os orienta quanto à localização dos produtos.

R\$100 milhões

investidos na construção de um parque logístico amplo e moderno que triplicou nossa capacidade de entregas

121 mil m²

de área de armazenagem que processam milhões de volumes por mês em 20 Centros de Distribuição

Qualidade

SASB HC-DI-250a2, HC-DI-260a2, HC-DI-260a3

Para garantir a qualidade e a segurança dos nossos produtos, adotamos um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) orientado por políticas e procedimentos padronizados para todos os segmentos no quais atuamos.

Contamos com a certificação ISO 9.001 na fábrica de Têxteis e de Adesivos em Blumenau (SC), que atesta nossa capacidade de fornecer produtos e serviços consistentes; com a certificação ISO 13.485, que dispõe sobre a qualidade de dispositivos médicos, com foco na segurança do paciente, conformidade regulatória e gerenciamento de riscos ao longo do ciclo de vida do produto, nas unidades fabris de produtos têxteis e de adesivos em Blumenau, na unidade de produção em São Sebastião do Paraíso (MG) e na unidade de produção da Neve em São Paulo; e a ISO 22.716, na fábrica de Lenços em Blumenau (SC), que estabelece boas práticas de fabricação (BPF) para a indústria cosmética.

Somos certificados pela Anvisa em boas práticas de distribuição e armazenagem nos Centros de Distribuição de Londrina (PR), Rio Grande do Norte (RN), Nova Santa Rita (RS), Ribeirão Preto (SP), São Gonçalo do Amarante (RN) e, em 2025, recebemos essa certificação em nosso novo CD, em Brasília, para as classes de medicamentos no geral, medicamento de controle especial e produtos para saúde. O CD de Cajamar (SP) e CD de Jaboatão dos Guararapes (PE) estão em vias de obter a certificação em 2026.

Todas as unidades de manipulação, da Insuma, contam com a chancela do Grupo de Avaliação e Qualificação de Fornecedores (Gafo) e da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Enquanto o Gafo valida nossa experiência como fornecedor de insumos hospitalares, o selo ONA, com validade anual, ratifica nosso compromisso com a segurança do paciente

e a conformidade técnica. O selo é exigido por muitos de nossos clientes, como hospitais e clínicas, que, por sua vez, também passam por processos de avaliação nacionais e internacionais, o que demanda fornecedores certificados.

A excelência e a qualidade de nossas operações estão presentes em toda a cadeia, da concepção dos produtos à entrega ao consumidor final. Esse controle inclui monitoramento térmico e tecnovigilância, gestão de devoluções e recolhimentos, além do acompanhamento de todas as etapas operacionais, do recebimento ao transporte.

Nossos Centros de Distribuição (CDs) contam com um sistema de monitoramento de temperatura em tempo real, que opera de forma contínua, com automatização dos registros em aproximadamente 300 pontos de controle.

Rastreabilidade e prevenção da falsificação

A integridade e segurança dos produtos ao longo de toda a cadeia de distribuição são aspectos centrais para nossa atuação no setor da saúde. Nesse contexto, a gestão de riscos inerentes ao segmento, incluindo aqueles relacionados à autenticidade e rastreabilidade de medicamentos, é conduzida de forma estruturada, visando assegurar a qualidade dos produtos e a proteção dos pacientes. Adotamos práticas e controles que reforçam a confiabilidade das operações, com foco na rastreabilidade, na segurança logística e na conformidade regulatória.

Ao receber medicamentos, realizamos inspeções detalhadas, verificando lacres, autenticidade e temperatura das embalagens e conformidade dos lotes. Também há um rigoroso cadastro de clientes, para assegurar que apenas aqueles autorizados pela Vigilância Sanitária e órgãos profissionais possam adquirir os produtos.

Para medicamentos controlados das nossas operações varejistas, seguimos as diretrizes estabelecidas pela legislação, com registros no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e comunicação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Caso seja identificada qualquer suspeita de falsificação em produtos comercializados, o fabricante é imediatamente acionado, assim como são conduzidas as tratativas necessárias junto à Anvisa. Os itens envolvidos são segregados até a definição das providências cabíveis. Além disso, contamos com uma sistemática de registro de não conformidades, manifestações via SAC e notificações no sistema de tecnovigilância da Anvisa, processos gerenciados pelo nosso time de Qualidade, assegurando o cumprimento de todos os requisitos aplicáveis. Contamos com um registro de não conformidade, que pode ser aberto por meio do SAC ou tecnovigilância, gerido por nosso time de Qualidade.

Nesse contexto, contribuimos para alertar nossos parceiros da indústria sobre possíveis adulterações nos produtos e participamos de campanhas de conscientização direcionadas ao mercado, órgãos reguladores e estabelecimentos de saúde, em parceria com a Associação Brasileira dos Distribuidores de

Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares (Abradimex).

Rotulagem de produtos GRI 417-1

Incorporamos, de forma progressiva, critérios de sustentabilidade ao desenvolvimento e à evolução de nossos produtos, considerando aspectos ambientais, sociais e de segurança ao longo de todo o seu ciclo de vida. Essa abordagem está contemplada na [Política de Produtos Sustentáveis](#), que orienta desde a seleção de matérias-primas até a relação com o consumidor final.

A transparência na comunicação com o cliente é um de nossos princípios, com avanços contínuos na ampliação e qualificação das informações disponibilizadas sobre os produtos, bem como na padronização de embalagens e na identificação de materiais, em linha com o conceito de *clean label*, baseado em formulações mais simples, transparentes e com ingredientes facilmente reconhecíveis pelo consumidor.

Realizamos todas as análises obrigatórias para assegurar que as *claims* (informações nas embalagens que destacam os diferenciais dos produtos) sigam as regulamentações. Com o time de *Marketing*, realçamos as melhorias implementadas em cada item, evidenciando, por exemplo, a ausência de produtos controversos.

Desenvolvimento de produtos sustentáveis

SASB HC-DI-410a1

A sustentabilidade é um dos critérios considerados no desenvolvimento e na melhoria contínua de nossos produtos. Esse direcionamento está estruturado em nossa Estratégia de Sustentabilidade, por meio do grupo de trabalho Produtos Sustentáveis.

Investimos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com iniciativas que envolvem a reformulação de produtos, reduzindo componentes controversos e de origem animal, a otimização de processos produtivos e a adoção de embalagens com menor impacto ambiental.

Antes dos lançamentos, além de avaliarmos critérios como demanda de mercado, tecnologias disponíveis, operação e análise de lucros e perdas, a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) considera a aderência a aspectos de sustentabilidade, como embalagem reciclável, matérias-primas de fontes renováveis, entre outros, com base em dez atributos de avaliação, sendo eles:

LEIA MAIS

sobre o tema no tópico "Evolução das marcas e do portfólio" na página 27.

- 1 **Uso de matérias-primas de fontes renováveis ou recicladas**
- 2 **Reciclabilidade e biodegradabilidade**
- 3 **Ausência de substâncias químicas controversas**
- 4 **Não utilização de matérias-primas de origem animal e não realização de testes em animais**
- 5 **Embalagem sustentável**
- 6 **Clareza e disponibilidade das informações no rótulo para o consumidor**
- 7 **Redução do consumo de água no processo produtivo**
- 8 **Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa no processo produtivo**
- 9 **Atendimento a requisitos de direitos humanos na cadeia produtiva**
- 10 **Conformidade com normas de qualidade e segurança**



O time de P&D é orientado por um planejamento estratégico realizado a cada quatro anos. As metas e ações são acompanhadas por um painel de controle, conforme a categoria (têxtil, adesivos, plásticos, cosméticos, projetos transversais, por exemplo), em reuniões periódicas com uma equipe multidisciplinar. Os novos projetos têm origem tanto a partir de ideias internas quanto da observação das melhores práticas e da troca com os fornecedores e demais áreas internas.

Cada ação conta com um líder responsável por sua continuidade. Existe ainda um painel de monitoramento que evidencia os ganhos em ESG do projeto, destacando a redução no consumo de recursos naturais – como água e energia elétrica – e a diminuição das emissões de CO₂, tendo como consequência direta a otimização de custos.

As reduções obtidas em 2025 com projetos de sustentabilidade totalizaram 11,8 ton de plásticos, 205,46 ton de CO₂, 166.393 m³ de água, 1,8 GWh de energia, 22,5 ton de papel, 30,1 ton de químicos e 175,1 ton de vapor.

Entre as iniciativas já adotadas destacam-se os lenços para recém-nascidos da marca Piquitucho, com 99% de água, desenvolvidos e lançados de forma inédita no País, com uma composição minimalista e isentos de álcool, parabenos e componentes controversos; e a utilização de tecnologia *hot melt*, que não gera vapores de água ou VOCs (Compostos Orgânicos Voláteis) na produção de microporosas e esparadrapos.

Em 2025, uma das principais iniciativas foi o desenvolvimento de um campo operatório de 13 gramas, em substituição ao modelo anterior, de 18 gramas. Trata-se de uma compressa de uso profissional, utilizada em cirurgias para absorção de sangue, secreções/outros fluidos e anteparo para vísceras e tecidos. A redução da gramatura do produto requer menor quantidade de algodão em sua fabricação, gerando impactos positivos na cadeia interna de produção, como a economia de 20% no consumo de água ao eliminar a etapa de pré-lavagem, a diminuição do uso de insumos químicos no processo de alvejamento, além de possibilitar a redução do tamanho das embalagens.

A iniciativa contribui para impactos positivos, uma vez que a menor demanda por matéria-prima favorece o uso mais consciente de recursos naturais. O campo operatório Nídia Cremer 13g já está em comercialização.



Prêmio Plástico Sul 2025

Inovação premiada

Outra inovação relevante foi a substituição da embalagem plástica secundária do algodão em bolas da Cremer – utilizada na formação dos fardos – por uma nova versão composta por 90% de material reciclado pós-consumo (PCR). A solução reduz a demanda por matéria-prima virgem e contribui para a mitigação dos impactos ambientais, sem comprometer a qualidade e segurança do produto.

Ela foi desenvolvida em parceria com a PlastiWeber, empresa certificada internacionalmente, que garante, por meio de sistema robusto de rastreabilidade, a composição e o percentual de matéria-prima reciclada utilizada em seus produtos.

Além de não gerar custos adicionais, a iniciativa trouxe ganhos ambientais consideráveis.

Outra mudança expressiva de 2025 foi a utilização do aditivo P-life, que transforma plástico convencional em materiais biodegradáveis. Ao adicionar o

componente a resinas plásticas, o tempo de degradabilidade do plástico no meio ambiente é reduzido em até cinco vezes. Além de o projeto ter contribuído para o resgate de cerca de 2,5 milhões de embalagens plásticas da sociedade em apenas um ano de consumo da marca, ele foi reconhecido com o Prêmio Plástico Sul 2025, na categoria Conteúdo Reciclado, consolidando a solução desenvolvida pela Cremer em parceria com a PlastiWeber como referência em inovação e sustentabilidade no mercado brasileiro.



Fórum de Melhorias

Para fomentar a inovação e a melhoria contínua de nossos processos, em conformidade com a ISO 9.001 e a ISO 13.485, realizamos há seis anos o Fórum de Melhorias. Em cada uma de nossas unidades, equipes de Engenharia de Processos captam iniciativas dos colaboradores, conforme metodologia pré-definida.

O Fórum é dividido em duas categorias: ações de melhorias, sobre ideias a serem implementadas de forma simples, e projetos de melhorias, que demandam equipe multidisciplinar, resultados comparativos, além da utilização de ferramentas de qualidade para descrever o plano de ação.

A participação em qualquer uma das categorias gera pontos aos colaboradores, que podem ser trocados por brindes ou cupons para sorteio de prêmios.

As ideias são apresentadas em fóruns regionais, nos quais são escolhidos dois vencedores. Na avaliação são considerados aspectos como sustentabilidade, segurança, qualidade e aplicação das ferramentas de melhoria contínua.

No final do ano, acontece o Fórum Nacional de Melhorias, evento no Senai de Blumenau (SC), que elege o grande projeto vencedor. Além da possibilidade de ver sua proposta implementada, os participantes são reconhecidos e recebem premiações como vale-compras para utilização em plataforma de *delivery* e sorteios de eletrodomésticos e outros brindes. Os projetos implementados no ciclo de 2025 evitaram custos estimados em cerca de R\$ 2 milhões.

Redução de desperdícios gerada pelos projetos implementados do ciclo de 2025

Plástico	Água
3.935 kg	65.268 L
Tecido	Energia
27.924 m ²	1.676 kw/h
CO₂	Borracha
6.386 kg	67 kg
Químicos	Aço
47 L	10 kg

Fórum de Melhorias 2025

1º lugar – Sistema de Corte Semiautomático da Rama 3

Unidade: Têxtil, Setor: Beneficiamento

O objetivo do projeto foi aprimorar o desempenho do processo produtivo atual da Rama 3, equipamento essencial no acabamento têxtil, com um modelo de sistema de corte ajustável, possibilitando regulagens mais precisas, o que reduz significativamente as perdas de tecido associadas a defeitos do corte dos discos. Além disso, espera-se uma redução de intervenção manual, otimizando o tempo de máquina parada e aumentando a produtividade da equipe operacional.

No modelo atual, a dificuldade do operador para o ajuste dos discos de corte gera erros dimensionais, resultando em perda significativa de material e, conseqüentemente, em aumento de custos operacionais.

A atualização representa um avanço técnico que alia economia de material, eficiência operacional e melhor ergonomia para o operador. O projeto também reduziu a quantidade de recursos empregados, com a economia média mensal de 2.280 litros de água, minimizando impactos ambientais.

2º lugar – Melhoria do Material de Vedação dos Turbos de Alveamento

Unidade: Têxtil, Setor: Beneficiamento

O projeto visa eliminar as falhas recorrentes do anel de vedação dos turbos de alveamento, reduzindo riscos de entrada em espaço confinado, custos com manutenção corretiva e perdas por reprocesso.

O grupo analisou que o anel de vedação caía porque não resistia às condições de operação do turbo de alveamento, já que o material original (borracha) se deformava com a alta temperatura e pressão do processo. A solução indicada foi a substituição por um anel de Teflon, trocado a cada seis meses, resistente a temperatura e pressão, com um processo mais confiável, eficiente e seguro.



Resultados econômico-financeiros



GRI 3-3 – Resultado operacional e financeiro do negócio

Após um período de instabilidade, entre 2023 e 2024, marcado pela dilatação de prazos e pelo aumento expressivo das glosas, o setor de saúde passou a apresentar sinais de acomodação e melhora estrutural. Esse ambiente mais saudável, impulsionado por uma dinâmica favorável entre planos de saúde e hospitais, contribui diretamente para os nossos resultados. Embora o cenário macroeconômico ainda imponha desafios, especialmente devido ao impacto das taxas de juros, os fundamentos de longo prazo permanecem promissores.

O envelhecimento populacional, a maior conscientização em relação ao autocuidado e o avanço da medicina sustentam o crescimento estrutural da demanda por produtos e serviços de saúde. Nesse contexto, nossa atuação como plataforma integrada – combinando distribuição, indústria e serviços, com capilaridade nacional e portfólio abrangente – nos

permite capturar essas tendências de forma consistente, oferecendo soluções completas, eficiência operacional e alto nível de serviço aos nossos clientes e fornecedores.

Em 2025, executamos o plano de virada definido no exercício anterior, com foco em disciplina financeira e previsibilidade, integração e captura de sinergias, além da alocação estratégica de investimentos. A desalavancagem se consolidou como prioridade, acompanhada pela simplificação de processos, controle rigoroso de despesas e geração consistente de caixa.

Adicionalmente, avançamos na revisão de contratos, na melhoria da disciplina de precificação e na adoção de uma abordagem comercial mais seletiva, priorizando rentabilidade e qualidade das receitas. Esse conjunto de iniciativas contribuiu para a evolução da margem bruta, melhora no ciclo de caixa e redução do nível de endividamento.

R\$ 519,1
milhões

de geração de caixa livre, mais que o dobro da registrada em 2024

R\$ 18,2
milhões

de Lucro Líquido, revertendo prejuízo de R\$ 1,41 bilhão em 2024

R\$ 11.566,9
milhões

de Receita Líquida

R\$ 706,3
milhões

de EBITDA ajustado

+8,3% em relação a 2024, com 6,3% de Margem EBITDA Ajustado, 0,5 p.p. superior a 2024

6,3%

de evolução no Lucro Bruto

14,4% de Margem Bruta, 0,9 p.p. de ganho em relação a 2024

3,97x

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado

0,3x de queda em relação ao fechamento de 2024

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)¹

GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico gerado			
Receitas (+)	12.540.008	12.923.346	12.884.285
Receitas financeiras (+)	162.417	134.795	358.449
Valor econômico distribuído			
Remuneração do trabalho	491.126	470.588	548.177
<i>Retorno do Investimento do Capital Humano</i>	<i>25.9</i>	<i>27.7</i>	<i>24.2</i>
Remuneração do governo	34.971	489.754	488.891
Remuneração de financiamentos	678.332	872.581	913.216
Remuneração dos acionistas	359.916	-1.415.491	18.239
Aquisição de insumos e serviços	10.875.791	12.317.720	10.942.836
Total	12.440.136	12.735.152	12.911.359
Valor econômico retido	262.289	322.989	331.375

1 - A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não discrimina valores relacionados a investimentos em comunidade, razão pela qual essa informação não é apresentada na tabela. Os dados seguem o regime de competência e são divulgados exclusivamente nos níveis controladora e consolidado, conforme nossas Demonstrações Financeiras.

Fábrica de Lenços - Blumenau (SC)

Resultado Financeiro

DIFAL

Nosso Resultado Financeiro Líquido foi impactado positivamente pelo efeito da reversão da provisão integral do DIFAL 2022 e ganho de duas ações do DIFAL 2021 (Diferencial de Alíquota do ICMS), afastando uma incerteza jurídica e tributária.

O DIFAL é a divisão do ICMS entre o estado de origem, onde o produto é vendido, e o de destino, onde está o consumidor, que equilibra a arrecadação entre os estados.

Em 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as empresas que ingressaram com ação judicial até 29 de novembro de 2023 questionando a cobrança, não precisam pagar esse imposto retroativamente em relação ao ano de 2022. Para nós, o impacto foi de R\$ 314,6 milhões, que beneficiaram o resultado em 2025, já líquido de honorários advocatícios.



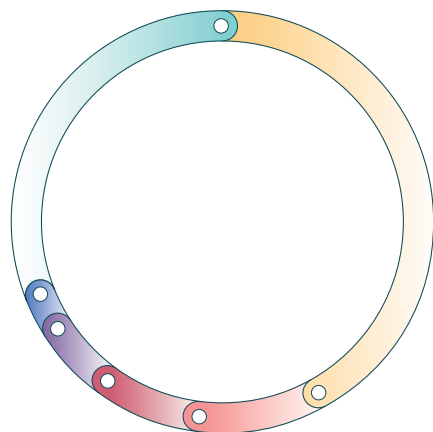
Governança
corporativa

Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-17 | 2-19 | 2-20

Composição acionária | Principais acionistas

DNA Capital	42%
Perea Capital	10%
Dynamo	8%
GIC	6%
Tesouraria	2%
Outros acionistas (mercado)	31%



Somos uma empresa de capital aberto, com ações ordinárias listadas na bolsa de valores brasileira, a B3, sob o código de negociação VVEO3. Em 31 de dezembro de 2025, 31,4% de nossas ações estavam nas mãos de investidores no mercado. Desde 2021, seguimos o regulamento e estamos incorporados ao Novo Mercado, segmento composto por empresas que apresentam os mais elevados padrões de governança corporativa.

Pautamos nossas ações pelas melhores práticas, agindo com ética e transparência em nosso relacionamento com acionistas, investidores e demais públicos de interesse.

Destaques nesse sentido são a separação das funções de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente e a **presença de 50% de membros independentes no Conselho, percentual superior ao exigido pelo regulamento do Novo Mercado.**

Outras boas práticas incluem o *tag-along* de 100%, que assegura aos acionistas minoritários o recebimento do mesmo valor por ação que o controlador em caso de venda do negócio; e a política de dividendos mínimos de 30%, nos termos do Art. 202 da Lei 6.404/76.

Ao final de 2025, integrávamos as carteiras dos seguintes índices da B3:

IBRA B3 **ICON B3** **IDIVERSA B3** **IGC B3** **IGC-NM B3** **IGCT B3** **ITAG B3** **SMLL B3**

Contamos ainda com uma área de Auditoria Interna, responsável por avaliar de forma independente a eficácia de nossas atividades e processos.

Nossa estrutura de governança contempla Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal (quando instalado) e Comitês de Assessoramento. Essa composição assegura clara segregação de funções entre definição estratégica, supervisão, fiscalização e execução. Assim, nossa gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais é estruturada de forma integrada.

A Política de Indicação dos Administradores estabelece critérios objetivos para a composição do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e dos Comitês de Assessoramento, contemplando requisitos de qualificação técnica, reputação ilibada, experiência profissional diversificada, ausência de conflitos de interesse e alinhamento aos nossos valores e ao Código de Conduta Ética.

O normativo também prevê que a composição do Conselho de Administração considere a diversidade de experiências, faixa

etária e gênero, visando promover a igualdade de oportunidades e fortalecer a pluralidade de perspectivas no processo decisório.

No que diz respeito a remuneração da Administração, deve ser competitiva em relação ao mercado de referência, buscando a faixa mediana, entre o segundo e o terceiro quartis das pesquisas salariais para cargos equivalentes em empresas com porte e operações comparáveis.

A remuneração global pode ser composta por remuneração fixa, remuneração variável de curto prazo, benefícios e remuneração de longo prazo baseada em plano de ações virtuais (*phantom shares*), respeitado o limite global de remuneração estabelecido pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração variável da Diretoria está vinculada ao alcance de metas de médio e longo prazos. O sistema de gestão de metas considera indicadores estratégicos como EBITDA, receita, crescimento, satisfação do cliente, volume de vendas, despesas, projetos estratégicos, retenção de talentos e aderência a padrões internos, combinando metas corporativas e metas individuais dos administradores.



Novo CEO

Processo de sucessão do diretor-presidente

No final de 2025, anunciamos a eleição do novo CEO, André Clark Juliano, sucedendo Leonardo Almeida Byrro. O processo de transição foi conduzido de forma estruturada e diligente pelo Conselho de Administração, garantindo governança e transparência aos *stakeholders*.

A seleção contou com o apoio de uma consultoria externa, responsável por conduzir todas as etapas do processo sucessório.

Conforme Fato Relevante divulgado, André teve seu mandato iniciado em janeiro de 2026 e, durante o primeiro trimestre do ano, ambos os executivos atuaram de forma conjunta, garantindo a continuidade das iniciativas e a consistência dos projetos implementados.

Conselho de Administração

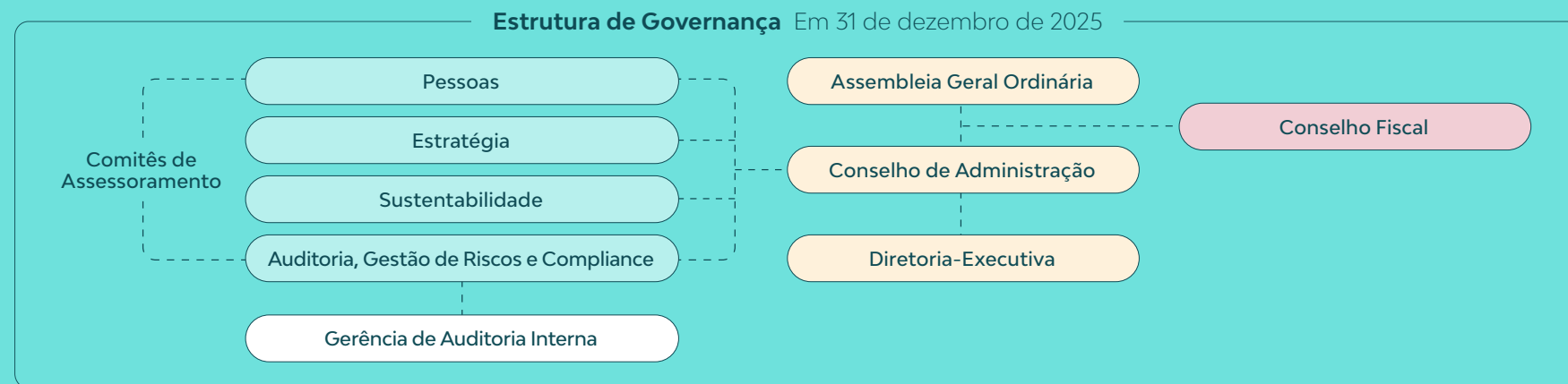
GRI 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-16 | 2-18

Nosso Conselho de Administração é responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios, definir a estratégia corporativa e das empresas controladas, acompanhar e avaliar a gestão, exercendo as atividades de sua competência estabelecidas na legislação aplicável, no Estatuto Social e nas normas internas.

O órgão é composto por seis executivos, sendo três independentes, todos eleitos em abril de 2025 e destituíveis pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. As reuniões acontecem mensalmente ou, de forma extraordinária, sempre que convocadas.

No âmbito da sustentabilidade, exerce sua função com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, instância responsável por acompanhar a integração dos aspectos ESG à estratégia corporativa e aos processos de gestão. Além disso, responde pela supervisão de nossa agenda de sustentabilidade, o que inclui análise dos direcionamentos estratégicos e temas materiais que orientam o Relatório de Sustentabilidade.

Compete ao Conselho de Administração a governança ética e a aprovação das políticas de conduta. O órgão conta com o apoio do



Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, que fornece relatórios regulares para a vigilância constante sobre os riscos, agindo prontamente na correção de rumos. O encaminhamento de preocupações cruciais aos conselheiros se dá via fluxos internos de reporte, conduzido pela área de Compliance. Não foram registrados relatos ou preocupações que ensejassem comunicação expressa ao Conselho de Administração no período.

Ao longo de 2025, os conselheiros se envolveram na agenda de sustentabilidade no âmbito das discussões estratégicas e operacionais, incluindo aspectos relacionados à gestão de pessoas, estrutura de remuneração, eficiência operacional

e iniciativas de otimização logística, por exemplo. Esses debates contribuíram para o fortalecimento contínuo do entendimento sobre temas relevantes de sustentabilidade, ainda que de maneira não estruturada. Embora não tenham sido implementadas iniciativas formais de capacitação para os membros do Conselho de Administração, identificamos oportunidades para ampliar ações de aprofundamento e desenvolvimento nos próximos ciclos. Não foram implementadas, no entanto, ações estruturadas de capacitação para os membros do Conselho de Administração.

Por outro lado, o Regimento Interno do órgão prevê avaliações periódicas de seu desempenho como colegiado e de seus

membros individualmente, com possibilidade de apoio de consultoria externa. Porém, em 2025, em razão do processo de reorganização da estrutura executiva e de governança, não foram conduzidas avaliações formais com foco específico na supervisão da gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais.

Nossa Política de Indicação dos Administradores estabelece regras e procedimentos para a indicação dos conselheiros, membros dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva. As indicações são acompanhadas de informações sobre histórico profissional, formação acadêmica e declarações exigidas pelas normas da CVM quanto a desimpedimento e elegibilidade dos candidatos.

Conselho Fiscal

Nosso Conselho Fiscal atua em caráter não permanente, e sua missão é supervisionar os atos da gestão, validar o cumprimento de normas legais e estatutárias, auditar as Demonstrações Financeiras e reportar irregularidades, assegurando a transparência e a proteção dos acionistas e do negócio.

O órgão, que foi instalado em 2025 conforme indicação dos acionistas minoritários, é composto por três conselheiros e seus suplentes, eleitos na Assembleia Geral Ordinária para mandato de um ano. As reuniões ordinárias acontecem trimestralmente, conforme descrito no [Regimento Interno](#) do órgão.

Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance

Órgão estatutário de caráter consultivo e permanente, o Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance tem entre suas finalidades: supervisionar as atividades dos auditores independentes; monitorar a área de controles internos, avaliando a qualidade, efetividade e integridade dos sistemas de

controles internos e da Auditoria Interna; examinar questões tributárias; monitorar e revisar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e financeiras, avaliar e monitorar a exposição de risco e acompanhar as diretrizes para a gestão de riscos; e monitorar o cumprimento dos requerimentos legais e regulatórios vigentes, entre outros.

A instância é composta por três membros, eleitos pela maioria do Conselho de Administração, sendo um independente e um com reconhecida experiência em contabilidade societária, atuando como Coordenador.

Em 2025, houve renovação integral de sua composição, com eleição em maio para mandato de dois anos, permitida a reeleição. As reuniões ordinárias acontecem mensalmente.

Comitê de Estratégia

Vigora durante todo o ano de 2025, formado por três membros, eleitos pela maioria do Conselho de Administração, para mandato unificado de um ano, tendo em sua composição dois membros do Conselho de Administração, e um terceiro membro independente.

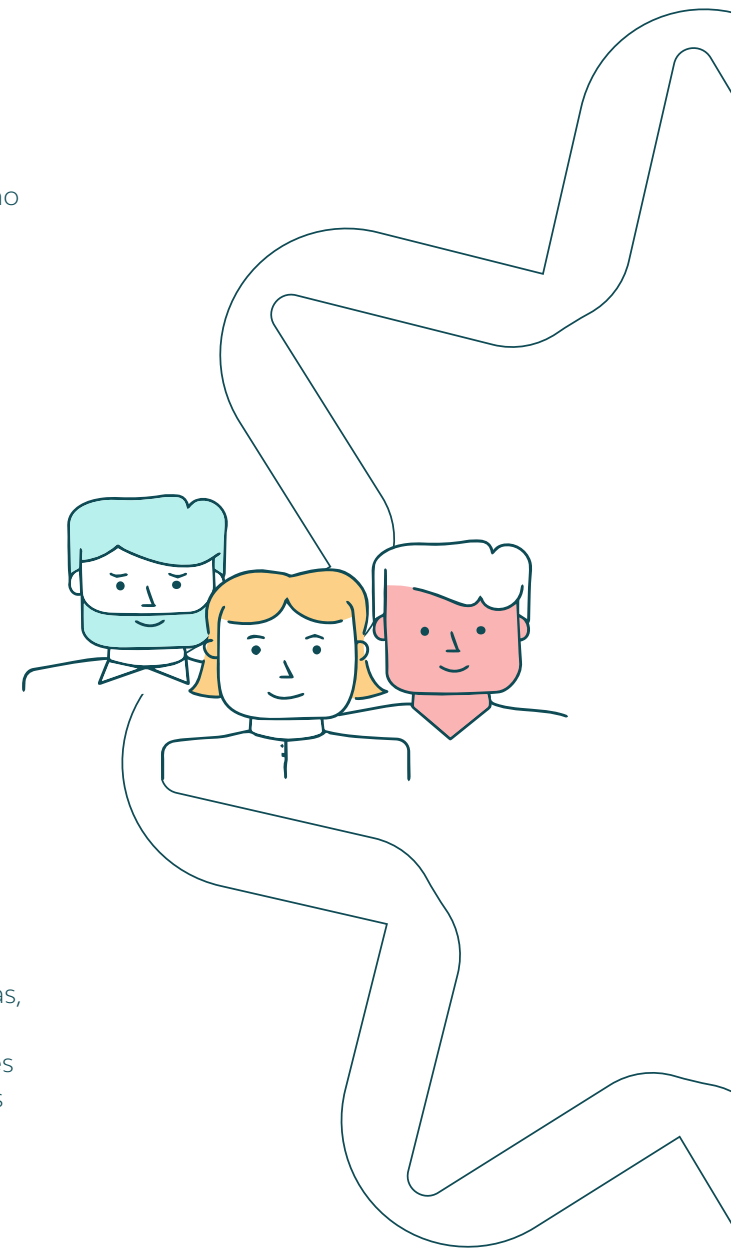
Nosso Diretor-Presidente participou das reuniões, que ocorreram mensalmente, como convidado permanente, sem direito a voto.

Cabia ao comitê auxiliar na definição, construção e revisão de diretrizes, planos e projetos estratégicos e de investimentos relevantes, apoiar e contribuir para o direcionamento e monitoramento de nossa estratégia corporativa, observados os parâmetros e diretrizes aprovados pelo Conselho de Administração.

Comitê de Pessoas

É composto por no mínimo três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo pelo menos um independente e um com reconhecida experiência em gestão de pessoas e remuneração.

Seus integrantes se reúnem ordinariamente a cada trimestre e têm como atribuições acompanhar as políticas de pessoal adotadas, as estratégias, os critérios e níveis de remuneração e benefícios dos colaboradores e administradores, além de monitorar temas relacionados à cultura, clima e engajamento de pessoas.



Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade assessora o Conselho de Administração em conjunto com o Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, cujo objetivo é apoiar a incorporação de aspectos ESG à estratégia e à gestão dos negócios.

Formalizado por meio de [Regimento Interno](#) aprovado ao final de 2025, tem como atribuições acompanhar a evolução da estratégia de sustentabilidade, monitorar o desempenho dos temas materiais e promover o alinhamento entre as diferentes áreas, contribuindo para a gestão integrada dos impactos e oportunidades relacionados ao tema.

O comitê é composto por membros da Diretoria-Executiva, incluindo o Diretor-Presidente, e suas reuniões ocorrem, conforme previsto em regimento, de forma periódica.

Em 2025, em razão do processo de reorganização interna e mudanças na estrutura organizacional, parte das discussões relacionadas à agenda de sustentabilidade foi conduzida diretamente no âmbito da Diretoria-Executiva e, quando aplicável, submetida ao Conselho de Administração.

Com a formalização de nossa governança e diretrizes de funcionamento, prevemos o fortalecimento gradual da atuação do Comitê

de Sustentabilidade nos próximos ciclos, resgatando o protagonismo de anos anteriores e ampliando seu papel no acompanhamento estruturado da agenda ESG.

Diretoria-Executiva

É formada por no mínimo três e no máximo, oito membros, incluindo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Relações com Investidores, eleitos anualmente pelo Conselho de Administração, permitida a acumulação de cargos e a reeleição. Expirado o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos até a posse de seus substitutos.

A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios, sendo responsável pela execução da estratégia corporativa, a representação dos interesses dos acionistas e demais *stakeholders* e o acompanhamento do desempenho das equipes e das metas estabelecidas.

Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, que os seleciona com base na avaliação de competências técnicas, experiência gerencial, histórico de desempenho e aderência à cultura organizacional.

Relacionamento Institucional



Compromissos e associações GRI 2-28

Mantemos estreito relacionamento com entidades representativas de nossos segmentos de atuação, além de sermos signatários de compromissos voluntários alinhados ao nosso propósito.

Somos adeptos da *Better Cotton Initiative* (BCI), principal iniciativa global de sustentabilidade do algodão.

O BCI tem como missão proteger o meio ambiente, promover práticas agrícolas mais responsáveis, melhorar as condições de trabalho no setor e impulsionar a rastreabilidade e a transparência na cadeia do algodão.

O compromisso vai além de usar algodão responsável. Ao referendá-lo, aderimos às práticas ambientais, sociais e de rastreabilidade, participamos de

auditorias independentes periódicas e integramos uma rede global de sustentabilidade do algodão que reúne cerca de 2,5 mil membros em 65 países.

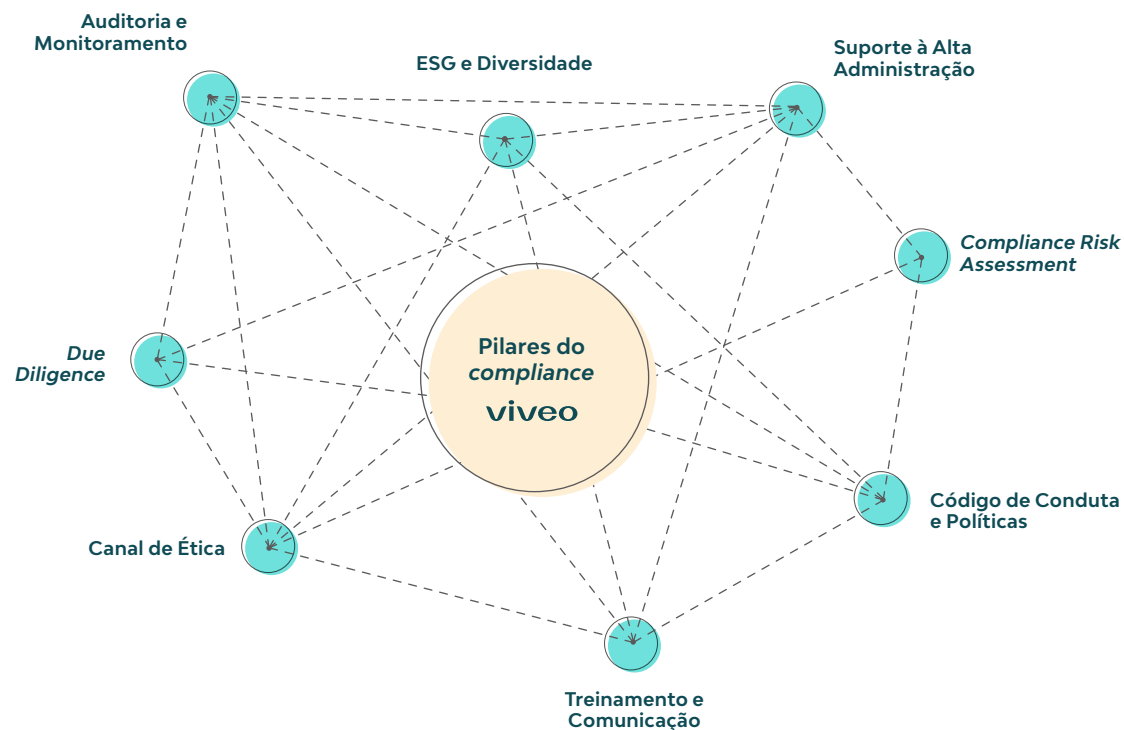
Além disso, fortalecemos nossa atuação por meio da participação ativa em associações setoriais relevantes, que contribuem para o desenvolvimento e a representação dos nossos segmentos, como a Apas, Abrafarma, Abras, Abad e Abradimex.

SAIBA MAIS

Veja a relação completa de associações das quais participamos em Anexo GRI, na página 101.

Ética e integridade

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 205-2 | SASB HC-DI-510a.1 | 3-3 – Ética e integridade



Para assegurar a conduta íntegra em nossas atividades, negociações e processos, contamos com o Programa de Integridade, principal mecanismo de prevenção e combate a práticas ilícitas, especialmente suborno e corrupção. Ele é composto por oito pilares: Suporte à Alta Administração; *Compliance Risk Assessment*; Código de Conduta Ética e Políticas; Treinamento e Comunicação; Canal de Ética; *Due Diligence*; Auditoria e Monitoramento e ESG e Diversidade.

No pilar *risk assessment*, implementamos em 2025 o formulário sobre conflitos de interesses, que foi aplicado a 100% dos gestores, com aproximadamente 70% de efetividade nos retornos. Na primeira análise, não foram detectados casos críticos. Ao longo de 2026, a previsão é criar outros formulários, automatizar os envios e alcançar toda a gestão.

Contamos ainda com Política de Conflito de Interesses, que estabelece normas e diretrizes sobre identificação, remediação e prevenção de riscos relacionados ao tema, a fim

de coibir atitudes que possam resultar em decisões internas inadequadas.

Já nosso Código de Conduta Ética, publicado em 2023, estabelece os comportamentos esperados de cada colaborador e as ações que não são toleradas, e indica os canais para reporte de eventuais irregularidades.

Além de respeitarmos rigorosamente as legislações vigentes, dispomos de um arcabouço com mais de 30 normas e políticas internas, sobre temas como anticorrupção e antissuborno; direitos humanos; transações com partes relacionadas; cortesias comerciais, entre outras.

Os documentos são revisados pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance antes de serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração. A Alta Administração é responsável por estabelecer os direcionamentos e acompanhar os temas relevantes, enquanto as lideranças e áreas responsáveis asseguram a aplicação dos normativos.

No âmbito da ética e da integridade, essas políticas são estruturadas com base nos princípios da prevenção, detecção e remediação, com o objetivo de identificar, mitigar e sanar eventuais desvios de conduta. No que se refere às políticas relacionadas ao relacionamento com pessoas, todas estão fundamentadas nos princípios do respeito mútuo e da preservação da dignidade humana. No ano, atualizamos as políticas do [Canal de Ética](#), de [Conflito de Interesses](#), de [Cortesias Comerciais](#), de [Compliance](#), [Anticorrupção](#) e [Antissuborno](#), entre outras.

De forma a disseminar o conteúdo de nossos normativos e incentivar a conduta íntegra entre os colaboradores, realizamos treinamentos e ações de comunicação por meio de nossa plataforma Viveo+. No final de 2025, demos início à reformulação dos treinamentos de *compliance* para todas as áreas. Foram treinados 1,3 mil colaboradores, com foco nas equipes das fábricas e Centros de Distribuição sobre temas como comportamento adequado, combate ao assédio moral, à discriminação e temas correlatos, uso correto do Canal de Ética, proteção do denunciante de boa-fé e anticorrupção. A expectativa é atingir 100% de nossos colaboradores.

Além dos treinamentos presenciais, disponibilizamos cursos sobre ética, integridade e corrupção na plataforma digital Trilhar, que também serão atualizados em 2026. No próximo exercício, planejamos que, ao serem contratados, todos os novos colaboradores recebam capacitação sobre o Programa de Integridade e acesso ao Código de Conduta Ética.

Quanto ao pilar de *due diligence*, um avanço importante foi a análise de cerca de 1,2 mil fornecedores, alcançando todos os terceirizados. Foram avaliados aspectos como potenciais riscos, mídias negativas, entre outros.

Toda essa estrutura nos confere suporte para a identificação e reparação de eventuais impactos negativos, tanto diretos, por meio das operações, quanto indiretamente, nas relações de negócios.

Nas atividades próprias, os riscos incluem fraude, corrupção, conflito de interesses, descumprimento de normas regulatórias, práticas anticoncorrenciais e condutas inadequadas por parte de colaboradores ou terceiros.

Adicionalmente, podemos estar expostos a potenciais impactos negativos associados às práticas de fornecedores ou parceiros comerciais, como violações de direitos humanos, irregularidades trabalhistas ou descumprimento de obrigações legais e regulatórias, o que pode resultar em riscos de corresponsabilidade e impactos reputacionais e institucionais.

No entanto, por conta do nosso conjunto estruturado de políticas corporativas, normas internas e mecanismos de governança que orientam a conduta de colaboradores, administradores e parceiros comerciais, não foram identificados, em 2025, impactos negativos significativos ou sistemáticos relacionados ao tema que tenham resultado em sanções materiais ou comprometimento estrutural das operações.

LEIA MAIS

em Anexo GRI, dados sobre a capacitação em combate à corrupção, na página 101.





Canal de Ética GRI 2-16 | 2-26

Mantemos o Canal de Ética, com ampla divulgação interna e externa, disponível aos colaboradores, fornecedores, parceiros de negócio e clientes. Por meio dele, é possível apontar desvios e práticas contrárias ao Código de Conduta Ética e demais normativos e à legislação.

O canal está disponível diariamente, 24 horas, via *site*, aplicativo ou contato telefônico, cujo atendimento é realizado por psicólogos. É administrado por empresa terceirizada, que realiza triagem inicial das denúncias recebidas, avaliando, por exemplo, em caso de denúncias anônimas, se algum dado disponibilizado tem potencial para identificar o autor da demanda. Apesar da possibilidade das denúncias serem feitas anonimamente, grande parte dos denunciantes opta por se identificar, o que demonstra que consideram o ambiente seguro e não temem retaliações.

As investigações internas são realizadas pela área de Compliance, conforme as normativas referentes às medidas disciplinares. Casos mais complexos são encaminhados para avaliação do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance.

Em 2025, o Canal de Ética recebeu 396 denúncias, com uma envolvendo potenciais riscos à reputação corporativa e seis classificadas como discriminação. Os temas mais frequentes foram relacionados a comportamentos inapropriados e assédio moral.

A comunicação sobre o Canal de Ética é reforçada constantemente nos treinamentos ligados à *compliance*, por meio da plataforma *Viveo+* e nas instalações físicas de nossos escritórios, fábricas e CDs, como refeitórios, murais e TVs corporativas. Os contatos também são disponibilizados nas assinaturas de *e-mail*.



ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Nosso telefone fica disponível para contato 24 horas por dia, durante os sete dias da semana.
0800 810 8175



BAIXE O APP

Baixe o aplicativo da Contato Seguro no seu celular e tenha todas as funcionalidades do *site* na palma da sua mão.



ACESSE O PORTAL

Acesse o Canal de Ética e registre seu relato:
contatoseguro.com.br/viveo

Auditoria e monitoramento

Contamos com auditorias interna e externa, além de sermos auditados periodicamente pelas indústrias com as quais mantemos negócios. Os serviços de auditoria externa detêm certificação CVM para validar as Demonstrações Financeiras e a conformidade com as normas contábeis nacionais e internacionais, além dos controles internos ligados aos processos financeiros.

As vulnerabilidades identificadas são formalizadas na Carta de Controles Internos (CCI), que serve de base para que a área de Controles Internos e os gestores desenvolvam planos de ação para mitigar riscos de erros ou fraudes. Em relação a 2024, reduzimos em 50% os aspectos com necessidades de melhoria, passando de 36 vulnerabilidades apontadas para 18, o que demonstra nosso comprometimento em aperfeiçoar os processos.

Em 2025, reestruturamos a área de Auditoria Interna. A adequação visou atender boas práticas de governança esperadas de empresas de capital aberto, contribuindo para ampliar a transparência de nossos processos.

A área atua de forma independente, com reporte funcional ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance (CAGRC), representando uma terceira linha de defesa ao fazer avaliações para verificar a eficácia de controles e identificar desvios operacionais e financeiros decorrentes de falhas e/ou fraudes, atuando também na prevenção de perdas e na recuperação de valores.

Ainda no ano, foi elaborada a Política de Auditoria Interna, que define questões como garantia de acesso ilimitado a pessoas, locais e sistemas, obrigações da área e confidencialidade. Também foram definidas suas metodologias e diretrizes de atuação e o cronograma das auditorias para 2026.

Um dos desafios identificados foi a automatização dos processos de controle. Como objetivo está a adoção de processos de auditoria contínua, substituindo a utilização de sistemas de planilhas por *softwares* que processam e analisam grandes volumes de dados, reduzindo o tempo das equipes, além de sistema de gerenciamento das auditorias.

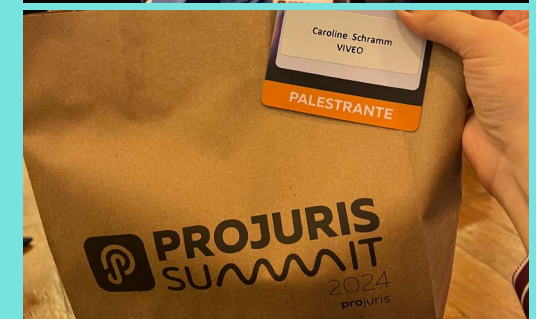
Excelência jurídica

Premiação Projuris

Fomos selecionados com um dos três **Cases de Sucesso** para apresentação no Projuris Summit, evento de alcance nacional promovido pela plataforma de inteligência jurídica Projuris.

Nosso departamento jurídico automatizou mais de 40 minutos de contratos, utilizando princípios do *legal design*. Ao aplicar essas diretrizes, contratos com cerca de 30 páginas foram reduzidos a sete, com a exclusão de cláusulas que já estão previstas na legislação e linguagem simples, facilitando a compreensão dos termos e posterior negociação com os clientes.

Diante do volume de processos que tramitam pelo setor, a padronização das minutas colabora para a mitigação de riscos, com a criação de procedimentos mais estáveis e estruturados.



Abordagem tributária

GRI 207-11 207-21 207-3



Escritório Blumenau (SC)

Nossa abordagem tributária é pautada por integridade, transparência e conformidade com a legislação. A estratégia fiscal define diretrizes para o cumprimento das obrigações fiscais, a gestão de riscos tributários e a utilização responsável de incentivos fiscais. Mantemos processos e controles dedicados à gestão do *compliance* tributário, incluindo monitoramento de alterações legislativas, revisão das obrigações fiscais e documentação e contabilização adequada das posições tributárias adotadas.

Procuramos preservar uma relação transparente e colaborativa com as autoridades fiscais, utilizando os mecanismos legais para esclarecimento ou resolução de controvérsias. Respondemos prontamente a solicitações das administrações tributárias e, quando apropriado, participamos de consultas formais, programas de conformidade cooperativa ou processos administrativos previstos na legislação.

Eventuais divergências de interpretação da legislação tributária são tratadas por meio dos mecanismos legais e administrativos disponíveis, sempre de forma transparente

e fundamentada. Conduzimos planejamento tributário, utilizando incentivos fiscais ou regimes previstos em lei e alinhados às nossas atividades econômicas, respeitando o nível de risco tributário aprovado pela governança corporativa.

O sistema de governança e controle tributário envolve coordenações fiscais, Gerência Fiscal, Gerência Contábil, Gerência de Planejamento Tributário, Gerência de Contencioso Tributário, Diretoria de Centro de Serviços Compartilhados, Diretoria de Estratégias Tributárias, Vice-Presidência Financeira, Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance e Conselho de Administração.

Disseminamos as diretrizes de nossa abordagem tributária por meio de treinamentos e comunicação com as áreas envolvidas, e contamos com mecanismos que permitem o relato de preocupações relacionadas a comportamentos antiéticos, ilícitos ou inconsistentes com as políticas internas, incluindo situações vinculadas à gestão tributária. Adicionalmente, os processos contábeis e fiscais são submetidos periodicamente à auditoria externa independente.

Gestão de riscos



Estrutura de Gestão de Riscos

Mantemos a área de Gestão de Riscos e Controles Internos dedicada ao gerenciamento de riscos, de forma a preservar a continuidade dos nossos negócios, mitigando ameaças e ampliando oportunidades que contribuam para o alcance dos objetivos estratégicos.

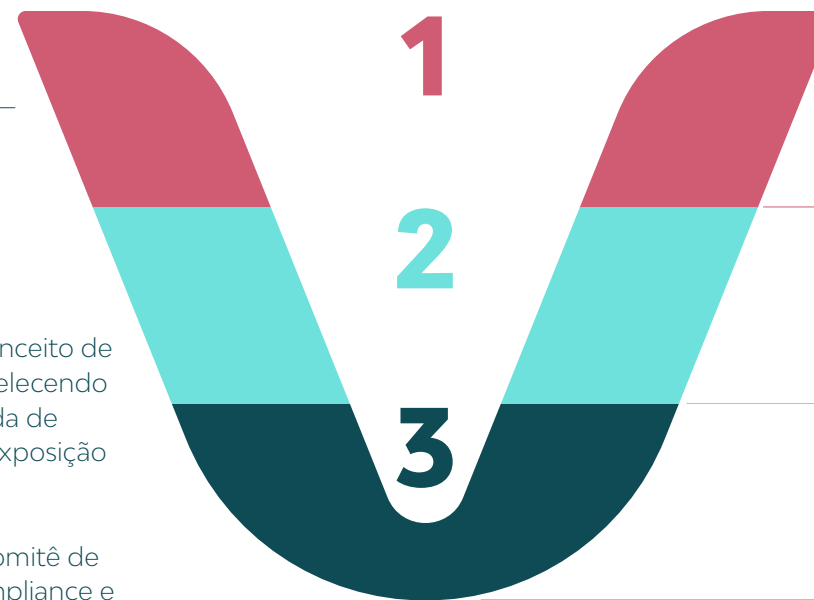
Sua atuação está fundamentada na [Política de Gestão de Riscos Corporativos](#), que estabelece princípios, diretrizes, responsabilidades e metodologia para identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos corporativos, em alinhamento às melhores práticas de mercado e ao *framework* do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), por meio da abordagem do COSO ERM (*Enterprise Risk Management*).

A Política foi revisada em dezembro de 2025, contemplando aprimoramentos na metodologia de avaliação, na definição dos critérios de probabilidade e impacto e na ampliação do dicionário de riscos — que passou de 13 riscos inerentes para 33 riscos identificados —, refletindo de forma mais precisa a complexidade e a diversidade das nossas operações.

A revisão também consolidou o conceito de apetite e tolerância a riscos, estabelecendo parâmetros que orientam a tomada de decisão e delimitam os níveis de exposição considerados aceitáveis.

O documento foi revisado pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance e aprovado pelo Conselho de Administração.

Modelo de Três Linhas



Atuação

Áreas operacionais atuam como primeira linha, responsáveis pela gestão e mitigação dos riscos inerentes às suas atividades;

Área de Gestão de Riscos e Controles Internos exerce a segunda linha, estabelecendo metodologias, monitorando controles e apoiando a implementação de planos de ação;

Auditoria Interna atua como terceira linha, avaliando de forma independente a efetividade do ambiente de controle.

Processo e metodologia de gestão de riscos

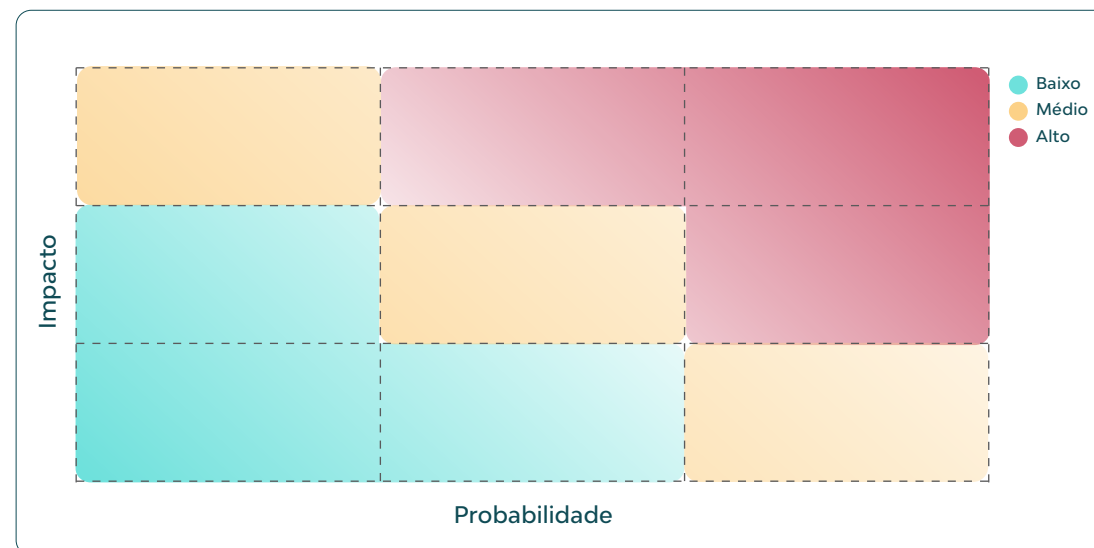


A metodologia utilizada por nós prevê a identificação dos riscos por processo, sua classificação nas categorias Estratégicos, Financeiros, Operacionais e de Conformidade, a avaliação quanto à vulnerabilidade, probabilidade de ocorrência e magnitude de impacto, além da análise da efetividade dos controles existentes. As eventuais lacunas são formalizadas em planos de ação, com definição de responsáveis e prazos.

Caso seja identificada a necessidade de aceitação, sem a aplicação de medidas de mitigação a determinado risco, por decisão fundamentada da Administração,

estabelecemos alçadas formais para sua aprovação, especialmente nos casos de riscos classificados como altos ou médios. A deliberação deverá observar a classificação final do risco e seguir o fluxo de governança definido, podendo envolver a gestão operacional, Diretorias, Comitês e/ou Conselho de Administração, conforme aplicável.

Os riscos são consolidados em matriz corporativa e priorizados a partir do cruzamento entre Impacto e Probabilidade de Ocorrência, representado em Mapa de Calor (*heatmap*), com classificação em níveis alto, médio ou baixo, de acordo com a figura ao lado.



Riscos monitorados

GRI 205-1 | GRI 205-3 | GRI 206-1

A matriz de riscos corporativos contempla quatro categorias principais, que agregam 33 tipos de riscos cada uma, analisados segundo critérios de vulnerabilidade, probabilidade e impacto.

Riscos estratégicos

Relacionados à perda do valor da marca, danos à imagem e reputação, exposição negativa entre partes interessadas, dependência de parceiros na cadeia de suprimentos, desafios de inovação e concorrência no mercado, além de impactos decorrentes de crises sistêmicas.

Riscos financeiros

Decorrentes de fatores internos e externos que podem gerar perdas financeiras e comprometer nossa capacidade de honrar as obrigações, incluindo riscos de liquidez, crédito, mercado e operacionais, associados à indisponibilidade de recursos econômico-financeiros, inadimplência de terceiros, variações cambiais, flutuações de preços e falhas em processos, sistemas ou pessoas.

Riscos de conformidade

Ligados à conduta ética, conformidade regulatória e legal, impactos sociais e nos direitos humanos, segurança ocupacional, responsabilidade ambiental e civil, influência indevida do acionista controlador, práticas fraudulentas e concorrência desleal por meio de ações anticompetitivas. Em 2025, nossas 11 operações (100%) foram avaliadas em relação a riscos relacionados à corrupção, sendo que não foram identificadas ameaças significativas. Não houve qualquer incidente confirmado de corrupção envolvendo os colaboradores ou parceiros de negócio, tampouco casos legais públicos relacionados ao tema. Também não registramos no ano ações legais, pendentes ou concluídas, relacionadas a comportamento anticompetitivo, violações de leis antitruste ou práticas de monopólio que nos envolvessem.

Riscos operacionais

Relacionados a falhas em processos, pessoas, sistemas por eventos internos ou eventos externos que possam comprometer a eficácia e eficiência operacional das atividades em todas as unidades de negócio; a continuidade do negócio de suas operações; a segurança da informação; a integridade de dados; e a segurança do capital intelectual e patrimônio.

GRI 205-1

Desde 2022, em razão do intenso processo de fusões e aquisições, passamos a realizar análises estruturadas de riscos em nossas empresas.

A priorização das unidades contempladas no plano de trabalho, abordagem, processos do escopo e cronogramas considerou o grau de criticidade das unidades de negócios e principais percepções da Diretoria. Durante três anos foram avaliadas as empresas de Serviço, Varejo, Manipuladoras e Centros de Distribuição utilizados pelos produtos fabricados por nós.

As avaliações verificam a aderência aos controles de governança corporativa em temas como aspectos financeiros, comerciais, compras, jurídico, tributário, CSC, gestão de terceiros, gestão de estoque, atendimento a clientes, e operações, entre outros. Em média, são examinados cerca de 15 processos por empresa, variando conforme a natureza e a complexidade das atividades desempenhadas.

As vulnerabilidades identificadas são consolidadas em relatório de riscos, acompanhado de plano de ação apresentado aos níveis gerenciais, à Diretoria e ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, com monitoramento mensal.

Em 2025, o comitê – coordenado por um membro independente – passou por nova composição, reforçando o acompanhamento estratégico dos temas de riscos e controles internos e ampliando a governança sobre a implementação das medidas corretivas.

Como resultados gerais da matriz de riscos, a identificação de controles inefetivos é predominantemente operacional, classificados como de médio ou baixo impacto, cujas ações com os gestores são acompanhadas mensalmente, e seus indicadores e percentuais de implementação reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance.

Entre os projetos em desenvolvimento pela área está a conclusão da matriz de risco, com o mapeamento completo de toda a nossa estrutura e a consolidação de um sistema integrado, que reúna as informações coletadas pelas auditorias, áreas de controle interno e operacionais.

Para 2026 estão previstos novos treinamentos a partir da atualização da política e da diretriz de gerenciamento de riscos, além das capacitações obrigatórias a todos os novos colaboradores disponíveis na plataforma Trilhar.

Evolução da maturidade ESG

Riscos climáticos

Após as fortes chuvas que atingiram nosso CD de Nova Santa Rita (RS) e a unidade da Insuma em Porto Alegre (RS), em 2024, conduzimos uma análise crítica e aprimoramos nosso plano de contingência, acompanhando o monitoramento do nível dos rios da região.

Também participamos, de forma colaborativa com nosso principal cliente local, da elaboração de um plano conjunto, cuja implementação foi bem-sucedida, resultando em perdas mínimas de produtos.

Como desdobramento desse processo de aprendizado e fortalecimento da gestão de riscos, em agosto de 2025 instituímos o Procedimento de Gestão da Matriz de Risco Climático, que estabelece diretrizes para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos climáticos e ambientais.

A iniciativa consolida os principais riscos que podem impactar nossas operações e cadeia de valor, orientando a definição de ações de adaptação pelas áreas e unidades e contribuindo para o aumento da resiliência operacional, a continuidade dos negócios e a capacidade de resposta frente aos efeitos das mudanças climáticas.

Proteção de dados e segurança da informação

GRI 418-1



Para garantir a segurança de nossos sistemas de informação e conferir proteção a ataques cibernéticos, a Diretoria de Tecnologia da Informação mantém monitoramento contínuo das ameaças e gestão de vulnerabilidades.

Seguimos um conjunto de diretrizes e regras baseadas nas melhores práticas e *frameworks* e utilizamos dispositivos de segurança (*firewalls*), sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) e soluções de antivírus e *anti-ransomware* para resguardar nossa infraestrutura.

Executamos testes diários para identificar possíveis pontos críticos e atualizações semanais para garantir a segurança de nossos dispositivos e servidores. Todas as ações relacionadas a vulnerabilidades e melhorias de segurança são discutidas semanalmente no âmbito da Diretoria Executiva, incluindo as lideranças de TI. Os processos de TI, assim como o suporte prestado, são submetidos à auditoria externa.

Também demos início à implantação do Portal Corporativo de Gestão de Identidades e Acessos (IAM), com objetivo de centralizar a forma como solicitamos, revisamos e gerenciamos acessos aos sistemas corporativos.

O novo portal permite a solicitação de acessos de forma simples, com menor tempo de resposta; acessos definidos de acordo com a função; revalidação automática em casos de mudanças de cargo ou área; e acessos automáticos básicos para novos colaboradores desde o primeiro dia.

A segurança de sistemas críticos também foi reforçada, com autenticação multifator (MFA). Ganho importante é a possibilidade de registro do histórico de todas as ações, o que gera maior transparência e contribui para os processos de auditoria. Para apoiar os colaboradores na utilização da nova ferramenta foram disponibilizados guias práticos, vídeos e canal de suporte para dúvidas e incidentes.

LGPD

Somos comprometidos com a privacidade e proteção dos dados pessoais de nossos colaboradores, clientes e fornecedores. Nossa área de Controles Internos é responsável por assegurar que os dados pessoais sejam tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e com nossa [Política de Proteção de Dados Pessoais](#).

O time participa da análise de contratos, *due diligence*, elaboração de termos de proteção de dados e de responsabilidade, e análise de incidentes envolvendo dados pessoais. Por meio do Programa de Governança de Privacidade de Dados, avaliamos riscos e implementamos planos de ação para mitigar os impactos identificados.

Em 2025, na Mafra Especialidades, foram priorizadas quatro lacunas identificadas em nossa análise de riscos, das quais duas já foram mitigadas, relacionadas ao aviso de proteção de dados e ao termo de uso do *site*. Os outros dois pontos, que tratam de procedimento de *opt-in* para envio de comunicação via *WhatsApp*, em conjunto com o time de Telemarketing, e a padronização do aviso de câmeras de segurança patrimonial, estão em tratativas para conclusão em 2026.

Como uma das principais iniciativas do ano destaca-se o mapeamento de dados pessoais realizado no contexto da acreditação da consultoria Seven na ONA, que teve como resultado a obtenção do selo.

Outra iniciativa do ano foi a estruturação do projeto de avaliação de terceiros sobre questões de LGPD na Humania. O objetivo foi analisar fornecedores e parceiros sob a perspectiva de privacidade e proteção de dados pessoais, ampliando a visibilidade sobre o nível de maturidade desses agentes e reduzindo riscos relacionados

11 **Fornecedores priorizados para avaliação sobre privacidade e proteção de dados**



ao compartilhamento de informações. Inicialmente foi elaborado um questionário para avaliação de conformidade, seguido do envio de *links* com as credenciais de acesso e definição de prazo para resposta por meio da ferramenta LGPDNow.

Para o ciclo de 2025, foram priorizados 11 fornecedores estratégicos, considerando o volume de dados tratados, a criticidade das atividades desempenhadas e o nível de risco envolvido. As respostas estão em fase de análise, e, a partir dos resultados, serão definidos planos de ação e eventuais medidas de adequação, fortalecendo a governança de dados ao longo da cadeia de valor.

Também na Humania, revisamos e atualizamos cinco políticas e procedimentos: o aviso de privacidade do *site*, a política de compartilhamento de dados, o procedimento de resposta a incidentes envolvendo dados pessoais, a política empresarial de privacidade e um aviso de privacidade interna. No ano, reportamos um incidente com dados pessoais de baixa relevância. Os clientes foram comunicados, e foi elaborado um plano de ação.

Além disso, a área de proteção de dados participou da adequação do termo de consentimento para atendimento à Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 894, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre cosmetovigilância. A resolução determinou que haja consentimento expresso para o compartilhamento dos dados coletados nos relatos de eventos adversos relacionados a cosméticos. O novo fluxo de coleta e armazenamento dos dados foi inserido na ferramenta SAC.

No ano, intensificamos as ações de conscientização para os colaboradores sobre segurança da informação e proteção de dados, com a divulgação de infográficos e pílulas de conhecimento quinzenais na plataforma Viveo+. Realizamos ainda treinamentos para cinco áreas internas sobre os temas, capacitando 148 colaboradores.

Treinamentos

Ao longo de 2025 promovemos treinamentos sobre a LGPD direcionados às atividades e rotinas específicas das áreas, com abordagem prática e alinhada às demandas operacionais, totalizando 148 colaboradores capacitados.

Entre as iniciativas destaca-se o treinamento presencial realizado com o time de Licitações da unidade de Ribeirão Preto (SP), que contou com a participação de 36 colaboradores, com foco na aplicação da LGPD nos processos licitatórios, na análise contratual e no tratamento de dados pessoais no contexto dos processos e contratações públicas.

Também foi promovido treinamento *on-line* com os gestores de todos os CDs, com a participação de 55 colaboradores, abordando as rotinas logísticas e operacionais, com ênfase em segurança da informação, compartilhamento de dados, controle de acessos e responsabilidades dos gestores.

Na área de Recursos Humanos, promovemos capacitação *on-line* para 29 colaboradores, contemplando os conceitos fundamentais da LGPD, papéis dos agentes de tratamento,

Total

148

colaboradores treinados sobre segurança da informação

CDs

55

gestores de distribuição capacitados sobre segurança e proteção de dados pessoais

classificação de dados pessoais e sensíveis, princípios da lei, ciclo de vida do tratamento de dados, incidentes de segurança, uso de inteligência artificial e ferramentas gratuitas, medidas administrativas aplicáveis em caso de descumprimento, direitos dos titulares e divulgação do canal de atendimento.

O time Jurídico participou de encontro *on-line* com reforço dos conceitos legais e sobre responsabilidades dos agentes

de tratamento nas relações comerciais e aplicação das cláusulas contratuais padrão de proteção de dados internos.

Adicionalmente, foi realizado treinamento para 21 colaboradores da Humania, com foco nos processos de envio, migração e manipulação de dados pessoais, visando mitigar riscos relacionados ao compartilhamento indevido de informações e fortalecer os controles de acesso.



Tecnologia da Informação

Nosso time de TI busca aliar a integração dos sistemas de todas as nossas empresas às particularidades de cada negócio. Ao longo dos anos, também nos dedicamos a simplificá-los por meio da unificação das ferramentas (CRM, ERP e WMS) e padronização de nossas impressoras, o que gera eficiência operacional.

Com a consolidação de nossas empresas, reduzimos gradualmente o número de servidores. Em 2025, um projeto relevante foi a migração do data center próprio (*on-premise*), instalado no CD de Ribeirão Preto (SP), para um data center de mercado, que utiliza energia de fontes renováveis, como a solar, contribuindo para a redução do consumo de energia.

Outro avanço foi a substituição do antigo sistema de CRM pelo *Salesforce*, para otimizar a gestão do relacionamento com os clientes. Concluímos ainda a implantação do *Warehouse Management System* (WMS), dedicado à gestão de estoque, o que contribui para maior precisão em relação aos itens disponíveis, quantidade, lote e localidade no setor.

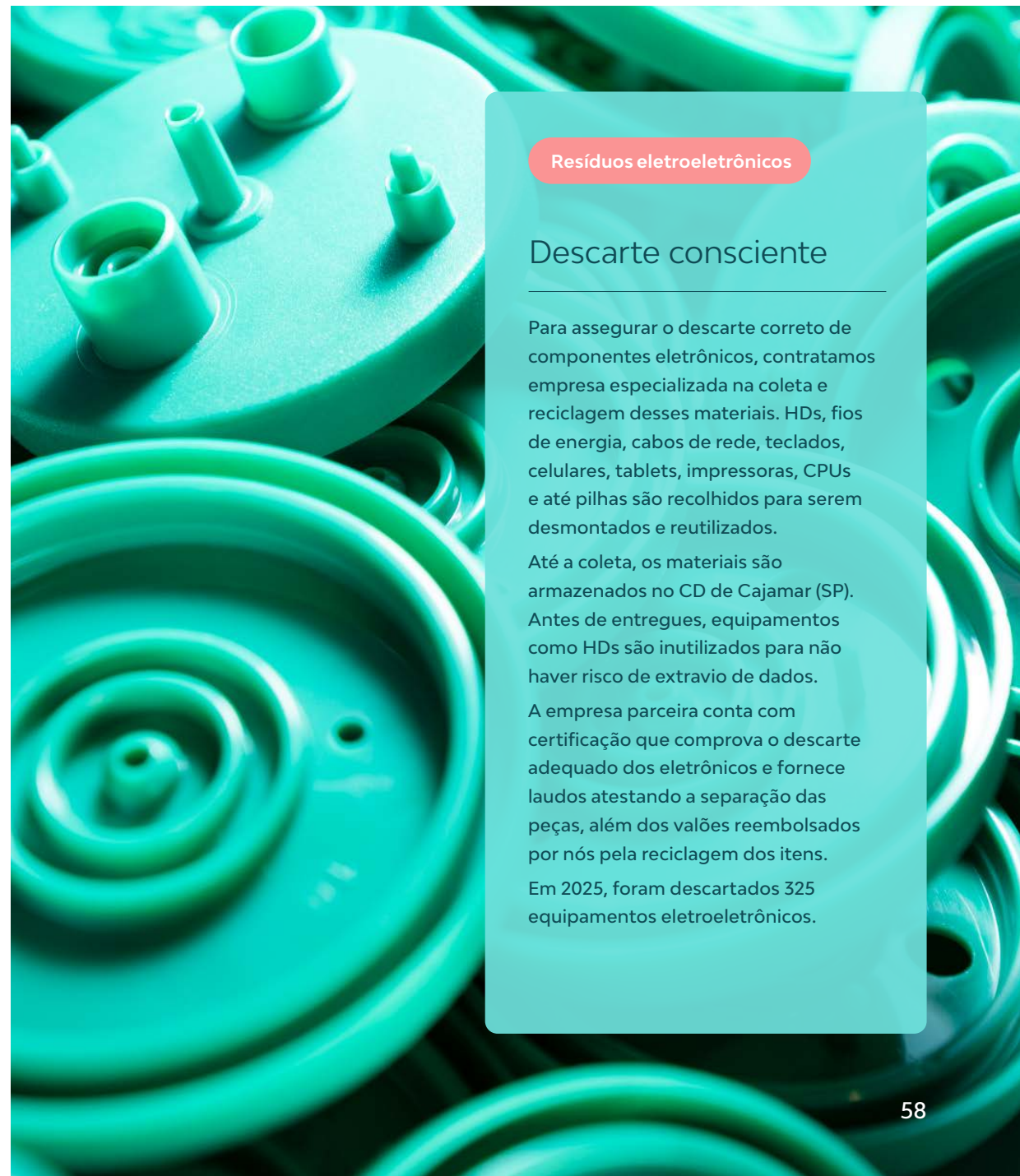
Na Humania, destacamos a implementação do portal de chamadas, que resultou em maior organização, rastreabilidade e eficiência no atendimento, permitindo o acompanhamento do nível de serviço (SLA) e o registro do histórico de solicitações em um único ambiente.

Alinhados ao compromisso com a inovação e a melhoria contínua, contamos com a *Genesys*, sistema avançado de omnicanalidade que fortalece nossa infraestrutura e amplia a capacidade de oferecer atendimentos mais personalizados e ágeis.

Com isso, disponibilizamos múltiplos canais de conexão entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, promovendo proximidade e um cuidado cada vez mais eficiente e humanizado.

SAIBA MAIS [sobre o a implantação do Salesforce na página 75.](#)

SAIBA MAIS [sobre a implantação do Warehouse Management System \(WMS\) na página 33.](#)



Resíduos eletroeletrônicos

Descarte consciente

Para assegurar o descarte correto de componentes eletrônicos, contratamos empresa especializada na coleta e reciclagem desses materiais. HDs, fios de energia, cabos de rede, teclados, celulares, tablets, impressoras, CPUs e até pilhas são recolhidos para serem desmontados e reutilizados.

Até a coleta, os materiais são armazenados no CD de Cajamar (SP). Antes de entregues, equipamentos como HDs são inutilizados para não haver risco de extravio de dados.

A empresa parceira conta com certificação que comprova o descarte adequado dos eletrônicos e fornece laudos atestando a separação das peças, além dos valões reembolsados por nós pela reciclagem dos itens.

Em 2025, foram descartados 325 equipamentos eletroeletrônicos.

Outra frente de atuação está relacionada à utilização de Inteligência Artificial (IA). Elaboramos nossa política sobre o tema, lançada no início de 2026, e realizamos uma série de provas de conceito (PoC, *proof of concept*) para validar a viabilidade e eficácia das soluções na resolução de problemas de negócio específicos.

Na Prevena, avançamos na implementação de tecnologias de automação e IA para otimizar processos críticos, desde o atendimento ao cliente, com *bots* focados em cotações e pedidos, até o planejamento de demanda. Com um portfólio de mais de 2 mil itens e o desafio de produtos com *shelf life* curto, buscamos maior assertividade no controle de estoques para evitar perdas e rupturas.

Para isso, estamos em negociações avançadas com uma *software house* especializada em intralogística e algoritmos de alta complexidade, para o desenvolvimento de modelos de aprendizado de máquina capazes de gerenciar restrições operacionais e garantir um planejamento de materiais mais eficiente.

Na Humania, amadurecemos um processo focado na farmacovigilância, em que a IA realiza escuta ativa de 100% das ligações, monitorando termos específicos para

gerar alertas precisos. A eficácia dessa tecnologia é comprovada por resultados expressivos: ao migrar clientes para o sistema, houve aumento de 8% no volume de reportes e melhoria de 33% na qualidade dos dados, detalhando informações que anteriormente passavam despercebidas pelos atendentes, o que contribui para a segurança dos pacientes e a manutenção dos registros de medicamentos nos órgãos reguladores no Brasil.

Também iniciamos a implementação de uma tecnologia de Copilot (independente da solução Microsoft), focada na orientação dos atendentes em tempo real. O sistema guia o colaborador passo a passo durante a chamada, garantindo total aderência ao roteiro.

Para 2026, esperamos reforçar a cultura de IA por meio de palestras sobre o potencial de utilização das ferramentas. Em 2025, já demos início a esse objetivo com a realização, em outubro, da *live* "Inteligência Artificial: Conceito e *cases* reais", com nossos parceiros UPD8 e AWS (Amazon). A ideia foi incentivar os colaboradores a conhecerem e utilizarem a IA no dia a dia, para ampliarmos a eficiência e criatividade e nos prepararmos para o futuro.



Assistente virtual

Cinco anos da Mel

Nossa assistente virtual, a Mel, completou cinco anos em 2025. A plataforma de *customer care* foi a primeira implementada em uma empresa de saúde em produção e distribuição. O nome da assistente foi escolhido em uma convenção de vendas, por votação popular.

Como adquirimos empresas que operavam com sistemas diferentes, a Mel surgiu para responder às demandas dos clientes de forma integrada, possibilitando um atendimento mais estratégico e gestão de portfólio, com acesso seguro e exclusivo.

No início, realizamos campanhas para incentivar os clientes e colaboradores a acessar os serviços da Mel, em vez de recorrerem aos canais convencionais. Atualmente, a assistente virtual oferece mais de 80 mil autosserviços tanto externa quanto internamente.

A partir do cruzamento de informações, ela é capaz de responder a praticamente

todas as questões sobre fluxos, pedidos e produtos. Ainda havendo dúvidas, o cliente ou colaborador é direcionado a um atendente específico. O sistema também possibilita a troca de mensagens por *WhatsApp*, *e-mail* e outras formas de contato.

Entre os serviços oferecidos, a Mel pode emitir boletos, segunda via de canhotos de recebimento de materiais, receber elogios e reclamações, prover informações sobre devoluções, logística, qualidade, financeiro, entre outros. Além dos atendimentos, ela também nos personifica em campanhas e comunicados sobre tecnologia da informação e recursos humanos entre os colaboradores.

Em 2026, a Mel ganhará uma versão 2.0, já em fase de testes. Ela irá incorporar tecnologias, destaque para os serviços mais acessados e aprimoramentos em relação à experiência dos usuários (UX).



Gestão social

Nosso time

GRI 2-71 | 401-2 | 407-1



Para fazermos jus ao nosso propósito de cuidar de cada vida, buscamos assegurar aos nossos 6.647 colaboradores um ambiente inclusivo, de respeito, saúde e bem-estar, que permita o desenvolvimento deles e a construção de conexões genuínas.

Nosso time é formado por 55,0% de mulheres e 45,0% de homens, com maior concentração nas regiões Sudeste (49,2%) e Sul (41,8%). Contamos ainda com 293 colaboradores temporários e 131 profissionais que não são empregados, mas cujo trabalho é controlado por nós, atuando em atividades recorrentes de limpeza e

conservação, jardinagem, controle de acesso, manutenção predial, recepção, vigilância e preparo de refeições para colaboradores.

A todos estão garantidos liberdade sindical, direito à negociação coletiva e o livre acesso às informações sindicais, inclusive por meio do aplicativo corporativo Mel, que possibilita a consulta aos dados do respectivo sindicato da categoria via *WhatsApp*. Em 2025, não foram identificadas operações, unidades produtivas ou fornecedores que apresentem violação ou risco significativo de violação a esses direitos.

Para atrair talentos, utilizamos nossa página de carreira na plataforma *Gupy* e o *LinkedIn* – esse especialmente para as vagas corporativas. Algumas de nossas instalações estão localizadas em cidades com altos níveis de empregabilidade, como Blumenau (SC), o que torna o processo mais desafiador.

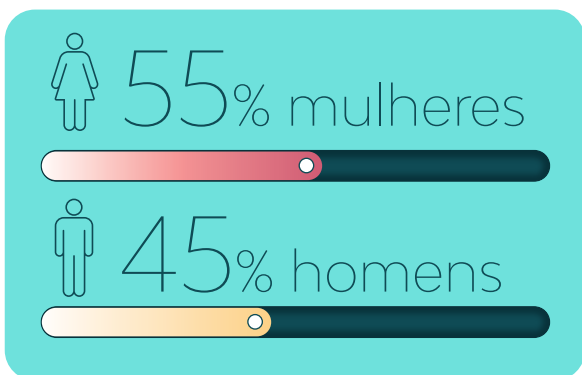
Nesses casos, adotamos comunicação adequada a cada região, com a utilização de redes sociais, anúncios em rádio, jornais e

mídias locais, além de parcerias com algumas prefeituras. Por intermédio da Central de Apoio ao Trabalhador (CAT), promovemos os processos seletivos conjuntos e utilizamos os espaços disponibilizados.

Em 2025, foram admitidas 3.762 pessoas e desligadas 3.897 o que resultou em *turnover* de 62%. O ano foi marcado por reorganizações internas que impactaram nossa estrutura e levaram à otimização dos benefícios concedidos. Assim como a remuneração, eles são compatíveis com o mercado e os setores nos quais atuamos. Utilizamos critérios técnicos comparáveis para mensurar e valorizar cada função, considerando competências e responsabilidades, de forma que a estrutura salarial reflita a contribuição de cada cargo para os nossos objetivos.

Entre os principais benefícios ofertados, além dos legalmente exigidos, destacam-se assistências médica e odontológica para colaboradores e dependentes; auxílio-creche

para filhos com necessidades especiais; seguro de vida, com cobertura para incapacidade/invalidez; previdência privada; participação nos resultados (PPR); acesso a rede de academias, estúdios e serviços de saúde mental e nutrição por meio de plataforma integrada de saúde; transporte fretado¹; vale-refeição ou alimentação; restaurante interno²; Centro de Saúde Viveo; *Kit* natalino; Clube de Vantagens Viveo; convênio farmácia; empréstimo consignado (disponível após seis meses de contratação); e descontos especiais nas lojas Cremer e Mafra Especialidades.



ACESSE [nossa página de carreira em viveo.gupy.io/](https://viveo.gupy.io/)

¹ e ² Disponível em unidades fabris.

Os benefícios são concedidos de forma harmonizada por nível hierárquico, por localidade e por disponibilidade no mercado. Nas unidades fabris de Bragança Paulista (SP) e São Sebastião do Paraíso (MG), o benefício de assistência médica não é disponibilizado em razão de particularidades operacionais locais e de nossa estratégia de benefícios. O público de Pessoas com Deficiência conta ainda com subsídio para troca de aparelhos e próteses a cada dois anos, mediante prescrição médica.

Como parte desse conjunto de iniciativas, adotamos uma política de trabalho híbrido para as áreas administrativas, alinhada a uma cultura pautada em confiança e responsabilidade, na qual a flexibilização do trabalho remoto contribui para atender às diferentes realidades e necessidades dos colaboradores.

Para promover o diálogo contínuo com os colaboradores, fortalecendo o engajamento e nossa cultura, utilizamos ferramentas de comunicação interna, como murais locais destinados às nossas equipes operacionais, TVs corporativas, comunicados por *e-mail* e *lives* na plataforma Viveo+. Essa ferramenta interna de comunicação acomoda todas as nossas comunicações e *lives* - que ficam gravadas e disponíveis -, além de procedimentos e políticas, que podem ser adicionados e consultados.

Adicionalmente, contamos com grupos de afinidades orgânicas que são mantidos e sustentados pelos nossos colaboradores.

Um importante canal de contato com o departamento de Recursos Humanos é nossa assistente virtual, Mel. Ela fornece informações e esclarece dúvidas sobre questões como ponto eletrônico, folha de pagamento, férias, benefícios, chamados, entre outros temas. Em 2025, 60% das solicitações dos colaboradores para o RH foram feitas por meio de autosserviço, com o auxílio da Mel.

Em 2025, realizamos a pesquisa “Fala Viveonauta, A sua voz é o nosso futuro!”, sobre valores fundamentais para nós: credibilidade, respeito, orgulho e imparcialidade. O objetivo é que os colaboradores compartilhassem, de forma anônima, opiniões e sentimentos sobre sua experiência no trabalho.

Assim, buscamos o engajamento do time para nortear a rota, tanto relacionada a resultados quanto a comportamentos. Para isso, adotamos questionários, encontros entre RH e lideranças para entender as respostas das equipes, e devolutiva aos participantes com discussão dos pontos apresentados, fomentando a segurança psicológica.

SAIBA MAIS sobre o perfil dos colaboradores e a proporção salarial entre homens e mulheres em Anexo GRI, na página 103.



Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 – Ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero | 406-1

Nosso potencial de gerar impactos positivos sobre as pessoas, por meio de seu desenvolvimento, de sua valorização e da construção de ambientes de trabalho seguros e inclusivos, se materializa na promoção da equidade, no estímulo à representatividade de grupos minoritários em posições de liderança e em práticas estruturadas de gestão de pessoas.

Assim, buscamos minimizar ou eliminar os impactos negativos potenciais relacionados ao tema, decorrentes principalmente de riscos ocupacionais, ergonômicos e de exposição a agentes físicos ou biológicos, práticas discriminatórias, desigualdade de oportunidades ou condições inadequadas de trabalho, inclusive na cadeia de valor.

Nesse sentido, contamos com o reforço de três políticas corporativas: [Política de Direitos Humanos](#), [Política Integrada de Saúde, Segurança Ocupacional e Meio Ambiente](#) e [Política de Gestão de Pessoas](#). Assim, não identificamos, em 2025, ocorrências materiais ou sistêmicas relacionadas ao tema.

No contexto de respeito a todas as pessoas e combate à discriminação, buscamos oferecer oportunidades equânimes, independentemente de marcadores identitários, com ações orientadas por nossa Cartilha de Diversidade e Inclusão. Em 2025, integramos mais uma vez a carteira IDIVERSA da B3, o primeiro índice da América Latina focado em diversidade.



Criado em 2021, o Programa Idem é dedicado a abraçar, respeitar e potencializar a diversidade, equidade e inclusão por meio de quatro pilares: gênero, raça, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência. As ações idealizadas estão diretamente conectadas à nossa Estratégia de Sustentabilidade, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, Igualdade de Gênero, e 10, Redução das Desigualdades.

A iniciativa conta com grupos de afinidade, cada um apoiado por um diretor, que atuam como espaços de escuta, acolhimento e troca de experiências entre os colaboradores, além de apoiar iniciativas de conscientização.

Semana da diversidade

Ao longo de 2025, em virtude de mudanças organizacionais e reestruturações internas, as frentes relacionadas ao programa passaram por reconfiguração. Ainda assim, a agenda de diversidade foi mantida, com iniciativas institucionais, incluindo a realização da Semana da Diversidade e campanhas em datas como o Dia Internacional da Mulher, o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ e o Dia da Consciência Negra. A agenda para 2026 já conta com a reativação dos grupos de afinidade e fortalecimento da agenda de diversidade, equidade e inclusão.

Outra frente de atuação está relacionada a imigrantes e refugiados. Essa população representa 9% dos colaboradores de nossas fábricas, em especial venezuelanos e haitianos. Dedicamos especial atenção a eles adequando nossas comunicações, traduzindo conteúdos importantes para espanhol e francês, além de oferecer suporte com a documentação necessária nos momentos da seleção e contratação.

Lançamento do Comitê de Mulheres, liderado pela Diretora-Executiva de Comercial e Distribuição, Christiane Coutinho. O objetivo do coletivo é contribuir para que o potencial das colaboradoras seja cada vez mais reconhecido, com mais mulheres ocupando cargos de liderança

Diversidade

40%

dos cargos de liderança ocupados por mulheres em 2025

Em relação às Pessoas com Deficiência, todas as vagas são destinadas também a esse público. Contamos com 3,43% de cargos ocupados por pessoas com deficiência. Mantemos a cartilha “Vamos falar sobre direitos?”, com informações sobre os direitos das PcD, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e diverso. Nosso Centro de Saúde Viveo também oferece o suporte necessário, a depender da deficiência de cada colaborador.

Promovemos treinamento sobre Inclusão de Pessoas com Deficiência na plataforma Trilhar, obrigatório para todos os gestores. Por meio do canal, também disponibilizamos conteúdos sobre diversidade, inclusão e vieses inconscientes para todos os colaboradores.

Em novembro realizamos uma *live* sobre neurodivergências no ambiente de trabalho, abordando diferentes condições, suas formas de manifestação e práticas para adaptação e promoção de um ambiente mais inclusivo. No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, refletimos sobre como reconhecer e superar vieses inconscientes e fortalecer a convivência respeitosa.

Também conduzimos ação de identificação de colaboradores com deficiências, com o

objetivo de atender à legislação e fortalecer a diversidade no ambiente de trabalho. Aplicamos um questionário rápido com cinco perguntas e um teste de acuidade visual para 3.694 profissionais, nas unidades de Santa Catarina, Minas Gerais (exceto Pouso Alegre), Rio Grande do Sul, e nas cidades de Bragança Paulista, Cajamar e São Paulo (exceto Humania). Como resultado, houve 86 enquadramentos como PcD.

Outra ação foi a participação no Feirão de Empregos para Pessoas com Deficiência e Reabilitados do INSS, em Blumenau (SC), que recebeu cerca de 300 pessoas, do qual duas de nossas enfermeiras participaram como voluntárias para realização dos laudos caracterizadores de deficiência para o público do evento.

Em 2025 registramos dez casos de discriminação, todos analisados, dos quais seis foram considerados procedentes e quatro inconclusivos. As medidas disciplinares dos casos procedentes foram aplicadas de acordo com o Procedimento de Gestão de Consequências e Medidas Disciplinares, documento de responsabilidade da área de Relações Trabalhistas, e incluíram ações de melhoria organizacional, *feedbacks* e treinamentos entre as partes envolvidas.

Inclusão social

Talento Sênior

Por meio do programa Talento Sênior, buscamos valorizar a experiência de pessoas acima de 60 anos, incentivando as trocas intergeracionais. A iniciativa destina-se à inclusão de profissionais aposentados no mercado de trabalho, em uma jornada de quatro horas, que permita complementar a renda. Entre os benefícios do programa estão:

Aceleração da curva de aprendizado: redução do tempo necessário para que novos colaboradores atinjam alta produtividade.

Retenção de conhecimento organizacional: aproveitamento da experiência e boas práticas no caso de ex-colaboradores.

Engajamento e fortalecimento da cultura: valorização dos profissionais que já integraram o time, promovendo um ambiente mais colaborativo.

No fim de 2025 contávamos com 40 talentos seniores em nossas operações em Blumenau (SC), e pretendemos ampliar o projeto para outras unidades.



Experiência para cuidar de cada vida



Desenvolvimento e capacitação

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

Investimos em um ambiente de aprendizado contínuo, estimulando os crescimentos profissional e pessoal, com foco em competências técnicas e comportamentais. Em 2025, obtivemos aumento de 156% na média de horas de treinamento em relação a 2024, ofertando capacitações técnicas, operacionais e trilhas de conhecimento, além de contarmos com multiplicadores internos e integrações. Nossa estratégia de treinamento em 2025 esteve concentrada nas categorias operacional, técnico e de liderança.

Destacou-se o programa de *Coaching* Executivo, conduzido de forma individualizada, com planos de desenvolvimento construídos em conjunto entre o participante e sua liderança. Relatórios de *coaching* indicam resultados como maior clareza do papel estratégico, evolução na delegação, fortalecimento da liderança intermediária, aumento da confiança, melhoria na tomada de decisão, promoções internas e incentivo ao desenvolvimento acadêmico.

Complementarmente, disseminamos conteúdos curtos de desenvolvimento por meio de pílulas de liderança enviadas regularmente aos líderes, abordando temas de gestão de pessoas, *feedback*, engajamento e cultura, reforçando a aprendizagem contínua no dia a dia.

Dispomos da plataforma interna de aprendizagem Trilhar, estruturada a partir do conceito de trilhas de aprendizagem, que organiza conteúdos em jornadas progressivas, combinando capacitação técnica e desenvolvimento comportamental, permitindo assim uma evolução consistente e aplicada à rotina de trabalho. Inserida no pilar de Desenvolvimento Humano, a ferramenta desempenha papel estratégico ao apoiar a formação de competências, incentivar o aprendizado contínuo e impulsionar a formação de lideranças. Em parceria com o Sistema S, também incentivamos a educação e apoiamos financeiramente para custear a educação formal e programas de aprendizado contínuo.



Todos os colaboradores são submetidos anualmente ao processo de avaliação de desempenho, que contempla a definição de metas e análise do potencial de sucessão individual. Incentivamos o desenvolvimento contínuo e o crescimento profissional dos nossos times, acreditando que o desenvolvimento interno é um dos principais caminhos para a evolução de carreira. Como reflexo desse compromisso, 61,9% das vagas em cargos elegíveis foram ocupadas por colaboradores promovidos internamente, considerando o total de promoções e contratações externas realizadas no período³.

Para diretores e outros cargos de liderança oferecemos, de forma pontual, um programa formal de assistência à transição de carreira,

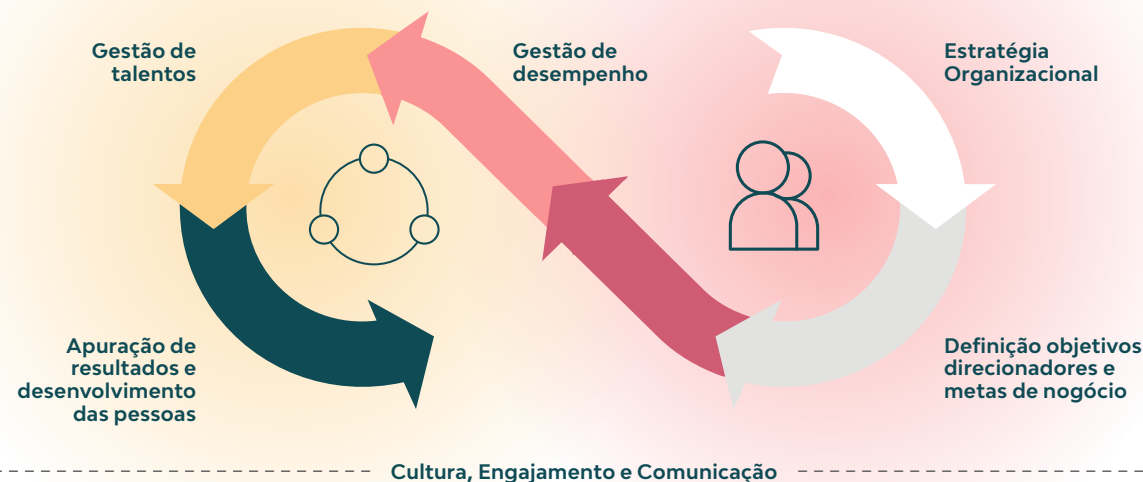
com foco na recolocação profissional e suporte ao ciclo de transição. O Programa de *Outplacement (Coaching de Transição)* contempla planejamento de carreira, construção de cenários de transição, análise de mercado, revisão e estruturação de currículo, preparação para entrevistas, reposicionamento profissional no *LinkedIn*, *networking* direcionado, conexões com empresas e consultorias de recrutamento e apoio à participação em processos seletivos.

Em 2025, o modelo de avaliação operacional foi redesenhado, de forma a contemplar aspectos mais ligados a competências e comportamentos no dia a dia profissional. Com o novo modelo, todos os colaboradores passarão a ter a mesma forma de avaliação.

Ciclo de Gente

Nosso processo de avaliação de desempenho 360° é estruturado em quatro pilares principais: estratégia organizacional; processo de metas; gestão de desempenho, com a mensuração de resultados e competências, que inclui um Plano de Desenvolvimento Individual e *feedback*; e desenvolvimento de pessoas e gestão de talentos, com programas de treinamento e mapeamento de sucessão para gerentes e cargos superiores.

As avaliações são baseadas no conceito de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Entre as competências exigidas estão agir conforme o propósito e valores da empresa, atuar em colaboração, ter postura de "dono do negócio" e foco em resultados, investigando as causas de problemas e buscando soluções. Para analisá-las, os gestores observam exemplos concretos ao longo do ano, de acordo com o nível organizacional.



ACESSE em Anexo GRI, a média de horas de capacitação por profissional e o percentual de colaboradores avaliados no ano, na página 111.

³ Indicador de aproveitamento interno calculado pela razão entre o número de promoções realizadas no ano e o total de promoções e admissões externas realizadas no mesmo período, excluindo-se da base de cálculo os cargos previamente definidos como posições de entrada.

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-1 | 403-3 | 403-6

Promovemos a melhoria contínua no cuidado com as pessoas e procuramos contribuir para a democratização do acesso à saúde por meio do compartilhamento de informações relevantes e cientificamente embasadas. Nossas ações são pautadas pelas diretrizes da Política Integrada de Saúde, Segurança Ocupacional e Meio Ambiente, pela legislação aplicável e pelas normas regulamentadoras e instruções normativas do Ministério do Trabalho. Ainda, mantemos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho que abrange todos os colaboradores.

Em 2025, foi criada a Diretoria de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMAQ), um marco estratégico na consolidação de um modelo de gestão

integrado, que conecta Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade às operações logísticas e industriais. O propósito da instância é cuidar da saúde, segurança das pessoas e do meio ambiente, com procedimentos e processos padronizados, assegurando a qualidade dos produtos em conformidade com as regulamentações aplicáveis e garantindo a satisfação dos clientes.

Entre suas prioridades estão a constituição do Comitê SSMAQ, a elaboração da matriz de risco da operação, a ampliação do acesso à saúde dos colaboradores, o diagnóstico e o Plano Estratégico de Segurança e Meio Ambiente, a implementação da metodologia 5S na indústria, a reestruturação do modelo de atuação de qualidade no transporte e o



fortalecimento da cultura de segurança com prevenção de acidentes, entre outros.

O Comitê de SSMAQ é um fórum estratégico de governança e tomada de decisão, que reúne mensalmente a alta liderança das operações logísticas e industriais e as lideranças técnicas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. Nesse espaço são analisados os principais indicadores de desempenho, avaliadas tendências, riscos e desvios, e discutidas ocorrências críticas e oportunidades de melhoria. O comitê estabelece planos de ação corretivos e preventivos, define responsáveis e prazos, acompanha a efetividade das medidas implementadas e reforça a cultura de prevenção, conformidade regulatória e excelência operacional.



Fábrica Têxtil - Blumenau (SC)

Cuidado com a vida

Centro de Saúde + (Conexa)

Em 2025, ampliamos o acesso dos profissionais à saúde por meio do Centro de Saúde +, plataforma digital acessível, disponível diariamente, 24 horas, por meio do *site* ou do aplicativo Conexa Saúde, que oferece consultas e atendimentos com médicos, psicólogos, nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros, acompanhamento de gestantes e apoio psicológico, gratuitamente, sem limite de uso nem cobrança de coparticipação. Com a nova ferramenta, o número de consultas realizadas cresceu mais de 45% na comparação com o ano anterior. O Centro de Saúde realizou 8.293 atendimentos por telemedicina.

A plataforma foi implementada a partir da parceria com consultoria em assistência médica especializada. Com o novo acordo, foi disponibilizado um canal de atendimento pelo qual nossos colaboradores podem tirar dúvidas sobre assistência médica, acesso ao aplicativo, coparticipação, reembolso, autorizações e necessidades ou urgências.

8,3 mil

Atendimentos feitos via telemedicina

45%

Expansão do número de consultas na comparação com 2024

Desde 2021, nossos colaboradores contam com o Centro de Saúde. Com uma equipe multidisciplinar completa, o espaço realiza atendimentos presenciais em Blumenau (SC) e, por telemedicina, atende todas as demais unidades, oferecendo suporte assistencial e ocupacional de forma gratuita.

Também dispomos de ambulatório em outras unidades: em Cremer Adesivos e CM Lenços, o atendimento é realizado por enfermagem e médico clínico assistencial; na unidade Cremer Plásticos, em São Sebastião do Paraíso (MG), o ambulatório conta com médico do trabalho, técnico de enfermagem e ergonomista/fisioterapeuta. Cada ambulatório possui Médico do Trabalho responsável, credenciado pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) e Registro de Qualificação de Especialista

(RQE), responsável pela elaboração e gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Para as demais unidades, os serviços ocupacionais são prestados por meio de fornecedor cadastrado que dispõe de rede credenciada em todo território nacional, composto por médicos do trabalho responsável pela emissão de documentos e validação dos exames ocupacionais.

O monitoramento contínuo da saúde dos trabalhadores engloba exames médicos ocupacionais admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais, com o objetivo de acompanhar possíveis impactos das atividades laborais na saúde dos colaboradores. Anualmente, são elaborados relatórios analíticos de saúde contendo informações sobre exames com resultados normais e alterados, Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) emitidas no período e as medidas administrativas adotadas para cada caso.



Programas e iniciativas de saúde

GRI 403-6

Campanha de vacinação

Com o objetivo de fortalecer a prevenção e a promoção da saúde, incentivamos a imunização contra a gripe por meio da concessão de subsídio de 50% aos colaboradores, alcançando a adesão de 922 participantes. Como ação complementar de conscientização, foi realizada a *live* “Campanha de Vacinação: Como se Prevenir Contra a Gripe”, conduzida por médicos especialistas.

Em Blumenau (SC), em parceria com a Vigilância Epidemiológica, promovemos ainda uma ação de atualização vacinal da Tríplice Viral, direcionada a colaboradores com esquemas vacinais incompletos ou sem comprovação, contando com a participação de aproximadamente 100 colaboradores.

Programa Bem Gestar

Com foco na promoção do bem-estar integral feminino, oferecemos suporte e acompanhamento virtual às colaboradoras gestantes, com orientações ao longo da gestação, puerpério e período de amamentação, de forma complementar ao pré-natal presencial. O programa também contempla benefícios destinados à chegada do bebê. Em 2025, 187 gestantes participaram da iniciativa. Como parte das ações de educação em saúde, realizamos, nos meses de março e agosto, jornadas de conhecimento por meio de *lives* com temas como amamentação, cuidados com recém-nascidos e primeiros socorros. Adicionalmente, disponibilizamos conteúdos educativos na plataforma Trilhar, com vídeos sobre gestação, parto, cuidados com o recém-nascido e saúde emocional materna. Como forma de acolhimento e incentivo, foram entregues 126 *kits* com produtos das nossas empresas às colaboradoras participantes que tiveram seus bebês ao longo de 2025.

Mental Care

Programa dedicado ao cuidado integral da saúde mental, que oferece atendimentos psicológico e psiquiátrico, além de ações contínuas de prevenção e conscientização. Em 2025, foram realizadas *lives* e palestras sobre temas relacionados à saúde mental, totalizando 1.581 participações. Nos meses de janeiro e setembro, intensificamos as iniciativas direcionadas à saúde mental, ampliando as ações de conscientização e engajamento dos colaboradores. Como parte do fortalecimento da cultura de cuidado, promovemos treinamento com líderes e monitores da unidade fabril de produtos têxteis, abordando a importância do acolhimento e a atuação adequada em situações de crise de ansiedade e estresse. Adicionalmente, participamos do Fórum Equilíbrio, em que apresentamos o Centro de Saúde e a evolução das ações do programa nos últimos anos, além de contribuir em roda de conversa sobre saúde mental. Também estivemos presentes nas SIPATMA das unidades de Blumenau, Indaial e do escritório de São Paulo, abordando o tema de saúde mental e o impacto do uso do álcool e drogas.

Outras iniciativas de saúde

Promovemos ainda diversas palestras ao longo do ano, com psicólogos, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais de saúde. As *lives* abordaram temas como saúdes física e mental, impacto do uso de redes sociais, ergonomia, alimentação saudável, além de questões relacionadas ao calendário da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Entre os destaques do ano, em janeiro abordamos as doenças e cuidados durante o verão; em abril, promovemos uma semana de *lives* em alusão à Semana da Saúde, com a abordagem de diferentes temas e reforço da divulgação da Conexa e do Centro de Saúde, ampliando o conhecimento dos colaboradores sobre os serviços disponíveis; em outubro, campanhas em alusão ao Outubro Rosa, com foco na saúde e bem-estar da mulher; em novembro, o Novembro Azul, abordando a saúde masculina,



Cuidar de cada vida começa pela prevenção.



Compartilhar informação para cuidar de cada vida

922

Participantes da campanha de vacinação antigripal

184

Gestantes que integraram o Programa Bem Gestar

1,6 mil

Participações em *lives* e palestras sobre saúde mental

emoções e autocuidado; e, em dezembro, o Dezembro Vermelho, com *live* em alusão ao Dia Mundial de Combate à Aids. Ao longo de 2025, foram realizadas 68 ações de saúde, contemplando *lives*, Diálogo Diário de Segurança (DDS), palestras e rodas de conversa, que, somadas, alcançaram 8.249 participações. Esses resultados reforçam nosso compromisso contínuo com a promoção da saúde, prevenção de agravos e bem-estar integral dos colaboradores, ampliando o acesso à informação e incentivando hábitos mais saudáveis no ambiente de trabalho.

Ergonomia

Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas de capacitação e conscientização em ergonomia, incluindo treinamentos sobre transporte e manuseio manual de cargas, conceitos ergonômicos, legislação e identificação de riscos, totalizando dez ações e 1.026 participações. Complementarmente, por meio da Escola de Ergonomia Viveo, na plataforma Trilhar, foram disponibilizados conteúdos sobre ajustes de mobiliário, uso adequado de equipamentos, organização do posto de trabalho, boas práticas de movimentação de cargas e orientações posturais, além de sessões de alongamento destinadas ao ambiente corporativo. O tema

também foi abordado em Diálogos Diários de Segurança (DDS), reforçando medidas preventivas e boas práticas no dia a dia.

A gestão de ergonomia é apoiada por comitês nas unidades de Blumenau e São Sebastião do Paraíso, que se reúnem periodicamente para acompanhar demandas e promover melhorias contínuas, incluindo a realização de rondas nas fábricas. Contamos ainda com profissionais especializados responsáveis pela condução de avaliações ergonômicas e pela definição e monitoramento de planos de ação, assegurando uma abordagem estruturada e preventiva na gestão dos riscos ergonômicos.



Saúde do colaborador

Semana da Experiência Humania

Anualmente a Humania promove a Semana da Experiência, com atividades de valorização dos colaboradores, conscientização e promoção do autocuidado. Em 2025, foram abordados temas como segurança do trabalho e a importância de cuidar do outro. Durante o evento, os colaboradores realizaram testes de bioimpedância e receberam orientações sobre peso e questões hormonais, além de participarem de iniciativas como ginástica laboral (63 participantes), momentos de descompressão (24 participantes) e sessões de massagem (130 participantes). Pacientes atendidos também compartilharam depoimentos sobre como o serviço prestado pela Humania impactou positivamente suas vidas e de suas famílias. Ao todo, considerando também as atividades *livres* — que não exigiam agendamento — realizadas ao longo dos dois dias, a Semana da Experiência impactou, em média, cerca de 450 pessoas.



Segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-4 | 403-5 | 403-7 | 403-8 | 403-9

A segurança dos colaboradores e parceiros é inegociável para nós. Em 2025, demos continuidade ao processo de reestruturação de nossa área de segurança, com novas contratações, diagnóstico das ações a serem implementadas e criação de comitê sobre o tema com a participação da alta liderança. O objetivo é reduzir significativamente o número de acidentes com afastamento e a taxa de gravidade.

Nossa equipe de segurança também participa do processo de homologação de terceirizados, verificando os requisitos necessários e instruindo profissionais em aspectos relacionados ao tema. Em 2025, como evolução dos nossos processos passamos a monitorar incidentes envolvendo esses profissionais.

Temos como princípio o comportamento seguro, no âmbito do qual entendemos que saúde e segurança são responsabilidade de todos. Assim, colaboradores, próprios e terceiros, devem agir conforme nossas regras de segurança para prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Em nossas unidades industriais, realizamos os Diálogos Diários de Segurança (DDS), reforçando a importância do uso de Equipamentos de

Proteção Individual (EPI) e o respeito às normas e regras. Também promovemos treinamentos sobre saúde e segurança do trabalho, conforme estabelecido no Procedimento de Gestão de Treinamento. A partir do Levantamento de Necessidades de Treinamentos (LNT), que considera a identificação de perigos e riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), as competências requeridas para a execução das atividades e as exigências legais das Normas Regulamentadoras, elaboramos a Matriz de Treinamentos Obrigatórios de Segurança do Trabalho.

Realizamos reuniões semanais de Comitês de Segurança, com participação das áreas de segurança, produção e manutenção, para análise de acidentes e quase acidentes, identificação de causas, definição de medidas preventivas e monitoramento dos planos de ação e indicadores. Complementarmente, contamos com o procedimento de Gestão de Incidentes Ocupacionais, que estabelece critérios, responsabilidades e fluxos para atendimento, registro e comunicação das ocorrências, assegurando a implementação de ações corretivas e preventivas para evitar recorrências.



Com o propósito de Cuidar de Cada Vida e perseguir a meta de zero fatalidade, mantemos estabelecidos o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho⁴, estabelecido e gerido com referência na ISO 45.001, nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, nas normas técnicas do Corpo de Bombeiros

e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O sistema abrange a totalidade de nossas equipes próprias e os 131 trabalhadores terceirizados que operam sob nosso controle, garantindo que todos os profissionais presentes nas nossas instalações estejam protegidos por diretrizes claras e eficazes de saúde e segurança ocupacional.

4. Nosso sistema de gestão de SST não passou por processos formais de auditoria interna ou externa no período desse reporte. No entanto, a área de Auditoria Interna atuou no ajuste do fluxo do processo de concessão, remoção ou alteração de adicionais de periculosidade e insalubridade com a área de RH, garantindo a segregação de funções, além de realizar testes amostrais quanto à elegibilidade dos colaboradores que atualmente recebem os adicionais.

Por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), nossa equipe de segurança do trabalho realiza inspeções e vistorias, que incluem entrevistas com colaboradores e lideranças, análise do histórico de acidentes e medições de riscos físicos e químicos. Também aplicamos a Análise de Perigos e Riscos (APR) para avaliar os perigos de atividades não rotineiras antes da execução, o que contribui para estabelecer barreiras de segurança e proteger a integridade física dos colaboradores, em atendimento à NR 1. Todo esse processo é sustentado por procedimentos e *checklists* específicos, que orientam a execução segura das atividades.

Dispomos ainda do Procedimento de Gestão de Incidentes Ocupacionais, que estabelece critérios e responsabilidades para o atendimento, comunicação, registro e investigação de incidentes (acidentes e quase acidentes) associados às atividades de colaboradores próprios e terceiros, bem como para o acompanhamento da implementação de ações para eliminar perigos e reduzir riscos de saúde e segurança ocupacional, com vistas a evitar a recorrência de ocorrências de natureza similar.

Contamos com equipes de brigadistas treinadas e com capacidade de resposta rápida em nossas fábricas. Além disso, em 2025, mantínhamos 18 CIPAS, compostas por 175 integrantes. As comissões colaboram para a identificação e investigação de acidentes, propondo ações preventivas, corretivas e de conscientização.

Em julho, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), com o tema “Qualidade de Vida – Sua segurança começa com uma decisão: se cuidar”.

175

Número de integrantes de 18 CIPAS



Além da atenção às normas, o evento abordou a saúde do corpo e da mente, nossas escolhas e a conexão com o bem-estar e o ambiente em que vivemos. Foram quatro dias de palestras e atividades práticas, como ginástica laboral, com foco em saúde, segurança, autocuidado e sustentabilidade.

No ano, realizamos ainda o treinamento de lideranças da Insuma sobre o Procedimento de Gestão de Incidentes Ocupacionais, com o objetivo de alinhar e capacitar a equipe com as ações que devem ser tomadas em caso de acidentes.

Em 2025, o principal perigo que causou ou contribuiu para acidentes de trabalho com consequência grave foi a operação com máquinas, especificamente a exposição das mãos a partes móveis de equipamentos. Como resposta, foram implementadas ações preventivas como instalação e/ou melhorias nas proteções físicas e dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos, criação de Instruções de Trabalho, realização de treinamentos e revisão da matriz de EPIs por posto de trabalho, reforçando o controle dos riscos identificados em todas as nossas unidades.



As principais exposições perigosas mapeadas em nossas atividades englobam:

Energias perigosas decorrentes de intervenções em circuitos elétricos durante manutenções elétricas.

Trabalho em altura relacionado a atividades de manutenção e limpeza.

Espaço confinado associado a serviços de limpeza.

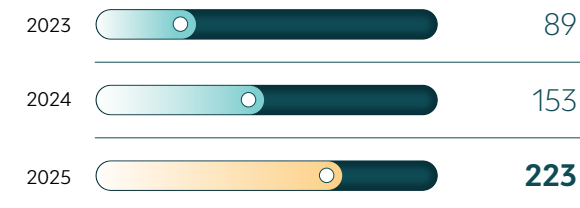
Movimentação e transporte de materiais, envolvendo o uso de empilhadeiras, plataformas elevatórias, talhas e pontes rolantes para movimentação e içamento de cargas.

Utilização de frota em vias públicas nas atividades de entrega de medicamentos e outros materiais.

Exposição a produtos químicos em operações de transbordo, manejo, fracionamento e abastecimento de líquidos inflamáveis.

CONFIRA em Anexo GRI os dados sobre acidentes de trabalho, na página 111.

Número total de acidentes de trabalho



Clientes

GRI 3-3 – Relacionamento, experiência e satisfação dos clientes
416-1 | 416-2 | HC-DI-260a.1 | HC-DI-250a.2 | HC-DI-260a.3



Priorizar as necessidades do cliente é uma diretriz que norteia nossas operações. No final de 2025, mantínhamos relacionamento com mais de 25.548 clientes, em todo o território nacional, em diversos segmentos, como hospitais privados e públicos, clínicas, farmácias, supermercados, atacadistas, distribuidores, laboratórios, indústrias farmacêuticas, convênios médicos, consultórios, profissionais de saúde, pacientes e consumidores finais. Nosso foco no ano foi melhorar a percepção deles sobre aspectos como ruptura, controle de estoque e entrega, aprimorando nosso SLA (*Service Level Agreement*).

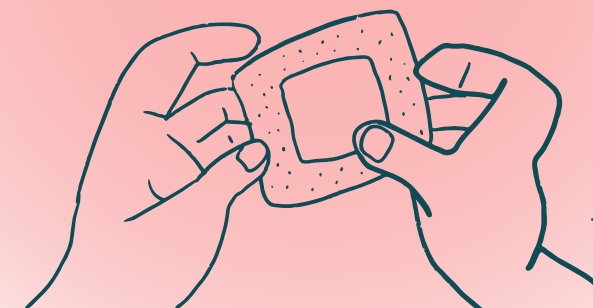
Com vistas à excelência dos serviços e à satisfação dos clientes, revisamos e simplificamos o processo de coleta de produtos devolvidos, passando de 20 dias para 12 dias, em média. Também avançamos na digitalização da jornada.

Nosso portal de *customer care* já responde automaticamente por mais de 90% das cotações, reduzindo pela metade o tempo de resposta.

Para medir a satisfação dos clientes, realizamos anualmente pesquisa sob a metodologia *Net Promoter Score* (NPS). O objetivo é avaliar o engajamento de parceiros e o sucesso de nossas iniciativas, utilizando os resultados como subsídio para aprimorar processos internos. Registramos evolução de 70%, em 2024, para 74%, em 2025, evidenciando melhoria contínua na experiência do cliente.

Acompanhamos ainda o indicador *Customer Maturity Index* (CMI, Índice de Maturidade do Cliente), que permite a personalização de estratégias para maximizar a satisfação e retenção dos clientes. Nosso time comercial atua de forma consultiva, contribuindo para que os clientes acompanhem tendências e lançamentos.

Mantemos adicionalmente diversos canais de relacionamento. Além de nossa assistente virtual, a Mel, dispomos de Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), cujas informações recebidas contribuem para aprimorar nossos serviços; *e-commerce*, que distribui e comercializa produtos de consumo, laboratoriais, medicamentos e materiais; e Painel de Protocolos, por meio do qual os usuários têm acesso a informações sobre requisitos regulatórios para a aquisição de produtos.

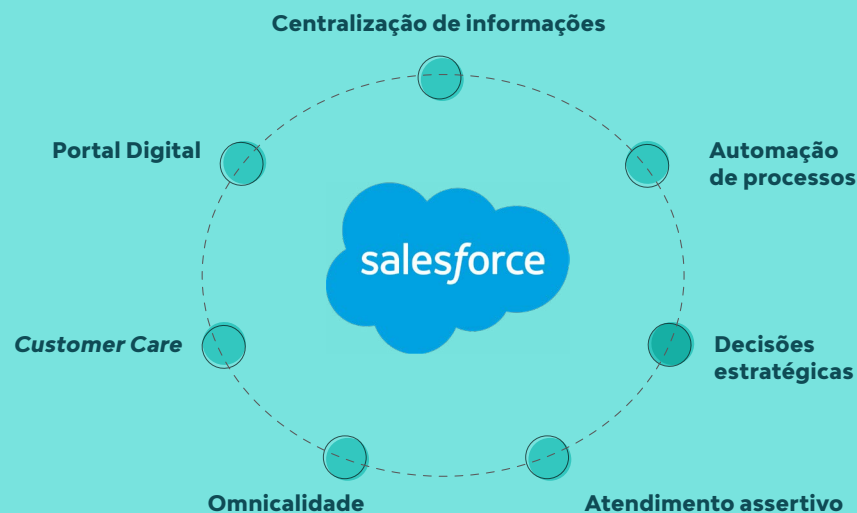


Investimento em tecnologia

Interação fortalecida

Um avanço importante no ano foi a implantação do *Salesforce*, ferramenta de gestão do relacionamento com o cliente (CRM).

A plataforma centraliza informações dos clientes, automatiza processos e oferece uma visão 360° do negócio, permitindo tomadas de decisão estratégicas e atendimento ainda mais assertivo. O novo sistema já foi adotado em toda a área comercial e de distribuição, e sua implantação será finalizada em 2026.



Nossa forma de atuar está relacionada ao modelo de negócio e à missão de oferecermos soluções em materiais e medicamentos para simplificar o mercado de saúde e contribuir com o cuidado a cada vida. Geramos impacto econômico positivo na medida em que contribuímos para a eficiência operacional de hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias e demais elos da cadeia, assegurando regularidade de abastecimento, confiabilidade dos produtos e serviços e suporte técnico especializado. Como impactos potenciais negativos, apontamos falhas logísticas, desabastecimentos, não conformidades de produto ou inadequação de serviços.

Socialmente, ao garantirmos a qualidade e a integridade dos produtos distribuídos e fabricados, fortalecemos a segurança assistencial, a prevenção de doenças e a melhoria da experiência dos usuários finais, além de ampliarmos o acesso à saúde via soluções logísticas eficientes e oferta de produtos com menor impacto ambiental ou social. Em contrapartida, falhas na qualidade, armazenamento ou transporte, uso inadequado de produtos, comunicação insuficiente ou ausência de escuta ativa das demandas dos clientes podem afetar a segurança do paciente e direitos fundamentais como o direito à saúde.

Asseguramos que os produtos comercializados e fabricados contêm as informações necessárias para o uso adequado e seguro pelos consumidores e profissionais de saúde, embora nossas embalagens não contemplem a descrição detalhada da origem de cada componente individualmente e de substâncias com potencial impacto ambiental ou social. Também adotamos processos estruturados para identificação, comunicação e resposta a casos de produtos falsificados e para a gestão de *recalls*, em conformidade com a regulamentação sanitária vigente e em estreita articulação com os detentores de registro dos produtos que distribuí. Adquirimos exclusivamente produtos de detentores de registro ou de distribuidores por eles autorizados, com cartas de credenciamento vigentes.

Em relação aos medicamentos manipulados, a segurança do processo produtivo é assegurada via padronização e documentação de todas as etapas, contemplando: Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), programas contínuos de treinamento e capacitação de colaboradores, certificação periódica das áreas classificadas, qualificação de equipamentos e validação de processos produtivos. Cada produto manipulado passa por avaliação farmacêutica criteriosa antes da dispensação.

Para a minimização de riscos à saúde e segurança, especialmente relacionados à dose e à forma de administração, são adotadas medidas como: avaliação farmacêutica prévia da prescrição, análise de compatibilidade e estabilidade, controles rigorosos de rastreabilidade, rotulagem técnica completa e orientações específicas de manuseio e administração, além do cumprimento integral das normas sanitárias aplicáveis. Mantemos, adicionalmente, atendimento técnico qualificado para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações claras sobre condições seguras de armazenamento, transporte e administração.

Quanto aos dispositivos médicos e cosméticos, nas unidades fabricantes de produtos Cremer e nas unidades fabris de Bragança Paulista (SP) e Santo Amaro da Imperatriz (SC), são realizados ensaios de biocompatibilidade para garantir a

segurança, conforme a norma ABNT ISO 10.993. Para os itens de cosméticos e higiene pessoal, são conduzidas análises de RPIT (*Repeat Insult Patch Test*) a fim de comprovar o *claim* "Dermatologicamente Testado".

Para a rastreabilidade de produtos e prevenção de falsificados, adquirimos produtos exclusivamente de fabricantes ou detentores do registro, sem utilização de distribuidores intermediários, reduzindo a possibilidade de aquisição de produtos falsificados. Em caso de identificação de falsificações, em processos de devolução ou internos, aplicamos o Procedimento de Rastreabilidade, Falsificações e Recolhimento, que prevê comunicação ao detentor do registro, às autoridades policiais e à Anvisa.

No recebimento, todos os produtos são precedidos de pedido de compra e inspecionados com conferência de código de barras ou código GTIN (*Global Trade Item*

Number), padrão internacional utilizado para identificação e rastreabilidade de produtos. A rastreabilidade ocorre por lote, por meio de relatórios gerados pelo sistema ERP *Protheus* e pelo sistema *WMS Alcis*.

Nas unidades industriais, todos os materiais são identificados antes do armazenamento ou uso, com etiquetas contendo código do item, lote, quantidade, validade e dados do fornecedor. A rastreabilidade é garantida pelo Registro Histórico do Produto (RHP) e pela Ordem de Produção (OP). Na unidade fabril de Santo Amaro da Imperatriz (SC), a rastreabilidade é assegurada ao longo de todo o processo fabril conforme requisitos de Boas Práticas de Fabricação. Na unidade de Lenços (SC), é baseada no número da Ordem de Produção, cujo sequencial corresponde ao número do lote, tanto para granel quanto para produto acabado.

Dispomos de processo formal para a comunicação de riscos potenciais ou confirmados associados a produtos falsificados, envolvendo a área Regulatória, o SAC e a equipe comercial.

Sob a perspectiva ambiental, oferecemos soluções com atributos sustentáveis, incentivamos práticas de consumo responsável e adotamos alternativas logísticas de menor emissão e embalagens retornáveis. Essas iniciativas buscam reduzir impactos indiretos ao longo da cadeia, como a geração de resíduos e emissões associadas à comercialização de produtos com maior pegada ambiental e ao descarte inadequado. Nossas soluções de menor impacto ambiental aprimoram a experiência do cliente ao atender à crescente demanda por critérios ESG no setor da saúde.

Minimização de impactos

Nossas políticas corporativas orientam a manutenção de relações com clientes pautadas por ética, transparência e respeito, minimização de riscos de impactos negativos decorrentes de condutas inadequadas, alinhamento de práticas comerciais e relacionamentos institucionais às normas legais e regulatórias e fortalecimento da confiança ao longo do ciclo de interação. Adotamos ainda medidas para prevenir, mitigar e tratar impactos negativos e potencializar os positivos relacionados ao relacionamento, à experiência e à satisfação dos clientes, considerando a criticidade de sua atuação no setor de saúde.

Para prevenir impactos negativos associados à qualidade, integridade e segurança de produtos e serviços, contamos com um Sistema de Gestão da Qualidade com diretrizes, certificações aplicáveis e cumprimento rigoroso das exigências regulatórias da cadeia da saúde. Nos âmbitos comercial e institucional, promovemos treinamentos sobre o Código de Conduta Ética e políticas de conflitos de interesse, cortesias comerciais, relacionamento com concorrentes e partes relacionadas, mitigando riscos de práticas inadequadas que possam comprometer a confiança dos clientes. Dispomos também de canais de atendimento ao cliente (SAC e canais corporativos) para

registro e acompanhamento de demandas, reclamações e solicitações, reduzindo riscos de escalonamento de insatisfações, e integramos o tema à gestão de riscos corporativos, que considera riscos operacionais, regulatórios, reputacionais e de *compliance* que possam afetar a experiência dos clientes.

Avaliamos os impactos na saúde e segurança de 100% de nossas categorias de produtos e serviços significativas, abrangendo todas as unidades industriais, operações de manipulação e serviços de suporte ao paciente. Ainda assim, em 2025, registramos oito não conformidades em produtos que resultaram em multas ou penalidades, todas relacionadas a divergências entre a quantidade ou dimensão nominal declarada na embalagem e o conteúdo efetivamente verificado.

Os casos envolveram produtos como hastes flexíveis, algodão e fita microporosa. Também foram registradas 618 não conformidades internas, sendo 614 relacionadas a farmacovigilância e queixas técnicas e quatro relacionadas a problemas durante a aplicação de medicação. Todas foram registradas internamente para tomada de ações e compartilhamento com os clientes envolvidos, sendo classificadas como não conformidades com políticas internas e itens contratuais.



Connect by Humania

Conectar médico e paciente, paciente ao medicamento e a indústria aos dados, combinando inovação com atendimento humanizado, faz parte da essência da Humania. A empresa promoveu, em outubro, a primeira edição do *Connect by Humania*, com o propósito de aproximar indústrias e parceiros das inovações no cuidado ao paciente e apresentar seus serviços disponíveis.

Além de estimular o *networking*, o evento incluiu painéis e debates sobre o panorama do mercado institucional e impactos do Programa de Suporte ao Paciente (PSP), *insights* da economia da experiência para a saúde, uso de inteligência artificial para potencializar a jornada do paciente e omnicanalidade. O *Connect by Humania* contou com a participação de cerca de 70 pessoas do setor farmacêutico.

Fornecedores⁵



GRI 3-3 – Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor | 204-1 308-1 | 308-2 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2 | HC-DI-260a.2

Compreendemos a relevância do relacionamento com nossos fornecedores como potencial gerador de impacto na sociedade. Em 2025, contamos com aproximadamente 3.750 fornecedores, contribuindo para a resiliência da cadeia produtiva da saúde por meio de relações comerciais estruturadas, estímulo à eficiência operacional e incentivo à adoção de boas práticas de gestão e *compliance*.

No que se refere a fornecedores locais, 10% das aquisições são realizadas com parceiros situados na mesma cidade das unidades operacionais, refletindo as características do setor, em que grande parte dos insumos requer fornecedores especializados de abrangência nacional ou global. Como impactos negativos potenciais, destacamos riscos de interrupção no fornecimento, falhas operacionais de parceiros e exposição a riscos financeiros e reputacionais decorrentes de práticas inadequadas de terceiros.

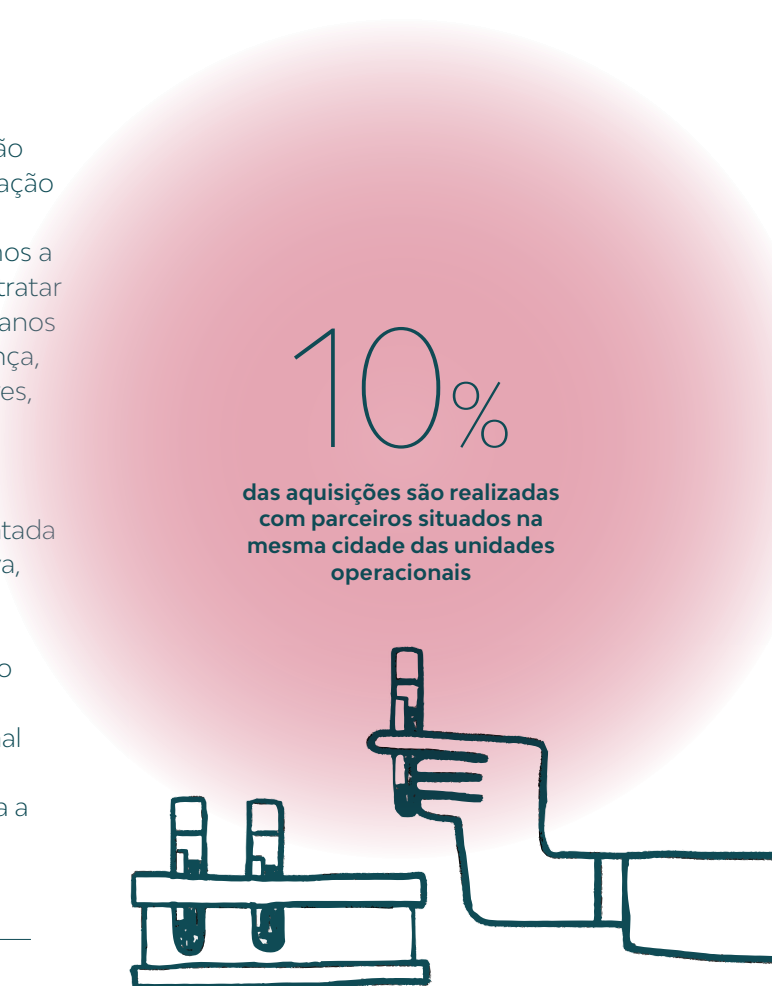
No âmbito ambiental, parcela relevante dos nossos impactos está associada à cadeia de suprimentos, nas etapas de produção, transporte, armazenamento e descarte de produtos de saúde. Incentivamos práticas de produção sustentável, gestão adequada de resíduos e redução de emissões, mas reconhecemos a corresponsabilidade por impactos de fornecedores e parceiros logísticos que não adotem padrões adequados de gestão ambiental.

Sob a ótica social e de direitos humanos, promovemos condições dignas de trabalho, respeito à legislação trabalhista e combate à corrupção nas relações comerciais, admitindo o risco de práticas inadequadas por parte de fornecedores, com potenciais impactos a trabalhadores, clientes e pacientes.

Assumimos que podemos estar vinculados a impactos negativos mesmo quando não os

causamos diretamente, seja pela aquisição de produtos e serviços, seja pela contratação de operadores logísticos ou atuação conjunta na distribuição. Assim, assumimos a responsabilidade de identificar, avaliar e tratar riscos socioambientais e de direitos humanos na cadeia de valor por meio de governança, seleção e monitoramento de fornecedores, políticas de integridade e instrumentos contratuais.

A atuação responsável na cadeia é sustentada pelo Programa de Integridade Corporativa, pela Política de Compras e Contratações, pela Política de Licitação, pela Política de Relacionamento com a Concorrência, pelo Código de Conduta Ética, pela Política Anticorrupção e Antissuborno e pelo Canal de Ética, reforçando o compromisso com negócios íntegros e responsáveis em toda a cadeia de suprimentos.



5. Nas respostas aos indicadores relacionados, não foram consideradas compras delegadas e transações *intercompany*, além de compras classificadas como revenda devido as características do modelo de negócio.

Para prevenir e mitigar impactos negativos, aplicamos processos estruturados de qualificação e homologação de fornecedores, diferenciados por segmento. No segmento de Operações, o processo é definido no Procedimento de Qualificação de Fornecedores e Prestadores de Serviço e operacionalizado pela plataforma 4MDG, por meio da qual o fornecedor submete documentos regulatórios, formulários de qualificação com informações de qualidade e ESG, além de assinar o Código de Ética com avaliação do setor de Compliance. São também solicitados documentos sanitários, realizadas consultas de certificações na Anvisa e exigidas certificações adicionais.

No segmento Industrial, o procedimento referente à homologação de parceiros de negócio rege a habilitação e homologação das unidades fabris de fabricação de lenços em Blumenau (SC) e de Santo Amaro da Imperatriz (SC), avaliando requisitos regulatórios, fiscais, financeiros e de qualidade, com etapas que podem incluir testes laboratoriais, lote-piloto e auditorias para itens diretos, além de análise de risco para serviços críticos. Fornecedores homologados devem manter documentos atualizados, sob pena de impacto em seu desempenho dos Índices de Desempenho de Fornecedores e Prestadores de Serviços Críticos (IDF e IDFSC) e eventual desqualificação.

Em relação à triagem com critérios ambientais e sociais, 100% dos 551 novos fornecedores homologados no período passaram por avaliação socioambiental no processo de seleção. Além dos documentos regulatórios obrigatórios, é exigido o preenchimento do Formulário de Avaliação ESG básico – com expectativa de alta aderência nas respostas – e a assinatura do Termo de Conformidade Ética, assegurando que todos os novos parceiros sejam avaliados sob a perspectiva socioambiental desde o início da relação comercial.

Para abordar impactos negativos reais, dispomos de mecanismos de apuração de não conformidades conduzidos pelas áreas de Compliance, Jurídica e Auditoria Interna, com adoção de planos corretivos, sanções contratuais e, em casos graves, encerramento da relação comercial. Mantemos ainda protocolos de rastreabilidade e controle de qualidade para atuação ágil em desvios operacionais, minimizando impactos a clientes e pacientes.

O monitoramento da eficácia ocorre por meio de avaliações periódicas de fornecedores estratégicos, acompanhamento do Canal de Ética, inclusão de riscos socioambientais na matriz corporativa de riscos e monitoramento de indicadores logísticos, de qualidade e

eficiência. Os resultados são consolidados no Comitê de Sustentabilidade e fóruns executivos, com aprendizados incorporados à atualização de normativos, revisão de cláusulas contratuais e aperfeiçoamento dos fluxos de qualificação.

Parceiros da Saúde

No âmbito da avaliação contínua de fornecedores, o programa Parceiros da Saúde visa avaliar o desempenho e reconhecer parceiros estratégicos com base em critérios relacionados à gestão, qualidade, entrega e alinhamento a valores e práticas.

Em 2025, foi realizada a premiação referente ao ciclo de 2024, em evento que marcou a terceira edição do programa. Na ocasião, foram reconhecidos 26 parceiros nas categorias Parceiro Estratégico de Desempenho, Desempenho em Transporte e Sustentabilidade.

Ao longo do ano, por conta de discussões sobre o aprimoramento e a padronização dos processos de avaliação de fornecedores, não foram conduzidos novos ciclos ou processos estruturados de avaliação no âmbito do programa.



CONFIRA

em Anexo GRI a proporção de gastos com fornecedores locais, na página 111.

Comunidades



GRI 3-3 – Sociedade saudável e sustentável | 203-1 | 203-2 | 413-1 | 413-2



Dia das Crianças na Fábrica Têxtil - Blumenau (SC)

Nossos impactos – econômico, social e ambiental – no fortalecimento do sistema de saúde brasileiro envolvem o relacionamento com os elos da cadeia de valor, incluindo fornecedores, clientes, profissionais de saúde e pacientes.

Na dimensão econômica, promovemos a oferta integrada de produtos, serviços e soluções logísticas que ampliam a eficiência operacional e reduzem riscos de desabastecimento, além de contribuímos para a geração de empregos diretos e indiretos, o desenvolvimento econômico local e a indução de maior profissionalização e resiliência na cadeia de suprimentos. Reconhecemos, porém, riscos potenciais relacionados a desequilíbrios na cadeia de valor e associados a práticas comerciais inadequadas ou condutas concorrenciais que possam afetar a dinâmica de mercado.

No aspecto social, contribuímos para a democratização do acesso à saúde, ampliando a disponibilidade de insumos e medicamentos em diferentes regiões do País, e para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Também geramos e disseminamos conhecimento

técnico, qualificação da força de trabalho do setor e boas práticas trabalhistas e de direitos humanos na cadeia de suprimentos.

Entre os impactos negativos reais e potenciais, destacam-se riscos relacionados à qualidade e integridade de produtos, ao uso inadequado de insumos, à saúde e segurança ocupacional e à eventual corresponsabilidade por violações de direitos humanos na cadeia de valor, caso não haja mecanismos adequados de diligência e monitoramento.

Quanto ao eixo ambiental, admitimos nossa corresponsabilidade pelos impactos inerentes às operações e à cadeia de fornecimento do setor de saúde. Entre os positivos potenciais destacam-se a indução de práticas mais sustentáveis na cadeia, a otimização logística com potencial redução de emissões de GEE e o desenvolvimento de soluções com menor pegada ambiental. Existem, no entanto, impactos negativos reais e potenciais associados à geração de resíduos, ao consumo de recursos naturais e às emissões decorrentes das atividades industriais e logísticas.

Mantemos um sólido arcabouço de políticas e diretrizes para dirimir e neutralizar esses eventuais impactos negativos, além de processos e controles relacionados à qualidade, integridade e rastreabilidade de produtos; critérios de qualificação e homologação de fornecedores e manutenção de cláusulas contratuais relacionadas a ética e direitos humanos; e programas de saúde e segurança ocupacional, treinamentos periódicos, políticas de integridade e canais formais de denúncia, com o objetivo de prevenir práticas inadequadas, violações de direitos humanos e não conformidades regulatórias.

Nossa atuação reforça o propósito de cuidar de cada vida, contribuindo para o desenvolvimento dos territórios nos quais estamos presentes. Apoiamos instituições e projetos que promovem a transformação da saúde no Brasil e impulsionam o desenvolvimento humano.

Como exemplo do impacto positivo de nossa atuação, destaca-se a iniciativa da Humania, relacionada ao diagnóstico da fibrose cística no Brasil, ao viabilizar uma rede privada de exames de alta precisão com patrocínio da indústria. A solução remove o paciente das filas do Sistema Único de Saúde (SUS)

cerca de

2 mil

pessoas beneficiadas pelas iniciativas apoiadas

Responsabilidade social

R\$ 148 mil

Recurso destinado à comunidade via lei de incentivos fiscais



para testes de suor, assegura o tratamento adequado e reduz drasticamente a taxa de internações por diagnósticos equivocados, gerando impacto social positivo a partir de investimentos privados.

Em 2025, destinamos R\$ 147.654,35, via leis de incentivo, beneficiando 1.914 pessoas. Trabalhamos com foco em quatro frentes:

- Apoio à comunidade
- Doação de produtos e serviços
- Apoio por meio de projetos incentivados
- Programa de Voluntariado Corporativo

A maneira como nos relacionamos com as comunidades do entorno busca assegurar nossa legitimidade social, fortalecendo a interação e integração de nossos interesses na condução e gestão do negócio. Exemplo dessa interação é a visita de 30 alunos da Universidade Federal de Santa Catarina e da Fundação Universidade Regional de Blumenau, à nossa unidade têxtil.

Também nos engajamos em questões relacionadas à empregabilidade. Em Blumenau (SC), participamos do Feirão de Empregos, aberto para a comunidade, com 6,3 mil visitantes. Na fábrica de produtos têxteis, adesivos, plásticos e lenços, em Blumenau (SC), promovemos a contratação de colaboradores oriundos de regiões com baixa oferta de empregos. Oferecemos suporte completo para a adaptação, incluindo hospedagem, transporte fretado e acompanhamento inicial, garantindo condições adequadas até a plena integração no município e no ambiente de trabalho.

A Política de Investimentos Sociais, por sua vez, detalha os princípios e regras para a realização de doações, que focam nosso apoio a instituições e projetos que promovam a transformação da saúde no Brasil, apoiando o desenvolvimento humano e visando o benefício da sociedade.

Priorizamos ações realizadas por hospitais e instituições de saúde, projetos sociais para comunidades em vulnerabilidade e apoio em situações de calamidade pública e a entidades do entorno das operações.

Entre os projetos conduzidos no ano por meio de leis de incentivo fiscal, destacam-se:



Cultura - Projeto Roda Gigante Palhaços no Hospital

Promoção de ações de humanização em hospitais públicos por meio de visitas regulares de palhaços a setores pediátricos, com atividades lúdicas e artísticas a pacientes e familiares. Foram realizadas 48 visitas hospitalares, com produção de conteúdos educativos e culturais.

R\$ 98.436,23



Criança e Adolescente - Projeto Bairro da Juventude

Apoio ao Centro Lúdico de Inovação e Criatividade (CLIC), que oferece atividades educativas no contraturno escolar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como oficinas de arte, esporte, sustentabilidade, empreendedorismo e habilidades socioemocionais, atendendo até 1.600 beneficiários.

R\$ 24.609,06



Pessoa Idosa - Projeto Cruzeiro do Sul

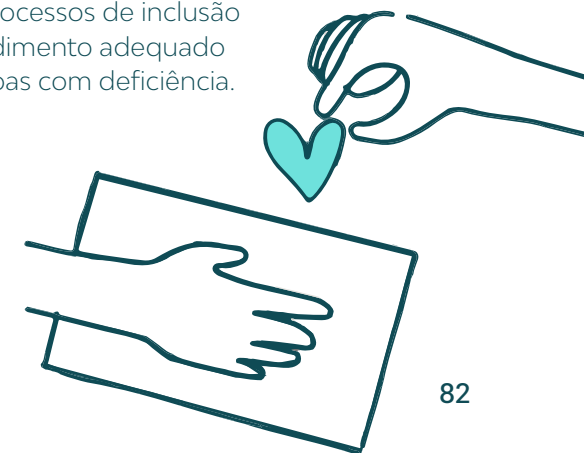
Promoção de bem-estar, inclusão digital e acesso à cultura para a população idosa, incluindo cursos de segurança digital para mais de 70 idosos e atividades culturais, aulas de dança e apresentações musicais que alcançaram cerca de 120 idosos em instituições de longa permanência.

R\$ 24.609,06



Pessoas com Deficiência - 10ª Semana Inklusiva

Além disso, durante a 10ª Semana Inklusiva, participamos de formação para emissão de laudos de pessoas com deficiência, promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego com apoio da Auditoria Fiscal do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e Prefeitura de Blumenau. A ação teve 12 horas de duração e envolveu duas enfermeiras do nosso Centro de Saúde, contribuindo para processos de inclusão e atendimento adequado a pessoas com deficiência.



Em outubro, integramos o Movimento Empresarial pela Saúde (MES), liderado pelo Sesi, que reúne empresas para criar soluções, inovações e parcerias público-privadas relacionadas à sustentabilidade do sistema de saúde e à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Participamos de dois eventos no âmbito do movimento: o Conecta Saúde (23/10/2025), dedicado à inovação e gestão em saúde, e a Reunião do Conselho Estratégico (25/11/2025), com foco em sustentabilidade e inovação em modelos de cuidado.

Por meio do Programa de Voluntariado, ações sociais relevantes são realizadas por nossos colaboradores, entre as quais destacaram-se no ano:

Brinquedos: Arrecadação de brinquedos para crianças de 3 a 12 anos em tratamento contra câncer no sangue, em parceria com a Abrale - Associação Brasileira de Câncer do Sangue.

Adote um paciente – Arrecadação de brinquedos e panetones: em novembro realizamos campanha de arrecadação de panetones e brinquedos em nossa sede e na da Humania, para crianças de 3 a 12 anos atendidas pela Fundação Associação Brasileira de Câncer do Sangue (Abrale).

Campanhas de Natal: na unidade fabril de São Sebastião do Paraíso (MG), doamos 25 *chesters* e 20 panetones para o asilo São Vicente de Paula. Já no CD de Brasília foram doados 25 *kits* com alimentos e itens de primeira necessidade para famílias de baixa renda atendidas pelo Instituto Sociocultural Comunitário (ISC).

Na unidade de manipulação de Porto Alegre (RS), entregamos *kits* natalinos para casas de acolhida dos moradores/pacientes do hospital psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre. Na planta de têxteis, adesivos, plásticos e lenços em Blumenau (SC), realizamos a campanha **“Adote um anjinho”**, com arrecadação de presentes destinados aos filhos de colaboradores. A iniciativa teve como objetivo proporcionar um Natal mais acolhedor, com solidariedade, cuidado e engajamento entre as equipes. Na unidade fabril de Lenços (SC), atendemos 22 cartas de crianças, filhas dos colaboradores.

Roupas e Alimentos: na unidade fabril de São Sebastião do Paraíso (MG), apoiamos periodicamente a doação de alimentos para colaboradores ou pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar. No ano também realizamos o varal de doação de roupas e agasalhos para aproximadamente 25 colaboradores da unidade.

Na planta de produtos têxteis, adesivos, plásticos e lenços em Blumenau (SC), foram arrecadadas roupas de inverno, agasalhos e cobertores para colaboradores em situação de vulnerabilidade, além da doação para 15 famílias de colaboradores.

Realizamos ainda no ano ações dedicadas ao desenvolvimento local, à empregabilidade, à inclusão e ao apoio comunitário, conduzidas pelas áreas de Responsabilidade Social e RH, com apoio de lideranças locais, seguindo diretrizes internas e calendário anual.



Empregamos profissionais oriundos de regiões com menor oferta de emprego, com suporte de hospedagem temporária, transporte fretado e acompanhamento de adaptação. O investimento foi de R\$ 901.511,40, gerando impacto regional por meio da redução de desigualdades de acesso ao emprego, geração de renda e mobilidade social.

Ainda em 2025, 100% de nossas unidades operacionais mantiveram processos de engajamento com *stakeholders* locais, visando transparência, conformidade regulatória e gestão adequada de potenciais impactos socioambientais. Essa interação ocorre principalmente por meio dos processos de licenciamento ambiental, atendimento a requisitos regulatórios e canais institucionais de comunicação, que permitem diálogos com comunidades, autoridades locais e demais partes interessadas.

Durante os processos de licenciamento ambiental e implantação de operações, são conduzidas avaliações de impactos socioambientais. Adicionalmente, mantemos canais de comunicação institucionais para o atendimento de demandas externas de órgãos públicos, comunidades locais e entidades reguladoras.

Parceria com a *Childhood Brasil*

Curativos dos direitos das crianças

Em parceria com a organização *Childhood Brasil*, lançamos uma edição especial de curativos para alertar sobre direitos das crianças, com frases inspiradas na Convenção da ONU, escritas por crianças, como “Respeite meu corpo” e “Quero crescer sem violência”, que convidam ao diálogo e à conscientização. Metade do valor da venda foi revertido para a ONG.

A campanha também incluiu vídeos sobre o tema, com linguagem divertida, acessíveis para as crianças no site da *Childhood Brasil*. Em outubro, a entidade realizou o evento beneficente Rock pela Proteção da Infância. A programação incluiu oficinas de braceletes, show da banda Beatles para Crianças e narração de histórias sobre os direitos das crianças.

A *Childhood Brasil* foi criada pela Rainha Silvia, da Suécia, e integra a *World Childhood Foundation*, tendo como missão estimular, promover e desenvolver soluções para prevenir e enfrentar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.





Ecoeficiência

Ecoeficiência

GRI 3-3 – Ecoeficiência

A ecoeficiência está diretamente relacionada à gestão dos impactos ambientais decorrentes de nossas operações e as de nossa cadeia de valor, abrangendo consumo de energia e combustíveis, emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), gestão de resíduos, uso de recursos hídricos, logística sustentável e desenvolvimento de produtos e serviços com menor impacto ambiental.

Os principais impactos negativos relacionados decorrem do consumo de energia elétrica e combustíveis fósseis em operações industriais e logísticas, com consequentes emissões de GEE, da geração de resíduos operacionais e embalagens, e do uso de recursos hídricos em determinados processos produtivos. Há ainda impactos indiretos associados à cadeia de suprimentos, especialmente relacionados à produção de insumos, embalagens e transporte.

Por outro lado, é significativo nosso potencial de gerar impactos positivos ao promovermos ganhos de eficiência energética, otimização

logística, redução na geração de resíduos e estímulo à economia circular, induzindo práticas mais sustentáveis na cadeia de valor e oferecendo soluções que contribuam para padrões mais responsáveis de produção e consumo no setor de saúde.

A gestão da ecoeficiência é orientada por políticas corporativas que estabelecem diretrizes formais para atuação ambiental responsável e integração de critérios socioambientais à estratégia de negócios.

A Política de Sustentabilidade formaliza o compromisso com a mitigação de impactos ambientais, a gestão eficiente de recursos naturais, a redução de emissões de GEE e o fortalecimento de práticas sustentáveis na cadeia da saúde.

A Política de Produtos Sustentáveis estabelece diretrizes para desenvolvimento, seleção e comercialização de produtos com menor impacto ambiental. Já a Política Integrada de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

consolida diretrizes para prevenção de riscos ambientais, gestão adequada de resíduos, controle de emissões e uso eficiente de recursos, integrando a gestão ambiental à proteção da saúde e segurança de colaboradores e terceiros.

Assim, reafirmamos nosso compromisso ambiental com iniciativas que otimizam o uso de recursos naturais e mitigam os impactos de nossas atividades. Priorizamos a gestão estratégica de insumos (água, energia e matérias-primas) e buscamos a redução de desperdícios. Avançamos em iniciativas de descarbonização e ecoeficiência, com a adoção de tecnologias industriais de menor impacto.

Operamos em conformidade com as exigências regulatórias e ambientais e em atendimento às normas das Resoluções da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC), sempre atualizados em relação aos mais elevados padrões de excelência, sustentabilidade e qualidade exigidos pelo setor.

Junho Verde

Impulso à conscientização

Nos engajamos ainda em pautas de conscientização ambiental, a exemplo da Junho Verde, em que promovemos a campanha interna "Cuidar do meio ambiente também é cuidar de cada vida".

Durante o mês, a cada semana abordamos um tema, como resíduos, energia e água, e encerramos a ação com o reconhecimento dos colaboradores que participaram dos *quizzes* sobre propósito e fundamentos da sustentabilidade, resíduos e reciclagem, energia, água e consumo consciente.

Também conduzimos treinamentos presenciais e *on-line*, apresentações sobre nossas práticas ambientais e divulgação de vídeos e comunicados sobre consumo consciente a toda a equipe.

Outras iniciativas de conscientização para o público interno foram promovidas no ano. Na *live* "Descarte consciente é cuidado em ação!", convidamos nosso parceiro de reciclagem para abordar a separação adequada de resíduos e como essa prática simples pode gerar impactos positivos reais para o meio ambiente, a saúde e o dia a dia profissional.

Água e efluentes

GRI 303-11 303-21 303-4



Buscamos reduzir o uso de recursos hídricos incentivando a diminuição do consumo e melhorando a qualidade de efluentes descartados. Monitoramos continuamente o volume de água utilizado, realizando ações corretivas e preventivas, quando necessário, utilizamos águas pluviais em nossas instalações sanitárias e promovemos ações internas de conscientização.

Contamos com Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) e Estações de Tratamento de Água (ETA), que passam por rigoroso controle em todas as etapas do processo: da equalização, reator biológico, decantador secundário, físico-químico e floculação ao efluente tratado. Nosso maior volume de resíduos é proveniente do processo de alvejamento de algodão e tecidos, que

resulta na formação de lodo. Esse efluente, que em 2025, totalizou 1.733,14 toneladas, é devidamente tratado antes de ser descartado.

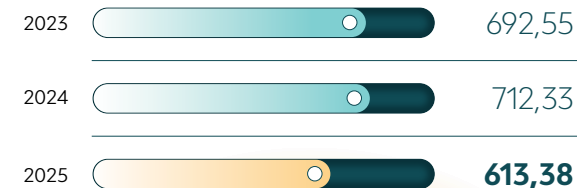
Nas unidades em que não há ETEs, os efluentes são depositados em redes de tratamento das concessionárias. Mais de 70% do solvente utilizado nos processos das aplicadoras de massa adesiva e de gesso são recuperados em sistemas de carvão ativado.

A captação de água é predominantemente de origem superficial, com gestão de uso e descarte em total observância às exigências legais. Na unidade de Santo Amaro da Imperatriz, utilizamos tecnologia WaterJet, que permite a circulação de água de 27 m³/h, dos quais apenas 7% a 10% é consumido, ou seja, mais de 90% do recurso retorna e é reaproveitado no processo.

Um destaque do ano está relacionado à nova fábrica de lenços umedecidos, em Blumenau (SC). A integração das operações em uma única unidade permitiu a instalação de um novo sistema de tratamento de água, com tecnologia internacional. O processo envolve a captação e a purificação em múltiplos estágios, superando os padrões de potabilidade tradicionais. A água representa cerca de 40% da composição dos lenços umedecidos.

Essa evolução tecnológica não apenas otimiza o uso do recurso hídrico, mas também aprimora a formulação dos produtos, reduzindo a necessidade de aditivos químicos e conservantes, alinhando a eficiência produtiva às demandas de um portfólio de baixo impacto químico.

Consumo de água (ML) GRI 303-5



Gestão do recurso

-13,9%

de consumo de água em relação a 2024.

No ano, não adotamos metas formais relacionadas à gestão de recursos hídricos, tampouco identificamos captações em áreas classificadas com estresse hídrico. Já o volume de efluentes descartados foi de 490,70 megalitros⁶, integralmente destinados a corpos d'água superficiais de água doce.

Os parâmetros de qualidade dos efluentes são definidos em conformidade com a legislação, respeitada a hierarquia normativa, e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de cada unidade. Os principais parâmetros monitorados são: DBO, DQO, pH, turbidez, fósforo, metais e coliformes. Os limites de descarte são igualmente estabelecidos pelas legislações aplicáveis e condicionantes das licenças vigentes.

O acompanhamento dos parâmetros é realizado por responsável técnico da ETE de cada unidade. Quando identificados desvios em relação aos limites estabelecidos, são realizados ajustes operacionais e comunicação ao órgão ambiental competente por meio dos relatórios de condicionantes. Em 2025, foram registrados oito casos de parâmetros fora do limite, todos devidamente ajustados e comunicados conforme procedimento previsto.

6. As unidades não detêm sistema de controle de vazão instalado nas ETEs. O volume de efluentes descartados foi estimado com base em metodologia de referência bibliográfica — Von Sperling, M. — Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos (Vol. 1)



CONFIRA

outros dados sobre água e efluentes no Anexo GRI, na página 112.

Energia

GRI 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4

Atuamos para aumentar nossa eficiência produtiva, dissociando o crescimento do consumo de energia. Nesse sentido, priorizamos o uso de fontes renováveis, provenientes do mercado livre, certificadas pelo I-REC (*International Rec Standard*), e monitoramos o consumo. No ano, o consumo fora dos limites organizacionais correspondeu à energia associada às categorias de deslocamento de funcionários (casa-trabalho) e viagens a negócios, monitoradas pela plataforma Ecosystem, que também fornece os fatores de conversão adotados.

Consumo de energia

-5%

de consumo de combustíveis de origem não renovável em relação a 2024

Energia Renovável

100%

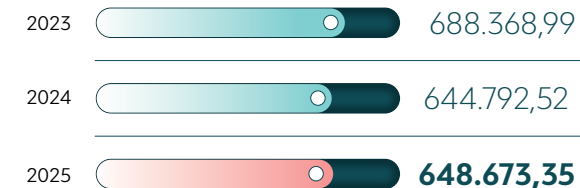
de energia de fontes renováveis (I-REC)



Já a intensidade energética, calculada com base na receita líquida total, permite avaliarmos a eficiência no uso de energia em relação ao desempenho econômico, considerando a energia consumida internamente. Em 2025, o volume foi de 58,6 GJ para cada milhão de receita líquida, o que revela estabilidade em relação ao ano anterior. O consumo de energia em nossos limites organizacionais ficou em linha com o de 2024.

Consumo de energia GRI 302-1

(GJ)



CONFIRA

em Anexo GRI os dados sobre o consumo de energia, na página 112.

Resíduos

GRI 301-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5



Na gestão de resíduos consideramos as diferentes modalidades de negócio, agrupadas para fins ambientais. Não há mapeamento estruturado dos resíduos gerados ao longo de toda a cadeia de valor (*upstream* e *downstream*), sendo o foco da gestão direcionado principalmente às operações próprias.

Nas indústrias concentra-se a maior demanda ambiental em termos de volume e diversidade de resíduos. Na operação têxtil, as principais entradas são algodão e produtos químicos. O processo de maior relevância ambiental é o alvejamento de algodão e tecidos, que gera efluentes tratados em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), resultando na formação de lodo e maior volume de resíduos, com 1.158,14 toneladas em 2025 destinadas a aterro sanitário.

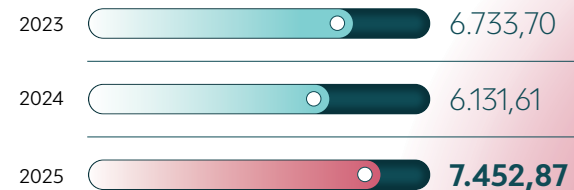
Nas atividades de plásticos, a principal matéria-prima são *pellets* de plástico, transformados por processos térmicos em sondas, cateteres e frascos; produtos avariados são reaproveitados internamente, enquanto resíduos plásticos de menor dimensão, removidos por varrição, são enviados à reciclagem externa.

Na operação de adesivos, os principais resíduos são sobras de tecidos, produtos fora de especificação e excedentes de químicos, além de lodo gerado na ETE (154,50 toneladas em 2025), encaminhado a aterro sanitário devidamente controlado.

Na produção de lenços umedecidos, que utiliza TNT, essências e embalagens plásticas, os resíduos mais relevantes são refugos de TNT, embalagens plásticas, papelão e pallets de madeira, destinados a reciclagem, coprocessamento e aterro sanitário.

Volume total de resíduos gerados

(t)



Nos Centros de Distribuição, os resíduos são majoritariamente de papelão e plásticos, direcionados à reciclagem. Eventualmente ocorre descarte de produtos avariados ou vencidos, destinados a aterro sanitário licenciado.

As farmácias de manipulação geram resíduos de serviços de saúde, incluindo EPIs contaminados, frascos de quimioterápicos

Destinação de resíduos

Enviamos

18,9%

mais de resíduos não perigosos para reciclagem em 2025.

manipulados, perfurocortantes, resíduos plásticos, papel, caixas de isopor, frascos de vidro de nutrição enteral e parenteral e elementos de refrigeração (gelo espuma e gelo rígido). Esses materiais são enviados para aterro, incineração, reciclagem e autoclave, conforme sua natureza e classificação.

Na área de diagnóstica, os laboratórios de equipamentos geram resíduos como reagentes de diagnóstico avariados ou vencidos, reagentes utilizados em processos de aferição e manutenção de equipamentos e aparelhos eletrônicos. Esses resíduos são encaminhados para incineração, aterro e reciclagem, de acordo com sua tipologia.

Nas operações logísticas, que envolvem transporte e distribuição de materiais e medicamentos para hospitais, clínicas e instituições de saúde, são gerados resíduos como medicamentos vencidos, embalagens plásticas e de papelão, *pallets* e elementos refrigerantes, destinados a reciclagem, incineração e aterro sanitário.

Assumimos como compromisso fortalecer o gerenciamento de resíduos, com foco no monitoramento, na redução e na valorização do material gerado, valorizando a economia circular, além de garantir a conformidade legal em todas as etapas do acompanhamento.

Nossas unidades contam com Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), no qual são descritos o fluxo, desde a segregação no local de geração, o transporte interno, o armazenamento temporário, o transporte externo e a destinação final. O rastreamento de cada carga é realizado

por meio da emissão obrigatória do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), utilizando o *software Elocycle*, que sincroniza os dados com sistemas municipais e estaduais e consolida uma base de dados para monitoramento do fluxo de resíduos. Todos os prestadores de serviço envolvidos em transporte, tratamento e disposição final são avaliados quanto à apresentação das licenças ambientais que os habilitam para essas atividades, assegurando a conformidade legal da cadeia de gerenciamento de resíduos.

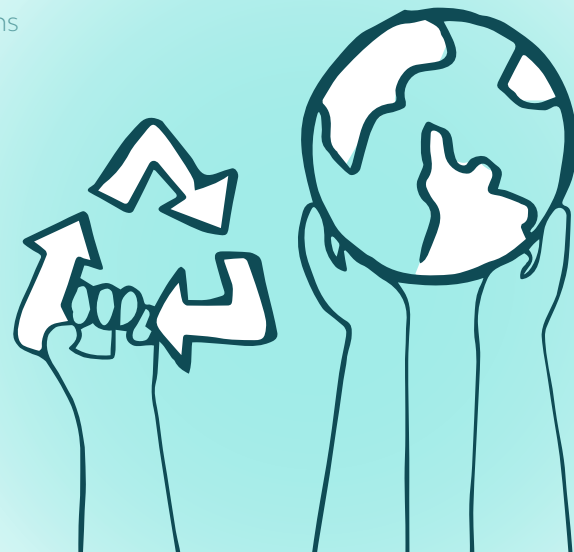
Em unidades cujos resíduos não são passíveis de reciclagem, utilizamos o coprocessamento como alternativa ao aterramento, permitindo a recuperação energética e a circularidade de parte desses materiais. No ano, 32 toneladas de resíduos foram enviadas a coprocessamento.

Além disso, participamos de iniciativas dedicadas à economia circular, como o Projeto Papyrus, de reciclagem de materiais

cartonados pós-consumo, e ações em parceria com a associação Abihpec, que financia cooperativas de reciclagem, contribuindo para o atendimento à logística reversa de embalagens.

Em relação ao reaproveitamento de materiais, sempre que possível, reutilizamos sondas, cateteres e frascos coletores. Na Cremer Plásticos, produtos com desvios de qualidade são reprocessados e convertidos em matéria-prima reciclada.

No ano, nossa geração somou 7,5 mil toneladas de resíduos, 21,5% superior na comparação com o ano anterior. A maior parte é da categoria não perigosos (96%). Do total de resíduos, 51,7% não foram destinados a disposição e passaram por algum tipo de reprocessamento, sendo reaproveitados ou reciclados. A característica dos resíduos perigosos é, em sua maioria, enquadrada na classe I, concentrados em materiais de serviços de saúde, como medicamentos vencidos e avariados.



Embalagens

GRI 301-3 | HC-DI-410a.2

Nossas embalagens contêm a simbologia de reciclagem dos materiais utilizados, bem como a descrição da composição do produto, orientando os consumidores quanto ao descarte adequado e à possibilidade de reciclagem dos materiais.

Como parte de nossa estratégia de sustentabilidade e economia circular, estabelecemos parceria com a Papyrus e a *cleantech* Polen por meio do Programa Papyrus Circular, iniciativa dedicada à ampliação da reciclabilidade e da rastreabilidade das embalagens pós-consumo. A colaboração reforça nosso compromisso com a adoção de soluções mais sustentáveis, promovendo maior transparência sobre a origem dos materiais utilizados e incentivando práticas de consumo e descarte responsáveis.

No contexto do projeto, passamos a utilizar o *Vitacycle*, papel-cartão composto por 40% de fibras de papel pós-consumo, nas embalagens de produtos das marcas Cremer e Bellacotton. Além disso, os envoltórios são produzidos com matérias-primas de fonte vegetal renovável e papel certificado FSC, contribuindo para a redução do impacto ambiental associado às embalagens e fortalecendo os princípios da economia circular ao longo da cadeia de valor.

A iniciativa também amplia a conscientização dos consumidores por meio da disponibilização de informações sobre a composição e o ciclo de vida das embalagens, acessíveis por QR codes presentes nos produtos. Dessa forma, a parceria integra inovação, rastreabilidade e responsabilidade ambiental, fortalecendo a gestão sustentável das embalagens e estimulando a reciclagem e a destinação adequada dos materiais pós-consumo.



Acompanhe o impacto positivo em tempo real

Na fabricação das embalagens que utilizamos, foi reciclada a seguinte massa de papel pós-consumo:

686.730 kg

Além do material pós-consumo, foi reciclada também a massa abaixo de material pós-indústria:

10.350 kg

Impacto positivo real! Nesses processos evitamos a emissão da quantidade abaixo de Gases de Efeito Estufa:

400.821 kg de CO₂

Esse volume equivale ao impacto do número abaixo de viagens de avião entre Rio de Janeiro e São Paulo:

~4.884

Trazendo para o nosso dia a dia, em geladeiras funcionando durante um ano inteiro, um equivalente a:

~2.249

Descarte correto da embalagem:
o consumidor é protagonista nessa etapa, destinando corretamente as embalagens após o uso. A consciência de que somente o resíduo seco separado pode ser reciclado é o passo inicial de todo o ciclo.

Consumo sustentável:
o fim é o (re)começo. Os produtos Cremer, Bellacoton e Topz chegam aos consumidores nas embalagens com origem reciclada, e o ciclo tem novo início.

Embalagens com história:
utilizando o papel cartão fabricado pela Papyrus, com materiais de origem reciclada e rastreável, nossas marcas reforçam o compromisso com o meio ambiente e o futuro do planeta.



Cooperativas de reciclagem:
os catadores são responsáveis pela coleta da maior parte do resíduo reciclado hoje no Brasil. Organizados na forma de cooperativas e operando em galpões de separação, eles fornecem as aparas de papel que vão se transformar novamente em embalagens.

Cadastro e validação das massas:
a Polen contabiliza e valida a massa reciclada por entidade participante do programa. São avaliados critérios de conformidades legal e fiscal, além de boas práticas de gestão de resíduos, segurança do trabalho e meio ambiente.

Reciclagem e produção do papel cartão Vita:
a Papyrus recicla as fibras de papel pós-consumo e pós-industrial e produz o cartão *Vitacycle*, que é utilizado nas embalagens de produtos em nossas operações.

Para contribuir com a logística reserva, em razão de não ocorrer recuperação direta pela pulverização da distribuição de nossos produtos pelo território nacional, participamos do programa Mãos para o Futuro, iniciativa de logística reversa da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), que financia cooperativas de reciclagem em todo o Brasil. Reportamos as quantidades de embalagens comercializadas diretamente no sistema da Abihpec, que realiza a compensação equivalente a 32% das quantidades informadas.



Transporte

SASB HC-DI-110a2

Para a distribuição de medicamentos termolábeis, com alta sensibilidade à variação de temperatura, utilizamos embalagens retornáveis com tecnologia PCM (*Phase Change Material* – Material de Mudança de Fase), que garante estabilidade, segurança e qualidade da temperatura requerida por até 96 horas. Em 2025, ampliamos em 46% a utilização dessas embalagens, que substituem as caixas de EPS (isopor).

Em nossas caixas térmicas para transporte, utilizamos gelox, gelo artificial reutilizável em gel atóxico. Para substituir as embalagens tradicionais estamos desenvolvendo uma solução sustentável composta por celulose moldada (em substituição ao isopor) e gelo ecológico em papel *kraft*, com líquido biodegradável. Os principais diferenciais são a redução de espaço físico (embalagem dobrável), o congelamento mais rápido e eficiente e o manuseio simplificado, além de serem 100% recicláveis e biodegradáveis.

Outra iniciativa em fase de testes é a substituição de plástico bolha/saco de ar por papelão nas montagens das embalagens de cadeia seca, o que causa menor impacto ambiental. Além disso, o papel pardo mantém a proteção adequada dos produtos, com boa absorção, garantindo a integridade das entregas sem comprometer a qualidade.



Mudanças climáticas

GRI 3-3 – Combate e adaptação às mudanças do clima

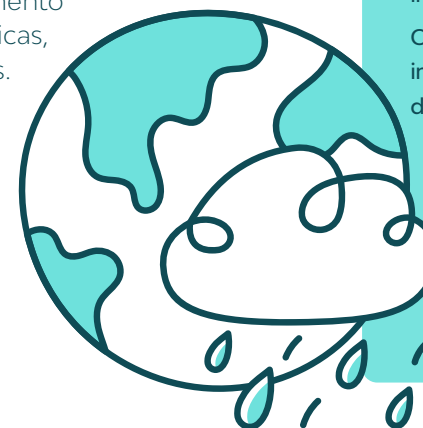
A natureza de nossas atividades envolve impactos negativos relacionados às mudanças climáticas. Em nossas operações próprias, eles decorrem principalmente das emissões associadas ao consumo de combustíveis, ao uso de energia elétrica nas unidades e em processos produtivos específicos. Adicionalmente, há impactos indiretos relevantes na cadeia de suprimentos e logística, associados à produção de insumos, ao transporte realizado por terceiros e à gestão de resíduos.

A gestão do tema é orientada por políticas corporativas que integram princípios ambientais à estratégia e à tomada de decisão, como as de Sustentabilidade e de Qualidade.

Adotamos medidas estruturadas para prevenir, mitigar e tratar impactos negativos e ampliar impactos positivos associados ao tema. Entre elas estão a elaboração periódica do inventário de emissões de GEE, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3; o uso de energia elétrica de fontes renováveis; a utilização de biomassa em caldeiras industriais; a recuperação de solventes; a adoção de tecnologias produtivas de menor emissão; a definição de metas corporativas de redução de emissões; e soluções de eficiência energética, otimização logística e racionalização do consumo de insumos.

A eficácia dessas ações é acompanhada por meio do inventário de GEE e de indicadores relacionados ao consumo de energia,

eficiência energética e intensidade de emissões. Os resultados são consolidados pelas áreas responsáveis e acompanhados por Grupo de Trabalho dedicado e pelo Comitê de Sustentabilidade, o que permite identificar tendências, corrigir desvios e priorizar investimentos, além de incorporar aprendizados relacionados à melhoria da qualidade dos dados e ao fortalecimento da gestão das emissões indiretas. Esses aprendizados são utilizados para o aprimoramento contínuo de políticas, controles e metas.



Riscos Climáticos

Gestão de riscos climáticos

Adicionalmente, realizamos um levantamento preliminar de riscos climáticos, com base no Procedimento de Gestão da Matriz de Risco Climático, instituído em agosto de 2025, com o objetivo de identificar potenciais exposições relacionadas às operações e à cadeia de valor. O resultado do trabalho ainda não foi integrado à nossa matriz de riscos corporativos, e está em fase de revisão e aprofundamento. As análises indicam que os principais riscos e oportunidades climáticos podem afetar, em diferentes horizontes de tempo, a estrutura de custos, a necessidade de investimentos em infraestrutura e tecnologias de menor emissão, a resiliência da cadeia logística e nossa atratividade perante financiadores e investidores sensíveis a fatores climáticos.

Com o objetivo de avançar na quantificação e integração desses efeitos, estruturamos um plano de trabalho para 2026, aprovado pelo

Comitê de Sustentabilidade, que prevê iniciativas destinadas ao fortalecimento da gestão climática, à integração dos riscos e oportunidades climáticos aos processos corporativos e ao aprimoramento das métricas e diretrizes relacionadas ao tema.

Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-6

Ao longo dos últimos anos, foram implementadas iniciativas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com destaque para a minimização do uso de combustíveis fósseis nas operações industriais e logísticas.

Anualmente, realizamos Inventário de GEE, de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG Protocol. Em 2025, foram contabilizadas 18.520,51 tCO₂eq (com base na localização). Adquirimos 100% da eletricidade de fontes renováveis com i-RECs. Caso fossem consideradas as emissões com base na escolha de compra, seriam descontados 3.082,06 tCO₂eq do escopo 2.

0,246kg

CO₂ que deixam de ser emitidos a cada km rodado por frota elétrica

Emissões de tCO₂eq

-8,3%

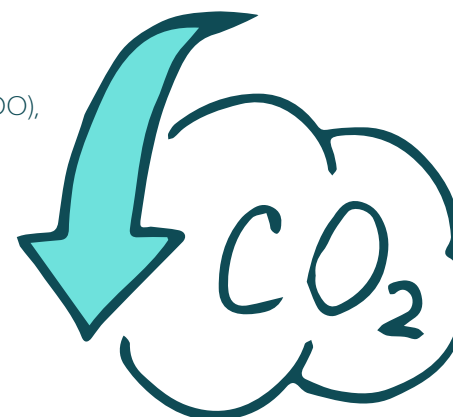
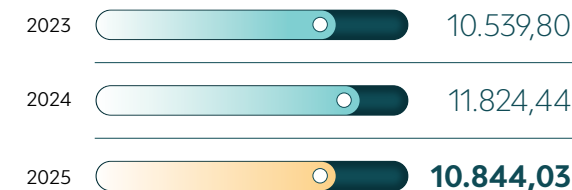
de emissões de tCO₂e nos escopos 1 e 2 em relação a 2024.



O cálculo da intensidade das emissões foi feito com base na receita líquida, dada à complexidade para harmonizar informações de diferentes negócios. No ano, emitimos 0,94 tCO₂eq para cada milhão de reais da receita líquida. Esse valor foi 8% inferior ao de 2024 (1,02 tCO₂eq/R\$ milhão) e considera os escopos 1 e 2 na abordagem de escolha de localização. Considerando o escopo 3, houve aumento de 1%, ocorrido em razão dos deslocamentos de funcionários (casa-trabalho) e do tratamento de resíduos.

Em relação a emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO), emitimos no ano 0,19622 tCFC-11eq.

Emissões de GEE - Escopo 1 e 2 (tCO₂e)



Nesse contexto, contamos com uma frota de oito caminhões elétricos, o que significa que, a cada quilometro rodado, deixamos de emitir em média 0,246 kg de CO₂. Não há, no entanto, projetos específicos de redução de emissões de GEE formalmente estruturados.

Em relação ao uso de combustíveis fósseis, gradualmente reduzimos o consumo em nossas caldeiras, substituindo óleo BPF e gás natural por cavaco, sempre que possível. A utilização de biomassa resulta em queda anual de 3.300 toneladas de CO₂, o que representa o plantio de 24 mil árvores.



Prêmio Expressão de Ecologia

Troféu Onda Verde

A Cremer recebeu o 31º Prêmio Expressão de Ecologia, um dos mais respeitados reconhecimentos ambientais do Brasil, na categoria Energias Limpas, com o projeto “Substituição do Aquecedor de Fluido Térmico por Biomassa de Cavaco de Eucalipto”.

A iniciativa foi desenvolvida para eliminar o uso de gás natural e substituí-lo por biomassa de cavaco de madeira, uma fonte renovável de energia. O projeto resultou em redução significativa da emissão de Gases de Efeito Estufa, com a eliminação do consumo de aproximadamente 2,3 milhões de m³ de gás natural ao ano e a redução de 3.300 toneladas de CO₂ na atmosfera anualmente.

O novo sistema conta com o equipamento *Biocal Burntech* FTB, um aquecedor de fluido térmico altamente eficiente, projetado para operar com cavaco de madeira, transformando resíduos orgânicos em energia térmica.



CONFIRA

outros dados sobre emissões no Anexo GRI, na página 113.



Visão de Futuro

GRI 2-22



Ao assumir a presidência da Viveo no começo de 2026, encontrei a empresa em uma nova fase. Após um período de expansão e estruturação, demos início à retomada com foco na gestão dos negócios, simplificação operacional, excelência e busca por rentabilidade. O processo de melhoria é visível e já começa a refletir nos resultados, embora ainda não retrate o completo potencial da companhia.

Temos à frente grandes desafios. O fortalecimento da nossa estrutura de capital é um dos principais pilares, mas não o único. Alinhados à nossa Estratégia de Sustentabilidade, buscamos evoluir em temas sociais, ambientais e de governança. Produzimos, manejamos e transportamos produtos críticos para a vida. Portanto, a integridade e a gestão de riscos são elementos-chave para os negócios.

Considerando a composição de nosso quadro organizacional, também temos um papel essencial na vida dos nossos colaboradores. Nesse contexto, a redução

da rotatividade é estratégica, fundamentada em indicadores de retenção, aprendizagem e ascensão social, garantindo que o crescimento da Viveo caminhe com o desenvolvimento de nossas pessoas.

Outra oportunidade de melhoria está relacionada à redução do número de incidentes de trabalho. A segurança dos nossos profissionais e parceiros deve ser prioridade absoluta nas operações.

Na área ambiental a inovação está do nosso lado. Há grandes possibilidades de evolução relacionadas ao aprimoramento da gestão de resíduos sólidos, com a substituição de matérias-primas, redução de rejeitos e volume de resíduos enviado a aterros, alinhando nossas operações às metas globais de preservação.

Externamente, estamos inseridos em um panorama de mudanças, que vão desde a nova ordem geopolítica global à reorganização do setor de saúde, o que confere ainda mais complexidade às nossas iniciativas. Precisamos estar preparados

para fazer frente aos impactos das mudanças climáticas, que podem afetar cada vez mais nossas operações, assim como das grandes emergências de saúde pública.

Outro aspecto é o rápido avanço da inteligência artificial, que transforma não só o modo como lidamos com o volume de dados disponíveis, como também a forma como o setor da saúde se apropria das inovações no desenvolvimento de serviços, fármacos, exames laboratoriais e novas tecnologias centradas no ser humano.

Desafios e oportunidades coexistem em nossa jornada. Nossa visão está ancorada em três pilares fundamentais: a otimização da estrutura de capital visando à desalavancagem financeira, o fortalecimento dos índices de engajamento do nosso capital humano e a busca por nos tornarmos a principal referência em infraestrutura de saúde. Dispomos de todos os aspectos – talentos, tecnologia e governança – para assegurar a perenidade e o crescimento da Viveo.

André Clark | Diretor-Presidente



Anexos

Anexo GRI



Governança corporativa

Estrutura de governança e sua composição GRI 2-9

Nome	Cargo	Independência	Data de Início do Primeiro Mandato	Mandatos Consecutivos	Idade	Gênero	Raça	Número de outros cargos e compromissos importantes	Experiências e Competências Relevantes
Mario Sérgio Ayres Cunha Ribeiro	Membro Efetivo (Presidente do Conselho de Administração)	NÃO	25/09/2023	2	47	Homem Cisgênero	Branco	1 - Membro do Comitê de Pessoas da Viveo; 2 - Cofundador e sócio da DNA Capital	Investimentos e private equity; setor de saúde; estratégia empresarial; gestão executiva
Thayan Nascimento Hartmann	Membro Efetivo	NÃO	03/06/2024	2	37	Homem Cisgênero	Branco	1 - Coordenador do Comitê de Estratégia da Viveo; 2 - Sócio-diretor e CIO da DNA Capital (Private Equity); 3 - membro do Conselho da Inspirali	Investimentos e Private Equity; mercado de capitais; governança corporativa; estratégia empresarial
Luiz Felipe Duarte Martins Costa	Membro Efetivo	NÃO	02/04/2020	4	45	Homem Cisgênero	Branco	1 - Membro do Comitê de Pessoas da Viveo; 2 - Sócio e diretor jurídico e de compliance da DNA Capital; membro do Conselho da GSC Integradora de Saúde	Direito societário e governança corporativa; compliance; fusões e aquisições; investimentos em private equity
Carla Schmitzberger	Membro Efetivo	SIM	28/04/2023	2	63	Mulher Cisgênero	Branca	1 - Membro do Comitê de Pessoas da Viveo; 2 - Conselheira independente da Tigre S.A. e da Allos S.A.	Estratégia empresarial; marketing e gestão de marcas globais; varejo e bens de consumo; governança corporativa
Jerome Paul Jacques Cadier	Membro Efetivo	SIM	21/06/2024	2	55	Homem Cisgênero	Branco	1 - Membro do Comitê de Estratégia da Viveo; 2 - CEO da LATAM Airlines Brasil (Grupo LATAM)	Estratégia empresarial; liderança executiva; turnaround e gestão de grandes operações; marketing e experiência do cliente
Marcelo Strufaldi Castelli	Membro Efetivo	SIM	25/09/2024	2	61	Homem Cisgênero	Branco	1 - Membro do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e de Compliance da Viveo 2 - Conselheiro da Votorantim Cimentos, JSL e Auren Energia; membro de comitês na Suzano S.A.	Liderança executiva; estratégia empresarial; gestão industrial e de grandes operações; governança corporativa

Nota 1: Conforme Estatuto Social, a Companhia terá um Conselho de Administração composto por, no mínimo, três e, no máximo, sete membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, considerando-se cada ano o período compreendido entre duas Assembleias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição. Nenhum dos membros do Conselho de Administração da Viveo exerce função executiva em sua Diretoria.

Nota 2: Todos os membros do Conselho de Administração foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, após apuração de votos enviados via boletins recebidos diretamente ou por procuração de seus acionistas. O Conselho não possui representantes formais de trabalhadores ou outros stakeholders.

Nota 3: Todos os membros do Conselho de Administração possuem nacionalidade brasileira.

Nota 4: Critérios de Independência apurado conforme Regulamento do Novo Mercado da B3.

Participação em associações GRI 2-28

- Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produção Industrializados (Abad)
- Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVAC)
- Associação Brasileira de Enfermagem (Aben)
- Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec)
- Associação Brasileira dos Importadores de Luvas para Saúde (Abils)
- Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo)
- Associação Brasileira das Indústrias de Não Tecidos e Tecidos Técnicos (Abint)
- Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (Abmapro)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos (Abradilan)
- Associação Brasileira dos Distribuidores de Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares (Abradimex)
- Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma)
- Associação Brasileira de Supermercados (Abras)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- Associação Comercial e Industrial de Barueri (Acib/Barueri)
- Associação Empresarial de Blumenau (Acib/Blumenau)
- Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp)
- Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp)
- Associação Gaúcha de Profissionais em Controle de Infecção (Agih)
- Associação Paulista de Supermercados (Apas)
- Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (Braspen/SBNPE)
- Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC)
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau (CDL Blumenau)
- Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins (Credinfar)
- Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)
- Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil)
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri)
- Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (Ibtec)
- Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil)
- Associação das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de Florianópolis (Metropolis)
- Associação das Farmácias Independentes de Bragança Paulista (Rede Farmafibra)
- Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)
- Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM)
- Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim)
- Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)
- Associação dos Distritos do Espírito Santo (Sincades)
- Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Ribeirão Preto (Sindifarma RP)
- Sindicato Indústria Material Plástico Estado São Paulo (Sindiplas)
- Sindicato Patronal da Indústria de Artes e Plásticos e Brinquedos (Sindiplast BNU)
- Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de Santa Catarina (SINQFESC)
- União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas)
- YPO Capítulo São Paulo - Young Presidents' Organization

Ética e integridade

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Grupo	Descrição/Esopo	Total	Treinados em anticorrupção	Percentual treinado
Órgãos de governança	Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	12	12	100%
Colaboradores	Administrativos e operacionais	6.685	4.543	68%

Casos recebidos pelo Canal de Denúncias GRI 205-3 | GRI 406-1

Denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias	2023	2024	2025
Casos de riscos à reputação	0	16	1
Casos de corrupção	1	0	0
Casos de discriminação	19	2	6
Outros	465	289	389
TOTAL	485	307	396

Nota: Em 2025 registramos dez casos de discriminação, todos analisados, dos quais seis foram considerados procedentes e quatro inconclusivos.

Relato país-a-país GRI 207-4

Contribuição tributária, por país, em 2025

Empresas	Brasil	
Nomes das entidades residentes	1) Alminhana Comércio e Representação Ltda. 2) Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. 3) Aporte Nutricional Ltda. (a) 4) Ative Medicamentos Especiais Ltda. 5) Boxi Soluções em Saúde Ltda. 6) Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. 7) CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. 8) CM Medicamentos Especiais Ltda. 9) CMH Participações Ltda 10) Cremer Administradora de Bens Ltda 11) Cremer S.A. 12) DFLog – Transporte de Cargas Ltda. 13) FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	14) Health Logística Hospitalar S.A. 15) Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. 16) Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. 17) LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. 18) Macromed Produtos Hospitalares Ltda. 19) Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda. 20) Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. 21) Proinfusion S.A. 22) Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. 23) Solus Soluções Estéreis S.A. 24) Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. 25) Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.
Atividades primárias da organização	Armazenamento, distribuição e produção de materiais, produtos higiênicos e medicamentos hospitalares; e manipulação de medicamentos magistrais e oficiais.	
Número de empregados e a base de cálculo para esse número	6.647 colaboradores	
Receitas provenientes de vendas por terceiros (R\$ mil)	11.566.926	
Receitas provenientes de transações intra-grupo com outras jurisdições fiscais (R\$ mil)	-	
Lucros/(perdas) antes do pagamento de impostos (R\$ mil)	45.674	
Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa (R\$ mil)	2.226.236	
Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa (R\$ mil)	(18.213)	
Imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perda (R\$ mil)	(27.435)	

Nota 1: Todas as jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas em registro público, são consideradas residentes para fins tributários.

Nota 2: O motivo para a diferença entre imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas e o imposto devido se dá pelos incentivos fiscais e variações de alíquotas em diferentes jurisdições.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

	2023	2024	2025
Número total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato			
Número de casos em que multas foram aplicadas	0	0	0
Número de casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0	0	0
Número total e o valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos			
Número total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de relato atual	77	91	141
Valor monetário total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas durante o período de relato atual (R\$)	8.579.089,50	3.820.111,76	8.638.435,75
Valor monetário total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas de períodos de relato anteriores (R\$)	8.317.345,22	3.424.844,54	8.106.863,80

Nota: Os casos significativos envolvendo a Companhia são identificados com base nos critérios de reporte adotados no Formulário de Referência da Viveo.

Gestão social

Empregados GRI 2-7

Colaboradores por região	2024						2025					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Número de colaboradores	1	80	311	2.349	3.378	6.119	0	132	468	2.776	3.271	6.647
Número de colaboradores permanentes	1	79	300	2.253	3.290	5.923	0	125	453	2.653	3.123	6.354
Número de colaboradores temporários	0	1	11	96	88	196	0	7	15	123	148	293
Número de colaboradores em tempo integral	1	77	299	2.175	3.086	5.638	0	124	452	2.494	2.914	5.984
Número de colaboradores de período parcial	0	3	12	174	292	481	0	8	16	282	357	663

Nota 1: A Viveo não conta com colaboradores sem garantia de carga horária.

Nota 2: Para colaboradores temporários considera-se colaboradores com tempo determinado de contrato, estagiários e aprendizes.

Nota 3: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados neste indicador.

Nota 4: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Colaboradores por gênero

	2024			2025						
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total				
Número de colaboradores	3.301	54%	2.818	46%	6.119	3.632	55%	3.015	45%	6.647
Número de colaboradores permanentes	3.175	54%	2.748	46%	5.923	3.433	54%	2.921	46%	6.354
Número de colaboradores temporários	126	64%	70	36%	196	199	68%	94	32%	293
Número de colaboradores em tempo integral	2.941	52%	2.697	48%	5.638	3.155	53%	2.829	47%	5.984
Número de colaboradores de período parcial	360	75%	121	25%	481	477	72%	186	28%	663
Número de colaboradores - Liderança	578	55%	464	45%	1.042	245	40%	367	60%	612
Número de colaboradores - Não-liderança	2.723	54%	2.354	46%	5.077	3.387	56%	2.648	44%	6.035

Nota 1: A Viveo não conta com colaboradores sem garantia de carga horária.

Nota 2: Para colaboradores temporários considera-se colaboradores com tempo determinado de contrato, estagiários e aprendizes.

Nota 3: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados neste indicador.

Nota 4: Para fins deste indicador as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2023.

Nota 5: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

	2023	2024	2025
Número de profissionais que não são empregados	211	311	131

Nota: Em 2025, ocorreram desmobilizações e devoluções de prédios comerciais em decorrência do replanejamento da empresa, que resultou na redução do quadro de colaboradores terceirizados ao longo do ano.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Número total e taxa de contratações por gênero, faixa etária e região de colaboradores	2024		2025	
	Contratações	Taxa de contratações	Contratações	Taxa de contratações
Por gênero				
Feminino	1.763	29%	2.199	33%
Masculino	1.323	22%	1.563	24%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	1.537	25%	1.893	28%
Entre 30 a 50 anos	1.398	23%	1.609	24%
Acima de 50 anos	151	2%	260	4%
Por região				
Norte	2	0%	0	0%
Nordeste	26	0%	51	1%
Centro-Oeste	119	2%	136	2%
Sul	1.043	17%	1.773	27%
Sudeste	1.896	31%	1.802	27%
TOTAL	3.086	50%	3.762	57%

Nota 1: Os aprendizes e estagiários não são considerados neste indicador, uma vez que possuem contratos com prazo pré-determinado. Além disso, os membros dos Comitês de Assessoramento também não estão incluídos neste indicador.

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região de colaboradores	2024		2025	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Por gênero				
Feminino	2.031	33%	2.234	67%
Masculino	1.682	27%	1.664	57%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	1.611	26%	2.018	89%
Entre 30 a 50 anos	1.876	31%	1.623	49%
Acima de 50 anos	226	4%	256	42%
Por região				
Norte	11	0%	0	0%
Nordeste	27	0%	21	36%
Centro-Oeste	141	2%	153	44%
Sul	1.361	22%	1.533	66%
Sudeste	2.173	36%	2.190	62%
TOTAL	3.713	61%	3.897	62%

Nota 1: Os aprendizes e estagiários não são considerados neste indicador, uma vez que possuem contratos com prazo pré-determinado. Além disso, os membros dos Comitês de Assessoramento também não estão incluídos neste indicador.

Nota 2: Os cálculos foram realizados considerando os desligamentos pelo efetivo médio. O efetivo médio corresponde à soma do total de colaboradores de cada mês de 2025, dividida por 12.

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

Total de colaboradores que tiraram a licença	
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	
Taxa de retorno após a licença (%)	
Taxa de retenção após a licença (%)	

Nota: Todos os colaboradores próprios da Viveo são elegíveis à licença parental remunerada.

	2024			2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total de colaboradores que tiraram a licença	143	66	209	81	56	137
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	110	66	176	44	38	82
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	80	45	125	37	25	62
Taxa de retorno após a licença (%)	76,9%	100,0%	n/a	54,3%	67,9%	n/a
Taxa de retenção após a licença (%)	72,7%	68,2%	n/a	84,1%	65,8%	n/a

Diversidade, equidade e inclusão

Diversidade em órgão de governança e empregados GRI 405-1

Composição dos órgãos de governança por gênero	2024					2025				
	Feminino		Masculino		Total	Feminino		Masculino		Total
Conselho de Administração - efetivos	1	17%	5	83%	6	1	17%	5	83%	6
Conselho de Administração - suplentes	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0
Conselho Fiscal - efetivos	0	-	0	-	0	1	33%	2	67%	3
Conselho Fiscal - suplentes	0	-	0	-	0	0	-	3	100%	3
Total de membros dos conselhos	1	17%	5	83%	6	2	17%	10	83%	12
Diretoria	5	19%	21	81%	26	4	18%	18	82%	22

Composição dos órgãos de governança por faixa etária	2024					2025				
	Membros do Conselho		Diretoria		Total	Membros do Conselho		Diretoria		Total
Abaixo de 30 anos	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0
Entre 30 a 50 anos	3	50%	23	19%	26	6	50%	18	82%	24
Acima de 50 anos	3	50%	3	12%	6	6	50%	4	18%	10

Composição dos órgãos de governança por raça	2024					2025				
	Membros do Conselho		Diretoria		Total	Membros do Conselho		Diretoria		Total
Amarelo	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0
Branco	6	100%	23	88%	29	12	100%	19	86%	31
Preto	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0
Pardo	0	-	2	8%	2	0	-	2	9%	2
Indígena	0	-	1	4%	1	0	-	1	5%	1
Outros	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0
Prefere não responder/Não informado	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0

Informação de colaboradores por categoria funcional e gênero	2024						2025					
	Feminino		Masculino		Total		Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Conselhos	1	17%	5	83%	6	0%	2	22%	7	78%	9	0%
Diretoria	5	19%	21	81%	26	0%	4	18%	18	82%	22	0%
Gerência	73	45%	90	55%	163	3%	56	40%	85	60%	141	2%
Coordenação/Especialista	119	49%	124	51%	243	4%	120	48%	129	52%	249	4%
Supervisão/Líderes	101	45%	123	55%	224	4%	101	40%	151	60%	252	4%
Profissionais/Técnicos	1.480	60%	986	40%	2.466	40%	1.556	61%	1.004	39%	2.560	39%
Operacional	1.522	51%	1.469	49%	2.991	49%	1.793	53%	1.621	47%	3.414	51%
Total	3.301	54%	2.818	46%	6.119	100%	3.632	55%	3.015	45%	6.647	100%

Informação de colaboradores por categoria funcional e faixa etária	2024								2025							
	Abaixo de 30 anos		Entre 30 a 50 anos		Acima de 50 anos		Total		Abaixo de 30 anos		Entre 30 a 50 anos		Acima de 50 anos		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Conselhos	0	-	3	50%	3	50%	6	0%	0	-	4	44%	5	56%	9	0%
Diretoria	0	-	23	88%	3	12%	26	0%	0	-	18	82%	4	18%	22	0%
Gerência	0	-	147	90%	16	10%	163	3%	5	4%	121	86%	15	11%	141	2%
Coordenação/Especialista	0	-	227	93%	16	7%	243	4%	25	10%	202	81%	22	9%	249	4%
Supervisão/Líderes	0	-	208	93%	16	7%	224	4%	39	15%	193	77%	20	8%	252	4%
Profissionais/Técnicos	0	-	2.335	95%	131	5%	2.466	40%	1.080	42%	1.339	52%	141	6%	2.560	39%
Operacional	195	7%	2.399	80%	397	13%	2.991	49%	1.393	41%	1.542	45%	479	14%	3.414	51%
Total	195	3%	5.342	87%	582	10%	6.119	100%	2.542	38%	3.419	51%	686	10%	6.647	100%

Nota 1: Para a categoria funcional profissionais considera-se cargos administrativos.

Nota 2: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados neste indicador.

Nota 3: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Informação de colaboradores por raça e posição	2024						2025					
	Liderança		Não-Liderança		Total		Liderança		Não-Liderança		Total	
Amarelo	9	25%	27	75%	36	1%	5	8%	55	92%	60	1%
Branco	761	19%	3.339	81%	4.100	67%	457	12%	3.283	88%	3.740	56%
Preto	47	11%	372	89%	419	7%	27	5%	470	95%	497	7%
Pardo	223	15%	1.302	85%	1.525	25%	122	5%	2.187	95%	2.309	35%
Indígena	2	29%	5	71%	7	0%	1	11%	8	89%	9	0%
Outros	0	-	32	100%	32	1%	0	-	32	1	32	0%
Prefere não responder/Não informado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	1.042	17%	5.077	83%	6.119	100%	612	9%	6.035	91%	6.647	100%

Informação de colaboradores por raça e região	2024						2025					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Amarelo	0	1	2	15	18	36	0	1	5	21	33	60
Branco	1	32	174	1.639	2.254	4.100	0	49	125	1.699	1.867	3.740
Preto	0	7	26	166	220	419	0	13	45	198	241	497
Pardo	0	40	109	521	855	1.525	0	69	292	848	1.100	2.309
Indígena	0	0	0	6	1	7	0	0	0	7	2	9
Outros	0	0	0	2	30	32	0	0	1	3	28	32
Prefere não responder/Não informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	80	311	2.349	3.378	6.119	0	132	468	2.776	3.271	6.647

Nota 1: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados neste indicador.

Nota 2: Para fins deste indicador as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2023.

Nota 3: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Informação de colaboradores por posição, faixa etária e região

	2024					
	Liderança					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 a 50 anos	0	11	55	237	648	951
Acima de 50 anos	0	2	7	23	53	85
Total	0	13	62	260	701	1.036
Total Liderança + Não-Liderança						

	2024					
	Não-Liderança					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
	0	1	11	97	86	195
	1	64	226	1.703	2.397	4.391
	0	2	12	289	194	497
Total	1	67	249	2.089	2.677	5.083
Total Liderança + Não-Liderança	1	80	311	2.349	3.378	6.119

Informação de colaboradores por posição, faixa etária e região

	2025					
	Liderança					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Abaixo de 30 anos	0	0	6	13	41	60
Entre 30 a 50 anos	0	10	48	152	288	498
Acima de 50 anos	0	0	1	25	28	54
Total	0	10	55	190	357	612
Total Liderança + Não-Liderança						

	2025					
	Não-Liderança					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
	0	38	183	980	1.281	2.482
	0	79	211	1.223	1.408	2.921
	0	5	19	383	225	632
Total	0	122	413	2.586	2.914	6.035
Total Liderança + Não-Liderança	0	132	468	2.776	3.271	6.647

Nota 1: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados nestes dados.

Nota 2: As informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2023.

Nota 3: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Informação de colaboradores por gênero e região

	2024		
	Feminino	Masculino	Total
Norte	1	0	1
Nordeste	20	60	80
Centro-Oeste	97	214	311
Sul	1.131	1.218	2.349
Sudeste	2.052	1.326	3.378
Total	3.301	2.818	6.119

	2025		
	Feminino	Masculino	Total
	0	0	-
	39	93	132
	137	331	468
	1.409	1.367	2.776
	2.047	1.224	3.271
Total	3.632	3.015	6.647

Nota 1: Os membros dos Comitês de Assessoramento não são considerados nestes dados.

Nota 2: Os dados referentes a 2024 foram revisados para fins de padronização de premissas, em razão da exclusão dos membros dos Comitês de Assessoramento da base de cálculo. **GRI 2-4**

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens GRI 405-2

Proporção salarial entre homens e mulheres por categoria funcional	2024	2025
Conselhos	100%	143%
Diretoria	81%	84%
Gerência	86%	89%
Coordenação/Especialista	90%	87%
Supervisão/Líderes	105%	104%
Profissionais/Técnicos	84%	85%
Operacional	83%	87%
Total	75%	76%

Nota: A razão é calculada da seguinte forma: Média de salário do gênero feminino por categoria / Média de salário do gênero masculino por categoria.

Proporção da remuneração total anual GRI 2-21

	2024	2025
Maior Remuneração Individual (R\$)	3.162.650,81	5.373.972,00
Média da Remuneração Individual (R\$)	42.167,63	72.185,36
Razão entre as Remunerações	75,00	74,45
Mediana da Remuneração Individual (R\$)	-	44.867,11
Razão entre a maior remuneração e a mediana	-	119,78

Nota 1: Para os dados de 2025 considera-se a remuneração total dos colaboradores (salário anual, ICP, ILP e encargos).

Nota 2: A partir de 2025, passamos a informar a relação com a mediana salarial de todos os indivíduos (exceto o mais bem pago).

Desenvolvimento e capacitação

Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Média de horas de treinamento por gênero e categoria funcional	2024			2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Diretoria	10,8	12,2	12	0,9	1,7	1,5
Gerência	17,8	14,4	15,9	4	3,5	3,7
Coordenação/Especialista	4,7	4,1	4,4	20,4	4,6	12,2
Supervisão/Líderes	3,8	1,5	2,5	28,8	3,7	13,8
Profissionais/Técnicos	4,8	8,1	6,1	28,9	24,5	27,2
Operacional	14,9	0,8	7,7	7,9	17	12,2
TOTAL	9,5	4,1	7,0	17,9	17,9	17,9

Percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

Percentual de colaboradores avaliados por gênero e categoria funcional	2024			2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Diretoria	100%	86%	88%	100%	94%	95%
Gerência	97%	98%	98%	98%	91%	94%
Coordenação/Especialista	99%	92%	95%	93%	88%	90%
Supervisão/Líderes	93%	82%	87%	95%	87%	90%
Profissionais/Técnicos	67%	60%	64%	78%	66%	73%
Operacional	1%	1%	1%	1%	1%	1%
TOTAL	39%	33%	36%	41%	34%	38%

Nota: O público operacional é avaliado em ciclo diferente, que não havia sido iniciado antes do fechamento do relatório.

Segurança

Acidentes de trabalho GRI 403-9

Acidentes de trabalho de colaboradores

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	11.882.618	12.636.400	13.152.839
Número total de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	0
Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,000	0,079	0,000
Número total de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	1	2
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,168	0,079	0,152
Número de acidentes de trabalho com afastamento	22	58	76
Número de acidentes de trabalho sem afastamento	34	61	84
Número de acidentes de trabalho de trajeto com afastamento	31	28	52
Número de acidentes de trabalho de trajeto sem afastamento	2	6	11
Número total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	89	153	223
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7,490	12,108	16,955

Nota 1: Todas as taxas são calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Nota 2: Os dados referentes a 2024 de "Número de acidentes de trabalho com afastamento" e "Número de acidentes de trabalho sem afastamento" foram alterados devido a consolidação incorreta das informações. **GRI 2-4**

Fornecedores

Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1

Percentual gasto com fornecedores locais	2024			2025		
	Total gasto com fornecedores (R\$)	Total gasto com fornecedores locais (R\$)	Proporção de gastos com fornecedores locais (%)	Total gasto com fornecedores (R\$)	Total gasto com fornecedores locais (R\$)	Proporção de gastos com fornecedores locais (%)
Diretos, Indiretos e Importação	3.003.593.341,96	279.817.550,33	9%	2.436.287.833,34	245.773.512,55	10%

Nota 1: Para a classificação diretos e indiretos considera-se como fornecedor local aquele cujo endereço fiscal está localizado na mesma cidade da unidade operacional contratante.

Nota 2: A Viveo considera como unidades operacionais importantes todas as suas unidades fabris e escritórios.

Nota 3: Neste indicador, não foram consideradas compras delegadas e transações *intercompany*, além de compras classificadas como revenda devido as características do modelo de negócio.

Ecoeficiência

Água

Captação de água GRI 303-3

Captação de água por fonte (ML)	2023	2024	2025
Água superficial	508,47	400,02	433,49
Água subterrânea	96,11	120,11	92,39
Água de terceiros (concessionárias)	87,96	192,20	87,50
TOTAL	692,55	712,33	613,38

Nota 1: Toda a água captada é doce e não temos água produzida.

Nota 2: Os dados da série histórica de 2023 e 2024 foram revisados e tiveram a unidade de medida alterada de m³ para ML a fim de garantir alinhamento à orientação do *Global Reporting Initiative*. **GRI 2-4**

Nota 3: Não fazemos avaliação para áreas com estresse hídrico.

Nota 4: Em 2025, a redução do consumo de água de terceiros (concessionárias) deve-se ao fechamento dos CDs em Cajamar, à redução da produção de produtos alvejados na unidade fabril de Bragança Paulista (SP) e à revisão do critério de rateio do consumo de água em algumas unidades.

Descarte de água GRI 303-4

Descarte de água (ML)	2023	2024	2025
Água superficial	406,78	320,01	346,79
Água subterrânea	76,89	96,09	73,91
Água de terceiros (concessionárias)	70,37	153,76	70,00
TOTAL	554,04	569,86	490,70

Nota 1: O descarte de efluentes ocorre somente em água doce.

Nota 2: Não fazemos controle de vazão nas saídas das ETE's, por esse motivo, o volume de efluentes foi estimado considerando o coeficiente de retorno de 80% sobre o consumo de água.

Nota 3: Não fazemos avaliação para áreas com estresse hídrico.

Consumo de água GRI 303-5

Consumo de água (ML)	2023	2024	2025
	692,55	712,33	613,38

Nota 1: Os dados da série histórica de 2023 e 2024 foram revisados e tiveram a unidade de medida alterada de m³ para ML a fim de garantir alinhamento à orientação do *Global Reporting Initiative*. **GRI 2-4**

Nota 2: Não fazemos avaliação para áreas com estresse hídrico.

Energia

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (GJ)	2023	2024	2025
Energia gerada pelo consumo de combustíveis de origem não renovável	96.687,19	95.899,62	89.653,27
Acetileno	1,73	2,47	0,95
Diesel	66.646,47	67.367,18	61.078,63
Gasolina	17.258,51	15.579,15	12.944,13
GLP	12.456,93	12.936,08	15.595,39
Gás Natural	323,55	14,74	34,17
Energia gerada pelo consumo de combustíveis de origem renovável	334.432,70	300.528,90	318.113,20
Etanol	4.157,10	5.683,75	5.208,93
Biomassa	330.275,60	294.845,15	312.904,27
Energia de fontes renováveis (I-REC)	257.249,10	248.364,00	240.906,88
TOTAL	688.368,99	644.792,52	648.673,35

Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Consumo de energia fora da organização (GJ)	2023	2024	2025
Energia gerada pelo consumo de combustíveis de origem não renovável	24.406,19	28.561,54	28.596,47
Querosene	7.793,43	9.232,33	5.137,38
Diesel	13.326,77	18.040,11	22.486,60
Gasolina	3.285,99	1.289,10	972,49

Emissões

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Emissões de GEE por escopo e categoria - com base na localização (tCO ₂ e)	2023	2024	2025
Escopo 1	7.763,35	8.127,77	7.761,97
Combustão estacionária	1.486,12	1.374,37	1.543,11
Combustão móvel	5.417,32	5.327,20	4.753,31
Fugitivas	720,69	1.289,76	1.421,46
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	139,23	136,44	44,09
Escopo 2	2.776,45	3.696,67	3.082,06
Aquisição de energia elétrica	2.776,45	3.696,67	3.082,06
Escopo 3	5.265,43	7.599,43	7.676,48
Bens e Serviços comprados	292,63	276,27	293,05
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	894,85	1.183,63	1.459,20
Resíduos gerados nas operações	3.326,75	5.399,37	5.497,11
Viagens a negócios	751,20	740,17	427,12
TOTAL	15.805,23	19.423,87	18.520,51

Nota 1: Foi utilizada a abordagem de controle operacional para a contabilização das emissões. Para o escopo 1, são as emissões provenientes de fontes estacionárias e móveis, além de processos e de fugas. Já as emissões indiretas do escopo 3 são provenientes de viagens a negócios, geração de resíduos nas operações, bens e serviços comprados e deslocamento de colaboradores. São incluídos os gases CH₄, CO₂, HFC e N₂O. Todo o controle é feito por sistema dedicado e os fatores de emissão são os utilizados pelo GHG Protocol.

Nota 2: A companhia adquiriu 100% da eletricidade proveniente de fontes renováveis por meio de i-RECs. Dessa forma, as emissões de Escopo 2 com base na escolha de compra (market-based) foram zeradas.

Intensidade de emissões GRI 305-4

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) (tCO ₂ e/milhão R\$)	2023	2024	2025
	0,95	1,02	0,94

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio GRI 305-6

Outros Gases (tCFC-11 equivalente)	2023	2024	2025
	0,013950	0,031090	0,196220

Resíduos

Resíduos gerados GRI 306-3

Peso total de resíduos gerados (t)	2023	2024	2025
Não Perigoso	6.606,40	5.931,30	7.147,93
Perigoso	127,30	200,31	304,94
TOTAL	6.733,70	6.131,61	7.452,87

Resíduos não destinados para a disposição final GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (t)	2023	2024	2025
Não Perigoso	2.978,30	2.728,40	3.752,22
Coprocessamento	339,70	430,50	0
Blendagem para coprocessamento	0	0	1.025,77
Reciclagem	2.613,90	2.292,50	2.726,45
Compostagem	24,70	5,40	0
Perigoso	23,10	37,80	102,08
Coprocessamento	18,10	26,00	0
Blendagem para coprocessamento	0	0	51,38
Descontaminação de lâmpadas	0,40	0,20	0,08
Reciclagem	2,70	7,20	46,73
Rerrefino	1,90	4,40	3,89
TOTAL	3.001,40	2.766,20	3.854,30

Nota: A diferença entre a série histórica de 2023 e 2024 e os dados reportados em 2025 decorre da ausência, nos anos anteriores, de segregação entre resíduos destinados à disposição e não destinados à disposição

Resíduos destinados para a disposição final GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição final, por operação de disposição (t)	2023	2024	2025
Não Perigoso	3.628,10	3.202,90	3.395,71
Aterro	3.418,80	3.098,60	3.258,36
Incineração	32,80	104,30	135,03
Tratamento Térmico	0	0	0,27
Pirólise	0,70	0	0
Microondas	0	0	2,05
Tratamento de lodos e borras	175,80	0	0
Perigoso	104,20	162,51	202,87
Aterro	33,10	47,10	24,01
Incineração	62,50	114,80	177,20
Autoclave	5,30	0,60	1,65
Tratamento de lodos e borras	2,70	0	0
Micro-ondas	0,10	0,01	0,01
Pirólise	0,50	0	0
TOTAL	3.732,30	3.365,41	3.598,58

Nota: A diferença entre a série histórica de 2023 e 2024 e os dados reportados em 2025 decorre da ausência, nos anos anteriores, de segregação entre resíduos destinados à disposição e não destinados à disposição.

Indicadores SASB

Número de unidades farmacêuticas vendidas por categoria de produto SASB HC-DI-000.A

Número total de produtos distribuídos por categoria	2025
Medicamento	8.147.811
Nutrição	4.376.496
Vacina	2.614.440
TOTAL	15.138.747

Nota: Adicionalmente, foram distribuídas 1.812.482 unidades de produtos manipulados (Insuma), não incluídas no total acima em razão de suas características específicas de produção e distribuição.

Número de dispositivos médicos vendidos por categoria de produto SASB HC-DI-000.B

Número total de dispositivos médicos e correlatos distribuídos por categoria	2025
Insumos hospitalares estéreis	223.502.688
EPI hospitalar	8.854.245
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	223.870
Insumos laboratoriais	52.925
TOTAL	232.633.728

Nota: Os volumes acima contemplam as operações dos canais de Distribuição Hospitalar, Dermatologia e Delivery e Lojas Próprias.

Sumário GRI



Declaração de uso	A Viveo relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	Não aplicável.

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	6, 10			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4			
	2-3	Período, frequência e ponto de contato do relato	4			
	2-4	Reapresentações de informações	4			
	2-5	Verificação externa	4, 125 - 128			
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	6, 10 - 12, 23 - 33			
	2-7	Empregados	6, 61, 103 - 104			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	104			
Governança						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura e composição da governança	41 - 42, 100			
	2-10	Indicação e seleção do mais alto órgão de governança	41 - 42			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	41 - 42			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	43 - 44			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	43 - 44			
	2-14	Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	43 - 44			
	2-15	Conflitos de interesse	46			
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	43 - 44, 48			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	41 - 42			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	43 - 44			
	2-19	Políticas de remuneração	41 - 42			
	2-20	Processo para determinar a remuneração	41 - 42			
2-21	Razão da remuneração total anual	110				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 98, 16 - 17, 20 - 21			
	2-23	Compromissos com políticas	46 - 47			
	2-24	Incorporação de compromissos com políticas	46 - 47			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	46 - 47			
	2-26	Mecanismos para buscar conselho e levantar preocupações	48			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	103			
	2-28	Associações de que participa	45, 101			
Engajamento com partes interessadas						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem do engajamento com partes interessadas	7 - 9			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Em 2025, 90,31% dos colaboradores estavam assistidos por negociações coletivas.			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo para determinar temas materiais	18			
	3-2	Lista de temas materiais	19			
	3-3	Gestão dos temas materiais	39, 47-48, 64-65, 75-78, 79-80, 81-82, 87, 88			
Tema material: Ética e integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	46 - 47			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	53 - 54 - 100% (11 operações)			
	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	46 - 47, 101			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	53, 101 (nenhum caso em 2025)			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	53 (nenhuma em 2025)			
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem em relação a tributos	50			
	207-2	Governança tributária, controle e gestão de riscos	50			
	207-3	Engajamento com partes interessadas e gestão de preocupações relacionadas a tributos	50			
	207-4	Relato público país a país	Todas as nossas entidades estão sediadas no Brasil. p. 102			
Tema material: Relacionamento, experiência e satisfação dos clientes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	74 - 77			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2017	416-1	Avaliação dos impactos de categorias de produtos e serviços na saúde e segurança	74 - 77			
	416-2	Casos de não conformidade relacionados aos impactos de produtos e serviços na saúde e segurança	77			
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1	Requisitos para informações sobre produtos e serviços e rotulagem	35			
	417-2	Casos de não conformidade relacionados à informação e rotulagem de produtos e serviços	Em 2025, não houve o registro de não conformidades.			
	417-3	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de marketing	Em 2025, não houve o registro de não conformidades.			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade do cliente e perda de dados do cliente	55 - 59 <i>Em 2025, foram registradas uma queixa comprovada recebida de partes externa relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes e nove de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes identificados. A queixa comprovada recebida de parte externa corresponde à uma notificação extrajudicial formal recebida de cliente. As demais ocorrências foram identificadas por meio de apurações internas ou sinalizadas via e-mail por clientes contratantes que tiveram acesso não autorizado a dados pessoais, em desacordo com as previsões contratuais. Todos os casos foram registrados pelo time interno com a abertura de ações corretivas e preventivas, sendo prontamente identificados e tratados, sem evidências de uso indevido ou danos aos titulares.</i>			
Tema material: Ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	63 - 64			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	105			
	401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral	61 - 62			
	401-3	Licença parental	105			
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	67 - 73			
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	71 - 73			
	403-3	Serviços de saúde ocupacional	67 - 73			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	71 - 73			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-5	Treinamento de trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	71 - 73			
	403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	67 - 73			
	403-7	Prevenção e mitigação dos impactos de SSO diretamente vinculados a relações de negócio	71 - 73			
	403-8	Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SSO	71 - 73			
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	71 - 73, 111			
	403-10	Doenças relacionadas ao trabalho	71 - 73			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	65 - 66, 110			
	404-2	Programas para aprimoramento das habilidades dos empregados e programas de assistência para transição de carreira	65 - 66			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	65 - 66, 110			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade de órgãos de governança e empregados	106 - 109			
	405-2	Razão do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	110			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	63 - 64, 101			
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva pode estar em risco	61			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	78 - 79			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo	78 - 79			
Tema material: Resultado operacional e financeiro dos negócios						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	38			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	39			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Tema material: Ecoeficiência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	86			
GRI 301: Materiais 2016	301-3	Produtos e materiais de embalagem recuperados	91 - 93			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	89, 112			
	302-2	Consumo de energia fora da organização	89, 112			
	302-3	Intensidade energética	89			
	302-4	Redução do consumo de energia	89			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com água como recurso compartilhado	87 - 88			
	303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	87 - 88			
	303-3	Captação de água	112			
	303-4	Descarte de água	87 - 88, 112			
	303-5	Consumo de água	87, 112			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos relacionados	90 - 91			
	306-2	Gestão de impactos relacionados a resíduos significativos	90 - 91			
	306-3	Resíduos gerados	90 - 91, 114			
	306-4	Resíduos desviados da disposição	90 - 91, 114			
	306-5	Resíduos direcionados à disposição	90 - 91, 114			
Tema material: Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	78 - 79			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	78, 111			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados usando critérios ambientais	78 - 79			

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas	78 - 79	308-2.a/b/c/d/e	Informação não disponível	<i>Ainda não dispomos de sistema estruturado para identificar, registrar e consolidar, de forma sistemática, os casos de impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecimento, bem como ações corretivas e eventuais encerramentos de relacionamento com fornecedores associados a esses impactos. Realizamos apenas avaliação básica de novos fornecedores, por meio de formulário de autoavaliação e Termo de Conformidade Ética, não tendo sido identificados até o momento fornecedores com impactos ambientais negativos considerados significativos.</i>
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados usando critérios sociais	78 - 79	414-2.a/b/c/d/e	Informação não disponível	<i>Ainda não dispomos de sistema estruturado para identificar, registrar e consolidar, de forma sistemática, os casos de impactos sociais negativos significativos na cadeia de fornecimento, bem como ações corretivas e eventuais encerramentos de relacionamento com fornecedores associados a esses impactos. Realizamos apenas avaliação básica de novos fornecedores, por meio de formulário de autoavaliação e Termo de Conformidade Ética, não tendo sido identificados até o momento fornecedores com impactos sociais negativos considerados significativos.</i>
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas	78 - 79			
Tema material: Combate e adaptação às mudanças do clima						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	95			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em razão das mudanças climáticas	<i>As informações detalhadas sobre riscos climáticos, seus impactos e respectivas implicações financeiras ainda não estão disponíveis para o período de reporte, uma vez que estamos em fase de estruturação e amadurecimento de sua abordagem para o tema.</i>	201-2.a	Informação não disponível	<i>As informações detalhadas sobre riscos climáticos, seus impactos e respectivas implicações financeiras ainda não estão disponíveis para o período de reporte, uma vez que estamos em fase de estruturação e amadurecimento de sua abordagem para o tema.</i>

Norma GRI / SASB	Código	Conteúdo / Indicador	Localização no Relato	Omissão		
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	95 - 97, 113			
	305-2	Emissões indiretas de energia de GEE (Escopo 2)	95 - 97, 113			
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	95 - 97, 113			
	305-4	Intensidade de emissões de GEE	95 - 97, 113			
	305-5	Redução de emissões de GEE	95 - 97			
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	95 - 97, 113			
Tema material: Sociedade saudável e sustentável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	80 - 81			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços prestados	80 - 81			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	80 - 81			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento das comunidades locais	80 - 81			
	413-2	Operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais	80 - 81			

Sumário SASB



Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Código	Categoria	Localização / Resposta / Razão de omissão
Métricas de Atividade	Número de unidades farmacêuticas vendidas por categoria de produto	HC-DI-000.A	Quantitativo	115
	Número de dispositivos médicos vendidos por categoria de produto	HC-DI-000.B	Quantitativo	115
Gestão de Frota	Economia de combustível por tonelada útil transportada	HC-DI-110a.1	Quantitativo	<i>Razão de omissão: A Viveo está em processo de implementação de sistemas de monitoramento de frota que permitirão o cálculo da economia de combustível por carga. No período de reporte atual, os dados necessários para apurar esta métrica conforme a metodologia exigida pelo SASB HC-DI-110a.1 não estão disponíveis de forma completa e verificável. A empresa prevê reportar esta métrica a partir do próximo ciclo de relato.</i>
	Esforços para reduzir o impacto ambiental da logística	HC-DI-110a.2	Discussão e análise	31 - 32, 94
Segurança do Produto	Perdas monetárias decorrentes de processos judiciais associados à segurança de produtos	HC-DI-250a.1	Quantitativo	<i>Em 2025, registramos uma obrigação monetária decorrente de processo judicial relacionado à segurança de produto, no valor de R\$ 5.000,00, referente à Ação Cível de Indenização nº 0872533-62.2024.8.19.0038. O caso envolveu a identificação de falha em produto da linha de fraldas comercializado por um cliente, tendo sido realizado acordo extrajudicial e o processo arquivado. Como medida corretiva, o contrato com o fornecedor responsável pelo produto foi encerrado. Não foram registradas novas reclamações relacionadas à segurança de produtos.</i>
	Esforços para minimizar riscos à saúde e segurança dos produtos vendidos	HC-DI-250a.2	Discussão e análise	34, 74 - 77
Medicamentos falsificados	Métodos e tecnologias para rastreabilidade e prevenção de falsificação de produtos	HC-DI-260a.1	Discussão e análise	74 - 77
	Processo de due diligence para qualificar fornecedores de medicamentos e dispositivos médicos	HC-DI-260a.2	Discussão e análise	34, 78 - 79
	Processo de alerta a clientes e parceiros sobre riscos de produtos falsificados	HC-DI-260a.3	Discussão e análise	34 - 35, 74 - 77
Gestão do Ciclo de Vida do Produto	Estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens ao longo do ciclo de vida	HC-DI-410a.1	Discussão e análise	35, 37
	Quantidade de produtos retornados e reutilizados, reciclados ou doados	HC-DI-410a.2	Quantitativo	<i>Não possuímos programas estruturados de logística reversa para o retorno de produtos vencidos, pós-consumo ou de suas respectivas embalagens. Nas operações de distribuição, atuamos como elo na cadeia de suprimentos, sendo a responsabilidade pela implementação de programas de take-back dos fabricantes.</i>
Ética nos negócios	Esforços para minimizar conflitos de interesse e práticas empresariais antiéticas	HC-DI-510a.1	Discussão e análise	46 - 47
	Perdas monetárias decorrentes de processos judiciais por suborno, corrupção ou outras práticas antiéticas	HC-DI-510a.2	Quantitativo	<i>Não houve reclamações ou obrigações na esfera judicial envolvendo discussões sobre suborno, corrupção ou outras práticas comerciais antiéticas.</i>



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a Viveo - CM Hospitalar SA, estabelecido na Rua Miryan Strambi, 915 – Recreio Anhanguera – Ribeirão Preto – SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 12.420.164/0001-57, autorizada a publicar em todos os seus título e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

“O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da Viveo, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000.

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, assim como indicadores da SASB (Sustainability Accounting Standards Board), como parte do processo de asseguração, o Sustainable Industry Classification System® (SICS®) - Under Stewardship of the International Sustainability Standards Board IF-WU, Water Utilities & Services.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Viveo;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.



- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia;
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Viveo.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. 12 Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Viveo para o período coberto pelo Relatório (2025);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Viveo;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

RESPONSABILIDADES DA VIVEO E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da Viveo. Os auditores foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



CONCLUSÃO

1. Para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade a Viveo utilizou o resultado da matriz de materialidade elaborada em 2024, sendo ao todo 8 temas materiais para a gestão que foi consolidada a partir da escuta de stakeholders internos e externos como: colaboradores, lideranças, clientes, fornecedores, investidores e representantes da sociedade;
2. Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da Viveo apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
3. A Viveo demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI e SASB.

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração, foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela Viveo, conduzido no período de 16/03/2026 a 07/05/2026.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Quality International é uma empresa independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Viveo. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>



São Paulo, 08 de maio de 2026.

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'Marcia Konishi'.

Marcia Konishi
Verificadora Líder
Bureau Veritas Quality International

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'Nicole P.'.

Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'Luiz Lima'.

Luiz Lima
Verificador
Bureau Veritas Quality International



Bureau Veritas Certification

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Nº 087/2026

Esta Declaração de Verificação documenta que o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2024.

Organização Inventariante:	CM HOSPITALAR S.A. (Viveo)
CNPJ:	12.420.164/0001-57
Endereço:	Rua Miryan Strambi, 915, Recreio Anhanguera, Ribeirão Preto, SP CEP 14.097-052, Brasil
Responsável:	Bruna Imamura
E-mail:	bruna.imamura@viveo.com.br

As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de confiança **Limitado**

“Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da Organização Inventariante para o de 2025 não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB.”

Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2025 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1
<input type="checkbox"/> Participação societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em localização
	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em escolha de compra
	<input type="checkbox"/> Escopo 3
<input checked="" type="checkbox"/> Foram excluídas da verificação: emissões de escopo 3 da organização.	

Instalações Visitadas

Instalação	Relação com a Holding	Endereço	Data da visita
CD MAFRA Cajamar/SP	Filial	Av. Ribeirão dos Cristais, Cajamar, SP, CEP 07775-240, Brasil	11/05/2026



Bureau Veritas Certification

Total de emissões verificadas em toda a Organização - Abordagem de Controle Operacional

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂	5.601,256	3.082,064	0,000	-
CH ₄	328,555	-	-	-
N ₂ O	412,432	-	-	-
HFCs	1.419,720	-	-	-
PFCs	-	-	-	-
SF ₆	-	-	-	-
NF ₃	-	-	-	-
TOTAL	7.761,965	3.082,064	0,000	-
CO ₂ biogênico	32.443,669	-	-	-

(* Gases regulados pelo Protocolo de Quioto / GWP do AR 5º IPCC)

Total de remoções verificadas em toda a Organização - Abordagem de Controle Operacional

GEE	Remoção de CO ₂ biogênico (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO ₂ biogênico	-	-	-	-

Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto (tCO₂e)

GEE	Emissões (tCO ₂ e)
HCFC - 22	6.279,046

Conflito de Interesse (CDI)

Eu, **Mariana de Oliveira Klein**, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Mariana de Oliveira Klein

Mariana de Oliveira Klein, Verificador Líder

Data: 06/06/2026



Bureau Veritas Certification

Conclusão


Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Mariana de Oliveira Klein
Mariana de Oliveira Klein, Verificador Líder Data: 06/06/2026

Rafael da Silva Caldeira
Rafael da Silva Caldeira, Revisor Independente Data: 08/06/2026


Revisão (se aplicável)

Versão:	00
Data:	08/06/2026
Justificativa:	Emissão



Rodrigo da Silva Oliveira
 Gerente Técnico de Sustentabilidade

Escritório Local: Alameda Xingu, 200, Conj. 301-302-303-304
 Alphaville Centro Industrial e Empresarial/Alphav
 Barueri, SP, 06455-030, Brasil



EXPEDIENTE

Coordenação

Flávia Carvalho – Diretora de RI e M&A

Alana Santos – Gerente de RI, Imprensa e Sustentabilidade

Bruna Imamura – Especialista de Sustentabilidade

Consultoria GRI

Avesso Sustentabilidade

Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação

KMZ Conteúdo